



V.12, N.4

**OUT - DEZ 2024**

PERIODICIDADE | TRIMESTRAL

BOLETIM DE  
CONJUNTURA

# ECO NÔ MI CA

MARANHENSE



**SEPLAN**  
Secretaria de Estado  
do Planejamento e  
Orçamento

**IMESC**  
Instituto Maranhense de  
Estudos Socioeconômicos  
e Cartográficos

INSTITUTO MARANHENSE DE ESTUDOS SOCIOECONÔMICOS E CARTOGRÁFICOS

# **BOLETIM DE CONJUNTURA ECONÔMICA MARANHENSE**

ISSN 2595-2234

**GOVERNADOR DO MARANHÃO**

Carlos Orleans Brandão Junior

**VICE-GOVERNADOR DO ESTADO DO MARANHÃO**

Felipe Costa Camarão

**SECRETÁRIO DE ESTADO DO PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO**

Vinícius Ferro Castro

**PRESIDENTE DO INSTITUTO MARANHENSE DE ESTUDOS SOCIOECONÔMICOS E CARTOGRÁFICOS**

Dionatan Silva Carvalho

**DIRETOR DE ESTUDOS E PESQUISAS**

Rafael Thalysson Costa Silva

**DIRETOR DE ESTUDOS AMBIENTAIS E GEOPROCESSAMENTO**

José de Ribamar Carvalho dos Santos

**DEPARTAMENTO DE ESTUDOS POPULACIONAIS E SOCIAIS**

Marlana Portilho Rodrigues Santos

**DEPARTAMENTO DE CONTAS REGIONAIS E FINANÇAS PÚBLICAS**

Anderson Nunes Silva

**DEPARTAMENTO DE ESTUDOS REGIONAIS E SETORIAIS**

Raphael Bruno Bezerra Silva

**COORDENAÇÃO**

Departamento de Estudos Regionais e Setoriais

**REVISÃO TÉCNICA**

Dionatan Silva Carvalho

Rafael Thalysson Costa Silva

Raphael Bruno Bezerra Silva

**ELABORAÇÃO**

Anderson Nunes Silva  
Cléa Nathanny Fonseca dos Santos  
Enrique Pavani Esteve  
Luiza Helena Pinheiro Everton

Mayra Marlene Oliveira Tavares  
Mírian Carvalho da Costa  
Sarah Pestana Aroucha  
Talia Mendes Ribeiro

**COORDENAÇÃO DE COMUNICAÇÃO**

Mayara Moraes

**REVISÃO DE LINGUAGEM**

Givanildo Lucas Santos da Rocha  
Yamille Castro

**NORMALIZAÇÃO**

Kádila Moraes  
Ana Maria Pereira

**CAPA**

Carliane Sousa

Instituto Maranhense de Estudos Socioeconômicos e Cartográficos (IMESC)

Boletim de Conjuntura Econômica Maranhense [recurso eletrônico] / Instituto Maranhense de Estudos Socioeconômicos e Cartográficos (IMESC). – Vol. 12, no. 4 (out. /dez.) 2024. – São Luís, 2019- .

Títulos anteriores: Indicadores de Conjuntura Econômica do Maranhão - 2236-9864 (2010-2011); Nota de Conjuntura do Maranhão (2012–2013); Boletim de Conjuntura Econômica Maranhense (2014-2017); Boletim Trimestral de Conjuntura Econômica do Maranhão (2018).

54 p.: il. color.

Trimestral

ISSN 2595-2234

1. Economia – Maranhão. 2. Conjuntura Econômica. I. Título.

CDU 33 (812.1)

## LISTA DE ILUSTRAÇÕES

<b>Figura 1 – Maranhão:</b> fluxo do mercado de trabalho maranhense no quarto trimestre de 2024 .....	49
<b>Gráfico 1 – Maranhão:</b> dez principais parceiros comerciais por corrente comercial em 2024 (US\$ milhões) .....	9
<b>Gráfico 2 – Brasil:</b> portos com os maiores volumes movimentados em 2024 (milhões de toneladas) .....	10
<b>Gráfico 3 – Maranhão:</b> quadro-resumo da movimentação portuária em 2024 .....	10
<b>Gráfico 4 – Brasil e São Luís:</b> variação (%) mensal do IPCA – fevereiro/2024 a fevereiro/2025 .....	12
<b>Gráfico 5 – Brasil e São Luís:</b> variação (%) mensal do IPCA – fevereiro de 2025 .....	13
<b>Gráfico 6 – Brasil e São Luís:</b> Índice de Difusão de fevereiro de 2023 a fevereiro de 2025 .....	14
<b>Gráfico 7 – Maranhão:</b> gasto por função no acumulado de 2024 e primeiro bimestre de 2025, em R\$ milhões constantes (IPCA fev./2025) .....	20
<b>Gráfico 8 – Maranhão:</b> investimento público por funções*, em milhões constantes no acumulado de 2024** (IPCA fev./2025) .....	21
<b>Gráfico 9 – Maranhão:</b> saldo das operações de crédito do SFN no Maranhão R\$ (milhões) e taxa de inadimplência (%), de janeiro de 2021 a dezembro de 2024 .....	31
<b>Gráfico 10 – Brasil:</b> taxas de juros das operações de crédito (% a.a.), de jan./2022 a jan./2025 .....	32
<b>Gráfico 11 – Brasil:</b> recursos do SBPE de janeiro 2019 a janeiro de 2025 em bilhões de reais .....	33
<b>Gráfico 12 – Maranhão:</b> demanda por serviços de infraestrutura e transporte no Maranhão, de dezembro de 2019 a dezembro 2024 (base 100 = jan./2013) .....	35
<b>Gráfico 13 – Maranhão:</b> variação interanual da produção física industrial por seções e atividades industriais em 2024 .....	39
<b>Gráfico 14 – Maranhão:</b> evolução do Indicador de Confiança do Empresário Industrial para Brasil, Nordeste e Maranhão, de setembro de 2022 a fevereiro de 2025 (índice de difusão) .....	42
<b>Gráfico 15 – Maranhão:</b> volume de recursos financeiros (em R\$ bilhões) e de transações PIX recebidas (em milhões) por Pessoas Jurídicas, de jan./2023 a fev./2025 .....	44
<b>Gráfico 16 – Maranhão:</b> evolução do número de empresas abertas no setor de serviços de janeiro de 2023 a dezembro de 2024 .....	46
<b>Gráfico 17 – Maranhão:</b> PIB nominal (em R\$ milhões) e taxa de crescimento real do PIB, de 2010 a 2024 (%) .....	47
<b>Gráfico 18 – Maranhão:</b> variação em volume do Valor Adicionado do PIB, segundo os setores de atividade econômica (valores em %), de 2017 a 2024 .....	48
<b>Gráfico 19 – Brasil, Nordeste e Maranhão:</b> Taxa de Desocupação (%), de 2015 a 2024 .....	50
<b>Gráfico 20 – Maranhão:</b> população ocupada e desocupada 2012 a 2024 (em mil) .....	50
<b>Gráfico 21 – Maranhão:</b> ocupação por setores econômicos de 2021 a 2024 (em mil pessoas) .....	51
<b>Gráfico 22 – Maranhão:</b> saldo de emprego formal – janeiro de 2024 a janeiro de 2025* .....	53
<b>Quadro 1 – Maranhão:</b> investimentos privados realizados e anunciados no Maranhão entre os anos de 2023 e 2025 .....	26

## LISTA DE TABELAS

<b>Tabela 1</b>	– <b>Mundo:</b> perspectiva da Econômica Global – estimativas para 2024 e projeções para 2025-2026 com reavaliação, segundo o relatório de jna./2024 .....	7
<b>Tabela 2</b>	– <b>Brasil:</b> taxa de variação do índice de volume trimestral dos principais indicadores de atividade econômica – quarto trimestre de 2024 .....	6
<b>Tabela 3</b>	– <b>Maranhão:</b> principais produtos exportados e importados em 2024, valores em US\$ milhões, quantidade em mil toneladas e variações interanuais absolutas e relativas .....	8
<b>Tabela 4</b>	– <b>Mundo:</b> preço médio internacional de commodities selecionadas (em US\$) em fevereiro de 2025 e no ano de 2024, com variação interanual (%) entre 2024 e 2023 .....	11
<b>Tabela 5</b>	– <b>São Luís:</b> subitens com maiores impactos e variação mensal (%) – fev./2025	13
<b>Tabela 6</b>	– <b>Maranhão:</b> receitas correntes e de capital acumuladas no ano de 2024 e no primeiro bimestre de 2025, em R\$ milhões constantes (IPCA fev./2025) .....	15
<b>Tabela 7</b>	– <b>Maranhão:</b> transferências constitucionais para o Maranhão, acumuladas no ano de 2024 e primeiro bimestre de 2025, em milhões constantes (IPCA fev./2025) .....	16
<b>Tabela 8</b>	– <b>Maranhão:</b> arrecadação por códigos de receitas, no acumulado de 2024 e primeiro bimestre de 2025, em milhões constantes (IPCA fev. /2025) .....	17
<b>Tabela 9</b>	– <b>Maranhão:</b> arrecadação de ICMS por setor de atividade econômica, no acumulado de 2024 e primeiro bimestre de 2025, em R\$ milhões constantes (IPCA de fev./2025) .....	18
<b>Tabela 10</b>	– <b>Maranhão:</b> despesas correntes e de capital*, no acumulado de 2024 e primeiro bimestre de 2025, em valores constantes (IPCA fev./2025) .....	19
<b>Tabela 11</b>	– <b>Maranhão:</b> recursos oriundos do FGTS no acumulado de 2024 em R\$ milhões (valores correntes) .....	34
<b>Tabela 12</b>	– <b>Maranhão:</b> consumo de energia elétrica (MWh) em 2024, por classe de consumo, resultado do período e variação contra o trimestre imediatamente anterior ....	36
<b>Tabela 13</b>	– <b>Maranhão:</b> estimativa da produção das principais culturas acompanhadas pelo LSPA do Maranhão e taxa de crescimento anual - 2023, nov/2024 e dez/2024 – em toneladas .....	37
<b>Tabela 14</b>	– <b>Maranhão:</b> contribuição em pontos percentuais dos setores para o crescimento da indústria de transformação em 2024 .....	40
<b>Tabela 15</b>	– <b>Maranhão:</b> consumo industrial de energia elétrica na rede (MWh), por setor em 2024 .....	40
<b>Tabela 16</b>	– <b>Maranhão:</b> exportação industrial maranhense em 2024, valores (em milhões US\$) .....	40
<b>Tabela 17</b>	– <b>Maranhão:</b> saldo de emprego formal por grupamento de atividades da indústria, 2024 .....	41
<b>Tabela 18</b>	– <b>Maranhão:</b> variação (%) do volume de vendas do comércio varejista restrito e ampliado de outubro de 2024 a janeiro de 2025 .....	43
<b>Tabela 19</b>	– <b>Maranhão:</b> variação (%) do volume de serviços prestados de outubro de 2024 a janeiro de 2025 .....	45
<b>Tabela 20</b>	– <b>Maranhão:</b> total de ocupados no setor de serviços no 4º trimestre de 2024, 3º trimestre de 2024 e 4º trimestre de 2024 (em milhares) .....	46
<b>Tabela 21</b>	– <b>Maranhão:</b> total de ocupados por posição na ocupação e categoria do emprego no trabalho principal (em mil pessoas) – 4º trimestre de 2023, 3º e 4º trimestres de 2024, com variações interanuais absolutas e relativas (%) .....	52
<b>Tabela 22</b>	– <b>Maranhão:</b> saldo de emprego formal por grupamento de atividades econômicas de 2024 e janeiro de 2025* .....	53

## SUMÁRIO

	<b>APRESENTAÇÃO</b> .....	5
	<b>SUMÁRIO EXECUTIVO</b> .....	6
<b>1</b>	<b>ABRANGÊNCIA INTERNACIONAL</b> .....	7
<b>2</b>	<b>ABRANGÊNCIA NACIONAL</b> .....	6
<b>3</b>	<b>ABRANGÊNCIA ESTADUAL</b> .....	8
<b>3.1</b>	<b>Balança comercial</b> .....	8
<b>3.2</b>	<b>Commodities</b> .....	11
<b>3.3</b>	<b>Inflação</b> .....	12
<b>3.4</b>	<b>Finanças Públicas</b> .....	15
<b>3.5</b>	<b>Investimentos</b> .....	20
3.5.1	Investimentos públicos .....	20
3.5.2	Investimentos privados .....	25
<b>3.6</b>	<b>Crédito e financiamento imobiliário</b> .....	31
3.6.1	Crédito .....	31
3.6.2	Financiamento imobiliário .....	33
<b>3.7</b>	<b>Infraestrutura</b> .....	35
<b>3.8</b>	<b>Nível de Atividades</b> .....	37
3.8.1	Produção Agrícola .....	37
3.8.2	Indústria .....	38
3.8.3	Comércio varejista .....	42
3.8.4	Serviços .....	45
3.8.5	Produto Interno Bruto .....	47
<b>3.9</b>	<b>Mercado de trabalho</b> .....	49
3.9.1	Ocupação formal e informal .....	49
3.9.2	Emprego formal .....	52

---

## APRESENTAÇÃO

O Instituto Maranhense de Estudos Socioeconômicos e Cartográficos (IMESC) apresenta o *Boletim de Conjuntura Econômica Maranhense* referente ao quarto trimestre de 2024. Esta publicação tem como objetivo analisar a dinâmica da economia do Maranhão, bem como oferecer perspectivas de curto e médio prazos. O Boletim se destina a uma ampla gama de interessados, incluindo administração pública, empresários, organizações do terceiro setor, trabalhadores e pesquisadores. Desde 2008 o *Boletim de Conjuntura Econômica Maranhense* se mantém como um dos principais produtos do IMESC e enfrenta o desafio de fornecer uma análise abrangente e atualizada da economia do estado, com base em fontes de informações oficiais.

O Boletim se estrutura em três grandes tópicos, uma vez que as economias internacional e nacional desempenham um papel crucial na compreensão da economia estadual. Na seção de economia internacional, são examinadas as relações internacionais, com foco nas questões econômicas que envolvem os parceiros comerciais do Brasil. Nas seções de âmbito nacional e estadual, são analisados temas como inflação, comércio exterior (balança de pagamentos, *commodities* e balança comercial), nível de atividade (agropecuária, indústria, serviços e comércio varejista), Produto Interno Bruto (PIB), finanças públicas e mercado de trabalho.

Para isso, realizamos uma ampla coleta de dados com base nos principais indicadores disponíveis, utilizando fontes como jornais, revistas e portais de notícias, além de informações provenientes de registros administrativos de ministérios e outros órgãos federais, secretarias de Estado, órgãos estaduais diversos, conselhos de classe e empresas. Com isso, esperamos que esta edição do *Boletim de Conjuntura Econômica Maranhense* seja uma fonte valiosa de informações para todos os interessados na economia do Maranhão, e contribua para uma compreensão mais abrangente e embasada do cenário econômico do estado.

**Boa leitura!**

---

## SUMÁRIO EXECUTIVO

No cenário internacional, a economia global deverá crescer 3,1% em 2025, uma redução de 0,2 p.p. comparativamente ao relatório anterior, conforme dados da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE)<sup>1</sup>. Nas economias avançadas, o crescimento dos Estados Unidos deverá desacelerar para 2,2% em 2025, devido aos rearranjos produtivos derivados das medidas protecionistas e tarifas retaliatórias. Nas economias emergentes, estima-se que a China desacelere para 4,4% em 2025. O Brasil deverá manter um crescimento de 2,1% em 2025, com previsão de desaceleração para 1,4% no ano seguinte, enfrentando desafios, como tarifas mais altas sobre exportações e política monetária restritiva.

No âmbito nacional, o PIB brasileiro cresceu 3,4% em 2024, somando R\$ 11,7 trilhões em valores correntes. No quarto trimestre, houve expansão de 3,6% em relação ao mesmo período do ano anterior, com destaque para a Indústria (+2,5%) e para o setor de serviços (+3,4%). A formação bruta de capital fixo, por sua vez, apresentou um crescimento de 9,4%, enquanto o consumo das famílias aumentou 3,7%.

Na esfera estadual, a economia maranhense cresceu 3,4% em 2024, igualando-se ao desempenho nacional, conforme metodologia de cálculo do *PIB Trimestral do Maranhão* elaborada pelo IMESC. No quarto trimestre, ocorreu expansão de 4,0% em relação ao mesmo período de 2023. Em relação ao desempenho dos setores em 2024, a Agropecuária cresceu 2,7%, a Indústria apresentou expansão expressiva de 10,6%, enquanto o setor de serviços avançou 2,0%.

As exportações maranhenses totalizaram US\$ 5,6 bilhões em 2024, um aumento de US\$ 118,4 milhões em relação a 2023, impulsionadas pelo complexo do alumínio (+US\$ 430,4 milhões) e da celulose (+US\$ 321,6 milhões), enquanto as importações somaram US\$ 4,0 bilhões, uma redução de US\$ 880,7 milhões. Já a movimentação portuária cresceu 3,66%, atingindo 161,7 milhões de toneladas.

O comércio varejista cresceu 5,7% em 2024, superando a média nacional de 4,7%, impulsionado pelo aumento da massa de rendimento e melhores condições de crédito no primeiro semestre. O setor de serviços também se expandiu, com alta de 2,7% no acumulado do ano, estabelecendo o quarto ano consecutivo de crescimento, a maior sequência de altas anuais desde o início da série histórica em 2012.

No mercado de trabalho, o Maranhão criou 16,2 mil empregos formais em 2024, com destaque para os setores de Comércio (+7.170 vagas) e Serviços (+4.702), à medida que a taxa de desocupação foi de 6,8% no quarto trimestre, a segunda menor do Nordeste.

O estado continuou atraindo investimentos em 2024, com destaque para setores estratégicos, como Energia Renovável, Indústria e Infraestrutura. Entre os projetos em andamento ou previstos mais relevantes, estão a Zona de Processamento de Exportação (ZPE) em Bacabeira, as pesquisas para avaliar a viabilidade de exploração na Margem Equatorial, a possibilidade de construção da subestação de Graça Aranha, e diversos investimentos em infraestrutura portuária e energética.

A previsão para 2025 é de continuidade no crescimento do Maranhão, embora em ritmo moderado, influenciado pelos cenários macroeconômicos nacional e internacional, particularmente com o aumento da taxa Selic para 14,25% ao ano em março de 2025.

---

<sup>1</sup> ORGANISATION FOR ECONOMIC CO-OPERATION AND DEVELOPMENT. **OECD Economic Outlook**, Interim Report: Steering through Uncertainty. Paris, mar. 2025. Disponível em: <https://doi.org/10.1787/89af4857-en>. Acesso em: 17 mar. 2025.

## 1 ABRANGÊNCIA INTERNACIONAL

### O crescimento econômico global deverá atingir 3,1% em 2025

De acordo com a OCDE, a projeção de crescimento global para 2025 é de 3,1%, uma redução de 0,2 ponto percentual em relação ao relatório anterior. Esse desempenho espelha a mesma taxa de crescimento estimada para os países do G20. Fatores como o fortalecimento de medidas protecionistas e a incerteza geopolítica estão entre os principais motivos dessa desaceleração (**Tabela 1**).

**Tabela 1 – Mundo:** perspectiva da Econômica Global – estimativas para 2024 e projeções para 2025-2026 com reavaliação, segundo o relatório de jna./2024

Regiões e Países	Estimativa	Projeções		Diferença em p.p. em relação às previsões de dezembro/24	
	2024	2025	2026	2025	2026
<b>Mundo</b>	<b>3,2</b>	<b>3,1</b>	<b>3,0</b>	<b>-0,2</b>	<b>-0,3</b>
<b>G20</b>	<b>3,3</b>	<b>3,1</b>	<b>2,9</b>	<b>-0,2</b>	<b>-0,3</b>
Estados Unidos	2,8	2,2	1,6	-0,2	-0,5
Zona do Euro	0,7	1,0	1,2	-0,3	-0,3
Japão	0,1	1,1	0,2	-0,4	-0,4
China	5,0	4,8	4,4	0,1	0,0
Rússia	4,1	1,3	0,9	0,2	0,0
México	1,5	-1,3	-0,6	-2,5	-2,2
Argentina	-1,8	5,7	4,8	2,1	1,0
<b>Brasil</b>	<b>3,4</b>	<b>2,1</b>	<b>1,4</b>	<b>-0,2</b>	<b>-0,5</b>

Fonte: Elaborado pelo IMESC com base nas informações de OECD (2025).

### Economias avançadas

Nas economias avançadas, o crescimento real do PIB dos Estados Unidos deve desacelerar de 2,8% em 2024 para 2,2% em 2025. Entre as razões, destaca-se as tarifas retaliatórias impostas pelo Canadá e pelo México sobre as importações americanas, uma resposta às recentes medidas protecionistas adotadas pelo EUA<sup>2</sup>. O Canadá pretende aplicar uma taxa de 25% sobre a eletricidade importada por três estados americanos<sup>3</sup>, enquanto o México deve estabelecer tarifas que podem variar de 5% a 20%, atingindo produtos como carne suína, queijo e aço manufaturado<sup>4</sup>. Além disso, a China também reagiu com aumentos de 10% e 15%, respectivamente, nas taxas de importação de produtos agrícolas e alimentícios dos EUA<sup>5</sup>.

Para 2024, a economia japonesa apresenta uma projeção de variação de 0,1%, com uma aceleração para 1,1% em 2025, com base na recuperação do consumo doméstico. Na Zona do

<sup>2</sup> É importante destacar que os Estados Unidos estabeleceram taxas de 25% sobre importações de produtos do México e Canadá. Além disso, o governo americano anunciou tarifas de 20% sobre produtos chineses e de 25% sobre importações de aço e alumínio. Mais informações em: CATTO, André. 'Tarifaço' de Trump: veja as taxas em vigor e quais são os países atingidos. **G1**, [s. l.], 2025. Disponível em: <https://g1.globo.com/economia/noticia/2025/03/06/tarifaco-de-trump-veja-as-taxas-em-vigor-e-quais-sao-os-paises-atingidos.ghtml>. Acesso em: 21 mar. 2025.

<sup>3</sup> TRUMP diz que vai dobrar tarifas sobre aço e alumínio canadenses nesta quarta-feira. **O Globo**, [s. l.], 2025. Disponível em: <https://oglobo.globo.com/economia/noticia/2025/03/11/trump-diz-que-vai-dobrar-tarifas-sobre-aco-e-aluminio-canadenses-nesta-quarta-feira.ghtml>. Acesso em: 21 mar. 2025.

<sup>4</sup> GUERRA comercial: México deve impor tarifas aos EUA de carne ao aço manufaturado. **InfoMoney**, [s. l.], 2025. Disponível em: <https://www.infomoney.com.br/mercados/guerra-comercial-mexico-deve-impor-tarifas-aos-eua-de-carne-ao-aco-manufaturado/>. Acesso em: 21 mar. 2025.

<sup>5</sup> CHINA anuncia tarifas retaliatórias após taxas dos EUA entrarem em vigor. **CNN Brasil**, [s. l.], 2025. Disponível em: [https://www.cnnbrasil.com.br/economia/macroeconomia/china-anuncia-tarifas-retaliatorias-apos-taxas-dos-eua-entrarem-em-vigor/#goog\\_rewarded](https://www.cnnbrasil.com.br/economia/macroeconomia/china-anuncia-tarifas-retaliatorias-apos-taxas-dos-eua-entrarem-em-vigor/#goog_rewarded). Acesso em: 18 mar. 2025.

Euro, a previsão de crescimento é de 1,0% em 2025, avançando para 1,2% em 2026. No entanto, esse progresso deve ocorrer em meio a um cenário global de incertezas.

### **Economias em desenvolvimento**

O desempenho das economias emergentes foi variado. A atual política protecionista dos Estados Unidos, caracterizada pela elevação de tarifas, impactou especialmente a China, o Canadá e o México. A economia chinesa deve desacelerar de 4,8% em 2025 para 4,4% em 2026. O crescimento canadense é estimado em 0,7% para ambos os anos, enquanto o México deve registrar uma queda de 1,3% em 2025 e de 0,6% em 2026.

Na América do Sul, o Brasil deve manter um crescimento de 2,1% em 2025, com previsão de desaceleração para 1,4% no ano seguinte, uma vez que o país enfrenta desafios como tarifas mais altas sobre as exportações de aço e alumínio, além da política monetária restritiva.

---

## 2 ABRANGÊNCIA NACIONAL

### PIB cresce 3,6% no quarto trimestre de 2024, com destaque para Indústria e Serviços

De acordo com dados do IBGE<sup>6</sup>, o PIB cresceu 3,4% em 2024, somando R\$ 11,7 trilhões em valores correntes. Apresentou, ainda, um crescimento de 3,6% no quarto trimestre em relação ao mesmo período do ano anterior, com destaque para a Indústria, que avançou 2,5%, e para o setor de serviços, que teve expansão de 3,4%.

Considerando os impostos líquidos sobre produtos e o valor adicionado aos preços básicos, houve um crescimento de 6,1% e 3,3%, refletindo uma recuperação significativa da economia brasileira em comparação com 2023 (Tabela 2).

**Tabela 2 – Brasil:** taxa de variação do índice de volume trimestral dos principais indicadores de atividade econômica – quarto trimestre de 2024

	Setor/Atividade	Variação contra o tri. imediatamente anterior (%) <sup>1</sup>	Variação interanual (%) <sup>2</sup>
Ótica da Oferta	<b>Agropecuária - total</b>	-2,3	-1,5
	<b>Indústria - total</b>	<b>0,3</b>	<b>2,5</b>
	Indústria Extrativa	0,7	-3,6
	Indústrias de Transformação	0,8	5,3
	Eletricidade e Gás, Água, Esgoto e Atividades de Gestão de Resíduos	-1,2	-3,5
	Construção	2,5	5,1
	<b>Serviços - total</b>	<b>0,1</b>	<b>3,4</b>
	Comércio	0,3	4,7
	Transporte, Armazenagem e Correio	0,4	3,9
	Informação e Comunicação	-0,4	6,2
	Atividades Financeiras, de Seguros e Serviços Relacionados	-0,3	2,0
	Atividades Imobiliárias	0,1	2,6
	Outras Atividades de Serviços	-0,1	4,5
	Administração, Saúde e Educação Públicas e Seguridade Social	0	1,7
	Valor Adicionado aos Preços Básicos	0	3,3
	Impostos Líquidos Sobre Produtos	-	6,1
		<b>PIB a preços de mercado</b>	<b>0,2</b>
Ótica da Demanda	Despesa de Consumo das Famílias	-1	3,7
	Despesa de Consumo da Administração Pública	0,6	1,2
	Formação Bruta de Capital Fixo	0,4	9,4
	Exportação de Bens e Serviços	-1,3	-0,7
	Importação de Bens e Serviços (-)	-0,1	16

Fonte: Elaborado pelo IMESC com base nas informações do IBGE (2024a).

Notas: <sup>1</sup> Variação da taxa em relação ao trimestre imediatamente anterior;

<sup>2</sup> Variação da taxa trimestral em relação ao mesmo período do ano anterior.

A Agropecuária, por sua vez, teve uma variação negativa de 1,5% em relação ao mesmo período de 2023, influenciada por fatores climáticos e pela redução da produção de diversos produtos agrícolas. Já a Indústria Extrativa teve uma queda de 3,6%, enquanto a Indústria de Transformação se destacou com um crescimento de 5,3% impulsionado pela continuidade da demanda interna e pela recuperação da produção.

<sup>6</sup> INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Sistema de Contas Nacionais Trimestrais**. Rio de Janeiro, 2024a. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/estatisticas/economicas/contasnacionais/9300-contas-nacionais-trimestrais.html>. Acesso em: 21 mar. 2025.

Setores como Construção (+5,1%) e Comércio (+4,7%) também contribuíram positivamente para o desempenho geral do PIB, refletindo o bom desempenho do mercado imobiliário e a recuperação do consumo no varejo. O setor de transporte, armazenagem e correio avançou 3,9%, com destaque para o aumento na movimentação de cargas e passageiros.

Por outro lado, Eletricidade e Gás, Água, Esgoto e Atividades de Gestão de Resíduos enfrentaram dificuldades, com uma queda de 3,5% em relação ao ano anterior, impactado por questões climáticas e pelo aumento nos custos de geração de energia. O setor de informação e comunicação teve uma alta expressiva de 6,2%, impulsionada principalmente pelo aumento da utilização de tecnologias de comunicação.

O consumo das famílias cresceu 3,7% em relação ao ano anterior, indicando um aumento no poder de compra da população, o que reflete a recuperação econômica e o crescimento da renda. Já a Despesa de Consumo da Administração Pública aumentou 1,2%, o que reflete os esforços do governo em manter os serviços públicos e sociais em operação.

A Formação Bruta de Capital Fixo (FBCF) teve um crescimento notável de 9,4%, uma indicação de um aumento significativo nos investimentos no Brasil, reflexo do esforço contínuo para fortalecer a infraestrutura e aumentar a capacidade produtiva da economia.

No entanto, a balança comercial apresentou desafios, com as Exportações de Bens e Serviços registrando uma queda de 0,7% em relação ao ano anterior, enquanto as importações aumentaram 16%. Esse crescimento nas importações foi impulsionado principalmente pela demanda por bens de capital, essenciais para os investimentos em diversos setores da economia.

Ao se comparar com o trimestre imediatamente anterior, o PIB a preços de mercado apresentou um tênue crescimento de 0,2%. A Agropecuária foi o setor que registrou a maior retração, com queda de 2,3%, refletindo os impactos sazonais e climáticos. A Indústria total teve um desempenho positivo, com crescimento de 0,3%, impulsionado pela Indústria de Transformação (+0,8%). O setor de serviços também apresentou um avanço de 0,1%, com destaques positivos para Transporte, Armazenagem e Correio (+0,4%) e Comércio (+0,3%).

A Despesa de Consumo das Famílias recuou 1% no trimestre, evidenciando uma desaceleração no consumo doméstico, compensada pelo aumento de 0,6% na Despesa de Consumo da Administração Pública. A FBCF avançou 0,4%, sinalizando a manutenção do impulso aos investimentos.

A balança externa apresentou um quadro misto, com as exportações de bens e serviços caindo 1,3% em relação ao trimestre anterior, enquanto as importações tiveram uma queda de 0,1%.

Esses resultados indicam que, embora o Brasil tenha enfrentado desafios no último trimestre de 2024, como a queda na agropecuária e em alguns setores de serviços, a economia ainda apresenta um crescimento robusto em termos anuais, com setores industriais e de serviços impulsionando a recuperação.

---

### 3 ABRANGÊNCIA ESTADUAL

#### 3.1 Balança comercial

##### O complexo da soja segue liderando as exportações maranhenses

Segundo informações divulgadas pela Secretaria de Comércio Exterior (Secex)<sup>7</sup>, as exportações maranhenses totalizaram US\$ 5,6 bilhões em 2024, apresentando um crescimento de US\$ 118,4 milhões, quando comparado com 2023 (Tabela 3). Esse resultado derivou, principalmente, do crescimento do valor exportado do Complexo do Alumínio (+US\$ 430,4 milhões) e da Celulose (+US\$ 321,6 milhões), que contrabalancearam as reduções de quatro dos oito principais complexos de produtos vendidos para o exterior.

**Tabela 3 – Maranhão:** principais produtos exportados e importados em 2024, valores em US\$ milhões, quantidade em mil toneladas e variações interanuais absolutas e relativas

Complexos e produtos	De janeiro a dezembro de 2024		Variação interanual (2024/2023)		Variação absoluta
	US\$ milhões	Mil toneladas	Valor (%)	Qtd (%)	US\$ milhões
<b>Total Exportado</b>	<b>5.599,0</b>	<b>13.686,7</b>	<b>2,2</b>	<b>-7,9</b>	<b>118,4</b>
Complexo da Soja	1.933,4	4.387,3	-11,4	4,3	-249,2
Complexo do Alumínio	1.585,8	3.110,3	37,3	4,4	430,4
Complexo da Celulose	943,9	1.681,1	51,7	5,2	321,6
Complexo do Ferro	434,5	3.056,6	-11,8	-13,0	-57,9
Complexo do Milho	262,8	1.300,0	-55,8	-46,8	-332,1
Complexo do Ouro	172,6	0,0	-23,4	-36,6	-52,9
Complexo do Algodão	90,0	49,6	14,0	18,0	11,0
Complexo da Proteína Animal	48,7	13,1	56,0	62,8	17,5
<b>Outros Complexos</b>	<b>127,3</b>	<b>88,7</b>	<b>30,8</b>	<b>29,5</b>	<b>30,0</b>
<b>Total Importado</b>	<b>3.978,5</b>	<b>9.310,0</b>	<b>-18,1</b>	<b>3,5</b>	<b>-880,7</b>
<b>Combustíveis e Lubrificantes</b>	<b>2.306,2</b>	<b>3.878,4</b>	<b>-30,3</b>	<b>-16,1</b>	<b>-1.002,4</b>
Diesel	1.870,4	2.679,6	-23,5	-11,2	-574,6
Gasolinas	344,5	488,1	-54,8	-53,6	-417,4
Coques, Hulhas e Derivados	91,2	710,7	-10,3	28,8	-10,5
<b>Fertilizantes</b>	<b>1.116,5</b>	<b>3.879,0</b>	<b>15,5</b>	<b>31,9</b>	<b>149,8</b>
Cloreto de Potássio	313,1	1.227,3	-8,5	28,6	-29,1
Superfosfatos	203,6	842,2	9,0	7,0	16,8
Di-hidrogenofosfato de amônio	174,0	309,0	-1,9	-10,5	-3,3
Ureia	115,6	365,4	6,6	21,8	7,2
Sulfato de Amônio	56,8	354,7	61,5	72,1	21,6
Outros Fertilizantes e Intermediários	253,4	780,4	117,0	124,2	136,6
<b>Outros Produtos</b>	<b>555,7</b>	<b>1.552,6</b>	<b>-4,8</b>	<b>8,4</b>	<b>-28,2</b>

Fonte: Elaboração própria, com base nas informações da Secex (Brasil, [2025]).

Por sua vez, as importações maranhenses somaram US\$ 4,0 bilhões em 2024, exibindo redução de US\$ 880,7 milhões no comparativo interanual (Tabela 3). As maiores quedas foram registradas pelo Diesel (-US\$ 574,6 milhões) e pela Gasolina (-US\$ 417,4 milhões). Por outro lado, os Fertilizantes apresentaram aumento de US\$ 149,8 milhões.

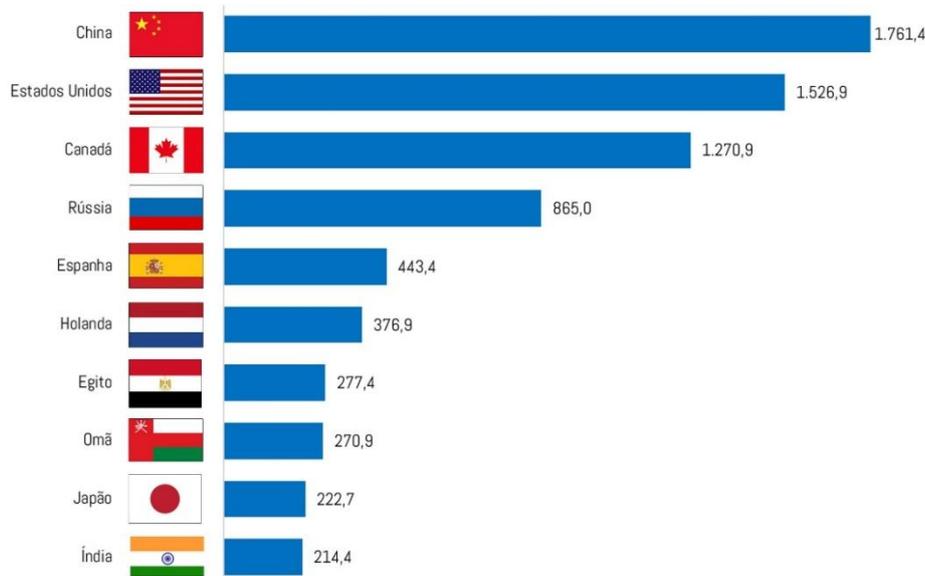
Em relação à interação comercial do Maranhão com o exterior, a China foi o país com a maior corrente comercial, totalizando US\$ 1,8 bilhão (Gráfico 1). Os principais produtos adquiridos pela China foram a soja e o algodão bruto, com participações de 71,3% e 26,6%,

<sup>7</sup> BRASIL. Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços. Secretaria de Comércio Exterior. **Comex Stat**. Brasília, DF, [2025]. Disponível em: <http://comexstat.mdic.gov.br/pt/geral>. Acesso em: 13 mar. 2025.

respectivamente, em cada complexo. Por outro lado, os fertilizantes destacaram-se como o principal produto importado da China, representando 21,2% do total das importações desse grupo de produtos.

Em seguida, estão os Estados Unidos, com as exportações e importações somando US\$ 1,5 bilhão, registrando o segundo maior valor nas negociações das empresas maranhenses com o exterior. Salienta-se que cerca de 41,7% da celulose e 100% do ferro gusa vendidos pelo Maranhão foram para esse país, à medida que aproximadamente 28,8% do diesel e 99,9% da soda cáustica comprados pelo estado foram oriundos dos Estados Unidos.

**Gráfico 1 – Maranhão:** dez principais parceiros comerciais por corrente comercial em 2024 (US\$ milhões)



Fonte: Elaboração própria, com base nas informações da Secex (Brasil, [2025]).

Em terceira posição, surge o Canadá, com corrente comercial totalizando US\$ 1,3 bilhão. O país comprou 69,8% da alumina e 99,7% do ouro exportado pelo Maranhão. No que diz respeito às importações, o Canadá vendeu 20,4% de cloreto de potássio comprado pelas empresas maranhenses no acumulado em 2024.

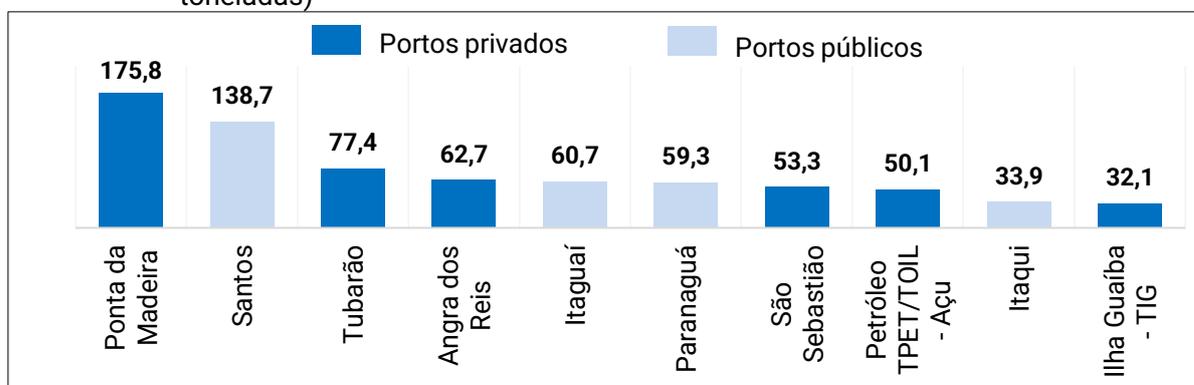


### Movimentação portuária do Maranhão cresceu 3,66% em 2024

Segundo os dados da Agência Nacional de Transportes Aquaviários (ANTAQ)<sup>8</sup>, a atividade portuária nos três terminais marítimos do Maranhão atingiu 161,7 milhões de toneladas em 2024. Esse valor representa alta de 3,66% em comparação ao ano de 2023. O terminal Ponta da Madeira se destacou ao movimentar cerca de 175,8 milhões de toneladas, que permitiu a manutenção da sua posição como líder nacional (**Gráfico 2**), seguido pelos portos de Santos (138,7 milhões de toneladas) e de Tubarão (77,4 milhões de toneladas).

Os terminais autorizados, ou seja, instalações exploradas mediante autorização e situadas fora da área do porto organizado, foram responsáveis por aproximadamente 64,5% do volume total de movimentação em âmbito nacional. No Maranhão, ao considerar a soma dos terminais Alumar e Ponta da Madeira, esse número alcançou 90,1%.

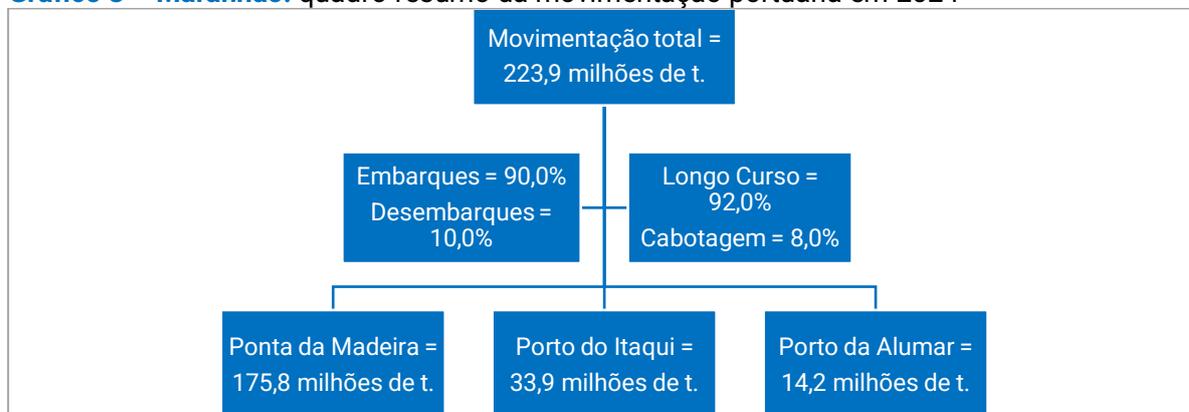
**Gráfico 2 – Brasil:** portos com os maiores volumes movimentados em 2024 (milhões de toneladas)



Fonte: Elaboração própria, com base nas informações de ANTAQ ([2025]).

Da quantidade total movimentada no estado, cerca de 90,0% correspondeu aos produtos embarcados, enquanto 10,0% correspondeu às mercadorias desembarcadas (**Gráfico 3**). No que concerne aos tipos de embarcações, a categoria Longo Curso se destacou nas operações e representou 92,0% das movimentações, o que evidencia que a atividade aquaviária foi, em sua maioria, destinada a operações internacionais. Por outro lado, a Cabotagem, responsável pelo transporte nos limites do território brasileiro, contribuiu com 8,0% do total movimentado.

**Gráfico 3 – Maranhão:** quadro-resumo da movimentação portuária em 2024



Fonte: Elaboração própria, com base nas informações da ANTAQ ([2025]).

<sup>8</sup> AGÊNCIA NACIONAL DE TRANSPORTES AQUAVIÁRIOS. **Painel Estatístico Aquaviário**. Brasília, DF, [2025]. Disponível em: <https://web3.antaq.gov.br/ea/sense/index.html#pt>. Acesso em: 13 mar. 2025.

Ao se comparar as variações interanuais de 2023 e 2024, o Terminal Ponta da Madeira registrou um crescimento de 5,7%, e o Terminal Portoário Privativo da Alumar apresentou uma alta de 6,8%. No entanto, a movimentação do Porto do Itaqui recuou em 6,7%.

### 3.2 Commodities

#### Em 2024, a cotação internacional da rocha de fosfato reduziu 52,6%

Ao observar as cotações médias das principais *commodities* exportadas pelo Maranhão, verificou-se que quatro delas registraram quedas (**Tabela 4**), no comparativo de 2024 com 2023. As reduções mais expressivas foram do milho (-24,6%) e da soja (-22,6%), motivadas especialmente pela produção recorde desses produtos, que alcançaram crescimento de 6,0% e 4,4%, respectivamente, na comparação com a temporada anterior, conforme informações do Departamento de Agricultura dos Estados Unidos (USDA)<sup>9-10</sup>. Em contrapartida, outras três *commodities* exibiram variações positivas: Ouro (+22,9%), Carne (+21,0%) e Alumínio (+7,2%). Esse último que contrabalançou as exportações maranhenses, visto que o ouro e a carne têm participação pequena no total de produtos vendidos para o exterior.

**Tabela 4 – Mundo:** preço médio internacional de commodities selecionadas (em US\$) em fevereiro de 2025 e no ano de 2024, com variação interanual (%) entre 2024 e 2023

Commodity	Unidade	Preço médio de fevereiro de 2025	Preço médio de jan. a dez. de 2024	Variação interanual (2024/2023)
Soja	\$/ton.	412	462	-22,6%
Milho	\$/ton.	221	191	-24,6%
Carne	\$/kg	6,6	5,9	21,0%
Algodão	\$/kg	1,7	1,9	-8,8%
Alumínio	\$/ton.	2.658	2.419	7,2%
Minério de Ferro	\$/ton.	105	109	-9,3%
Ouro	\$/onça	2.895	2.388	22,9%
Petróleo Bruto (brent)	\$/barril	74	79	-2,5%
Fertilizantes (média)	\$/ton.	398	365	-12,9%
Fosfato Diamônico - DAP	\$/ton.	604	564	2,5%
Rocha de Fosfato	\$/ton.	153	153	-52,6%
Cloreto de Potássio	\$/ton.	319	295	-23,0%
Superfosfato Triplo - TSP	\$/ton.	481	475	-1,2%
Ureia	\$/ton.	437	338	-5,5%

Fonte: Elaboração própria, com base em informações do: BANCO MUNDIAL. "Pink Sheet" Data. Washington, DC, 2025. Disponível em: <https://www.worldbank.org/en/research/commodity-markets>. Acesso em: 13 mar. 2025.

No que diz respeito às importações, os dois principais grupos de produtos importados exibiram reduções em seus preços, no comparativo de 2024 e 2023. A maior queda foi apresentada pelos fertilizantes (-13,9%), devido aos menores preços dos insumos – sobretudo,

<sup>9</sup> ESCOLA SUPERIOR DE AGRICULTURA "LUIZ DE QUEIROZ". Departamento de Economia, Administração e Sociologia. Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada. Milho. **Agromensal**, São Paulo, dez. 2024a. Disponível em: <https://www.cepea.esalq.usp.br/upload/revista/pdf/0135678001736267805.pdf>. Acesso em: 17 mar. 2025.

<sup>10</sup> ESCOLA SUPERIOR DE AGRICULTURA "LUIZ DE QUEIROZ". Departamento de Economia, Administração e Sociologia. Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada. Soja **Agromensal**, São Paulo, dez. 2024b. São Paulo [2025]. Disponível em: <https://www.cepea.esalq.usp.br/upload/revista/pdf/0935634001736267893.pdf>. Acesso em: 17 mar. 2025.

do gás natural – e pela maior oferta, segundo informações do Banco Mundial<sup>11</sup>. Entre os cinco fertilizantes acompanhados, sobressaiu-se a rocha de fosfato, com diminuição de 52,6% na cotação. Já o petróleo registrou queda de aproximadamente 2,3%, influenciada principalmente pela redução da demanda chinesa e pelo aumento da produção por parte de países não integrantes da Opep<sup>12</sup>.

### 3.3 Inflação

#### São Luís registrou inflação de 1,41% em fevereiro de 2025

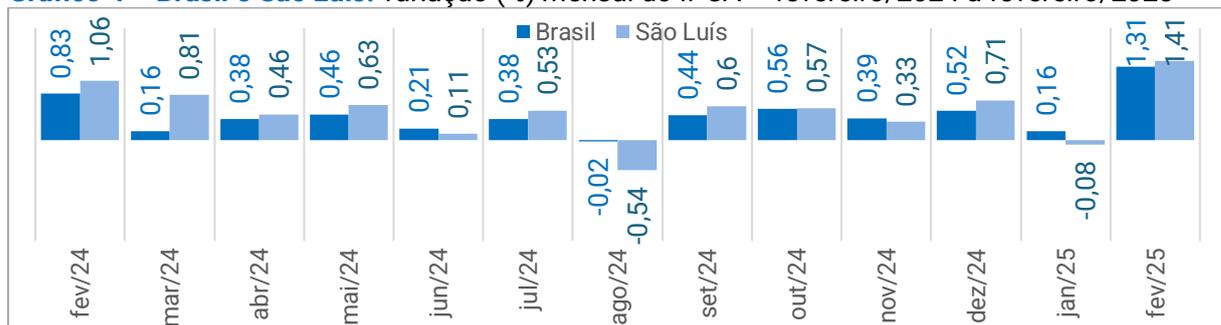
No ano de 2024, a inflação oficial do país, calculada pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), atingiu 4,83%, ultrapassando em 0,33 p.p. o limite máximo da meta de inflação definida pelo Conselho Monetário Nacional (CMN). Esse resultado foi impulsionado principalmente pelos reajustes nos preços dos combustíveis para veículos, que subiram 10,09%, e pelos gastos com alimentação e bebidas, que acumularam uma alta de 7,69% ao longo de 12 meses.

Nesse período, São Luís registrou a maior variação nos preços ao consumidor entre as regiões pesquisadas, com um aumento acumulado de 6,51%. Esse resultado foi impulsionado principalmente pelo grupo Alimentação e Bebidas, que subiu 8,89% no ano. Produtos como o café (42,51%), o alho (40,23%), a laranja-pera (37,92%) e o açaí (30,64%) tiveram altas expressivas, o que contribuiu de forma significativa para esse cenário. Além disso, as carnes também apresentaram um aumento acumulado de 16,01% no período.

No resultado mais recente, referente a fevereiro de 2025, a capital do Maranhão registrou uma variação de 1,41%, após ter apresentado um quadro deflacionário no mês anterior, com queda de 0,08%. No acumulado do bimestre, o índice ficou em 1,32%.

Em comparação, o Brasil teve uma variação de 1,31% em fevereiro, frente aos 0,16% registrados em janeiro de 2025. No acumulado de 12 meses, São Luís apresentou uma taxa de 5,67%, enquanto a média nacional ficou em 5,06% (Gráfico 4).

**Gráfico 4 – Brasil e São Luís: variação (%) mensal do IPCA – fevereiro/2024 a fevereiro/2025**



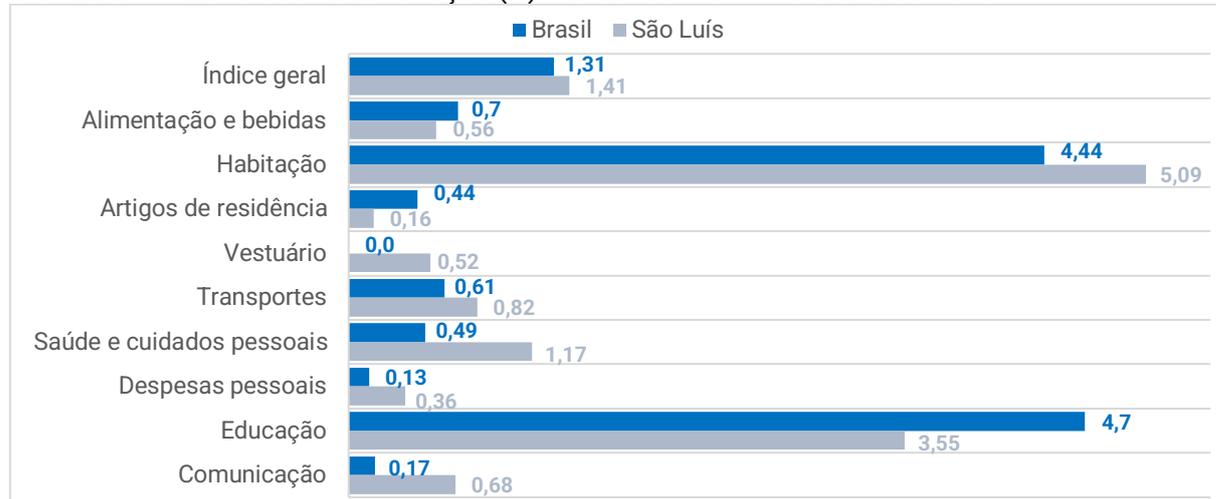
Fonte: Elaborado pelo IMESC com base nas informações do: INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **IPCA - Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo**. Rio de Janeiro, 2024-2025. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/estatisticas/economicas/precos-e-custos/9256-indice-nacionalde-precosaconsumidor-amplo.html>. Acesso em: 18 mar. 2025.

<sup>11</sup> WORLD BANK. **Fertilizer prices stabilize amid lower input costs and trade shifts, January 2025**. Washington, DC, [2025]. Disponível em: [https://blogs.worldbank.org/en/opendata/fertilizer-prices-stabilize-amid-lower-input-costs-and-trade-shi?cid=SHR\\_BlogSiteShare\\_EN\\_EXT](https://blogs.worldbank.org/en/opendata/fertilizer-prices-stabilize-amid-lower-input-costs-and-trade-shi?cid=SHR_BlogSiteShare_EN_EXT). Acesso em: 18 mar. 2025.

<sup>12</sup> PETRÓLEO cai 3% em 2024; segundo ano consecutivo de baixa. **CNN Brasil**, [s. l.], dez. 2024. Disponível em: <https://www.cnnbrasil.com.br/economia/mercado/petroleo-cai-3-em-2024-segundo-ano-consecutivo-de-baixa/#:~:text=Os%20pre%C3%A7os%20do%20petr%C3%B3leo%20recuaram,Pa%C3%ADses%20Exportadore%20de%20Petr%C3%B3leo%20>. Acesso em: 18 mar. 2025.

No último mês, a capital maranhense registrou alta nos preços em todos os nove grupos de produtos e serviços analisados (**Gráfico 5**). Entre eles, os que mais impactaram o índice geral foram Habitação (0,67 p.p.), Educação (0,17 p.p.) e Saúde e Cuidados Pessoais (0,16 p.p.). Isoladamente, o grupo Habitação representou 47,5% do resultado final do IPCA de São Luís no mês de fevereiro<sup>13</sup>.

**Gráfico 5 – Brasil e São Luís: variação (%) mensal do IPCA – fevereiro de 2025**



Fonte: Elaborado pelo IMESC com base nas informações do IBGE (2024-2025).

O grupo Habitação, que registrou uma variação de 5,09% em fevereiro, destacou-se como o principal responsável pelo impacto no índice geral. Esse aumento foi impulsionado principalmente pelo reajuste no subgrupo Energia Elétrica Residencial (15,30%), associado ao fim do bônus proveniente do complexo hidrelétrico de Itaipu, que havia beneficiado, em janeiro de 2025, uma grande parcela da população brasileira com baixo consumo de kWh (**Tabela 5**). Além disso, outros subgrupos que pesam no orçamento das famílias também tiveram altas: Aluguel Residencial (1,80%) e Gás de Botijão (0,20%).

No grupo Educação (3,55%), os principais responsáveis pela alta foram os reajustes nos preços das matrículas dos cursos regulares de ensino (4,78%), com destaque para os aumentos no Ensino Médio (9,10%), Ensino Fundamental (7,09%), Pré-escola (7,04%) e Ensino Superior (2,62%), conforme a **Tabela 5**. Esse movimento ocorreu devido aos ajustes nas mensalidades escolares, que costumam ser aplicados no início do ano letivo.

**Tabela 5 – São Luís: subitens com maiores impactos e variação mensal (%) – fev./2025**

Ordem	Subitens	Grupo	Impacto (em p.p.)	Variação (%)
1°	Energia Elétrica Residencial	Habitação	0,62	15,3
2°	Gasolina	Transportes	0,14	2,6
3°	Perfume	Cuidados pessoais	0,12	4,96
4°	Café Moído	Alimentação e bebidas	0,08	9,29
5°	Ensino Fundamental	Educação	0,07	7,09
6°	Conserto de Automóvel	Transportes	0,07	3,32
7°	Ovo de Galinha	Alimentação e bebidas	0,06	17,68
8°	Tomate	Alimentação e bebidas	0,04	6,74
9°	Ensino Superior	Educação	0,04	2,62
10°	Aluguel Residencial	Habitação	0,03	1,8

Fonte: Elaborado pelo IMESC com base nas informações do IBGE (2024-2025).

<sup>13</sup> Impacto refere-se à influência que determinado item ou grupo de itens apresentou sobre a variação total do IPCA em dado período de tempo.

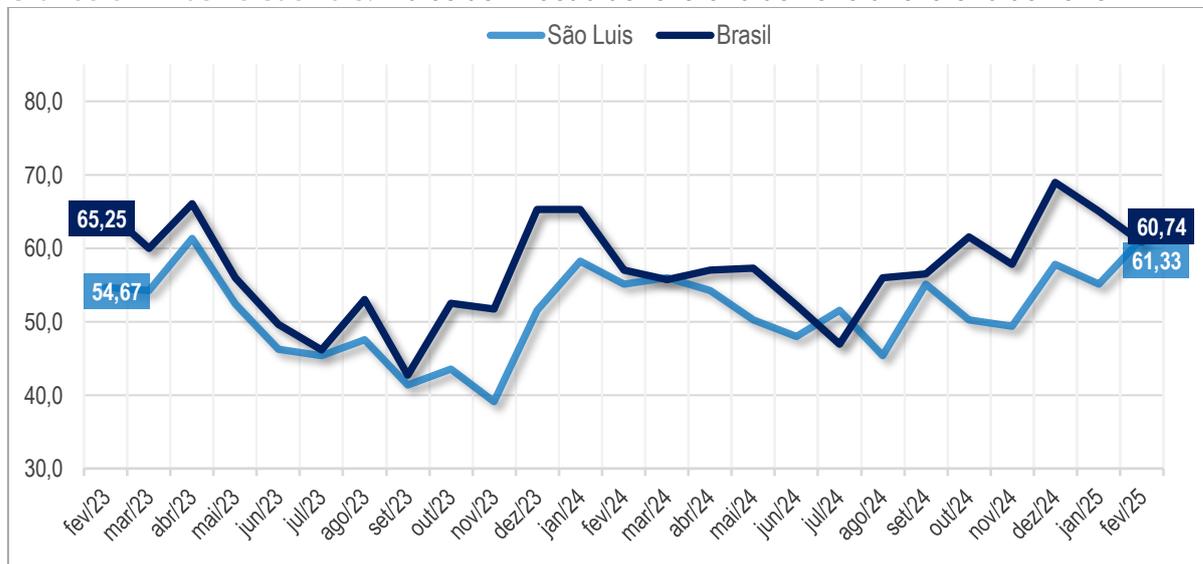
No grupo de despesa Saúde e Cuidados Pessoais (1,17%), a alta nos preços ao consumidor foi impulsionada principalmente pelo aumento no preço de perfumes (4,96%), serviços médicos e dentários (2,29%), óculos de grau (3,90%) e exames laboratoriais (1,16%).

Os segmentos Alimentação e Bebidas (0,56%) e Transportes (0,82%) também registraram aumentos, embora tenham mostrado uma desaceleração em comparação com janeiro, quando as variações foram maiores, de 1,22% e 1,08%, respectivamente. Em Alimentação e Bebidas, a inflação foi impulsionada principalmente pelos aumentos nos preços de produtos, como o café moído (9,29%), o ovo de galinha (17,68%), o tomate (6,74%), o leite longa vida (3,23%) e as carnes (0,39%). Por outro lado, alguns produtos essenciais tiveram queda nos preços, como o arroz (-2,61%), a banana d'água (-9,13%), o leite em pó (-1,23%), a farinha de mandioca (-1,87%) e a batata inglesa (-6,26%), o que ajudou a deter a inflação no setor.

No segmento Transportes, a alta nos preços foi impulsionada principalmente pelo aumento dos combustíveis, com destaque para a gasolina (2,60%), o óleo diesel (3,70%) e o conserto de automóveis (3,32%). A gasolina, em especial, já acumula três meses seguidos de alta, o que resulta em um aumento total de 7,30% em São Luís.

Em fevereiro de 2025, a inflação apresentou uma disseminação mais ampla entre os produtos e serviços que compõem o IPCA. Na capital maranhense, o Índice de Difusão, que indica a proporção de itens com aumento de preços, alcançou 61,33% no mês, registrando um crescimento de 6,22% em relação a janeiro de 2025 e a fevereiro de 2024. Em nível nacional, o índice chegou a 60,74% em fevereiro, com uma queda de 4,74% quando comparado a janeiro, mas ainda apresentando um aumento de 3,71% em relação a fevereiro de 2024 (**Gráfico 6**).

**Gráfico 6 – Brasil e São Luís: Índice de Difusão de fevereiro de 2023 a fevereiro de 2025**



Fonte: Elaboração própria, com base nos dados do: INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **IPCA - Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo**. Rio de Janeiro, 2023-2025. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/estatisticas/economicas/precos-e-custos/9256-indice-nacional-de-precosaoconsumidor-amplo.html>. Acesso em: 16 nov. 2024.

De acordo com o Boletim Focus<sup>14</sup>, divulgado em 14 de março de 2025, as expectativas do mercado financeiro para a inflação foram revisadas para níveis inferiores. A projeção atual aponta que o IPCA fechará o ano em 5,66%, uma leve redução em relação à semana anterior, quando a mediana das previsões dos analistas consultados pelo Banco Central era de 5,68%.

<sup>14</sup> BANCO CENTRAL DO BRASIL. **Focus – Relatório de Mercado**, Brasília, DF, mar. 2025a. Disponível em: <https://www.bcb.gov.br/publicacoes/focus/14032025>. Acesso em: 6 dez. 2024.

Apesar da pequena redução, a expectativa ainda permanece acima do teto da meta de inflação, que é de 4,5%. Em relação à taxa básica de juros (Selic), as projeções mantiveram a mediana em 15,0% para o final de 2025.

### 3.4 Finanças Públicas

#### Receitas do Maranhão apresentaram um crescimento de 22,3% em 2024

As receitas orçamentárias do estado do Maranhão totalizaram R\$ 33,6 bilhões em valores líquidos reais, no período de janeiro a dezembro de 2024 (Tabela 6). Esse montante corresponde a um aumento real de R\$ 6,1 bilhões (+22,3%) em relação ao ano de 2023, conforme dados da Secretaria de Estado do Planejamento e orçamento (SEPLAN).

Quanto às categorias econômicas, as receitas correntes somaram R\$ 40,9 bilhões (+21,3%) no período, decorrentes do incremento de R\$ 4,4 bilhões (+26,9%) das Transferências Correntes e de R\$ 3 bilhões (+20,5%) da arrecadação de Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria. Destaca-se também o acréscimo de R\$ 104,5 milhões (+29,8%) em Outras Receitas Correntes e de R\$ 43,5 milhões (+4,6%) em Contribuições.

**Tabela 6 – Maranhão:** receitas correntes e de capital acumuladas no ano de 2024 e no primeiro bimestre de 2025, em R\$ milhões constantes (IPCA fev./2025)

Descrição	Total 2024	Var. (%) 2024/2023	1º Bimestre 2025	Var. (%) 2025/2024
<b>Receitas Correntes (I)</b>	<b>R\$ 40.941,7</b>	<b>21,3</b>	<b>R\$ 7.223,6</b>	<b>8,7</b>
Transferências Correntes	R\$ 21.166,2	26,9	R\$ 3.758,1	1,0
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	R\$ 17.816,2	20,5	R\$ 3.180,9	17,6
Contribuições	R\$ 995,3	4,6	R\$ 124,3	12,0
Receita Patrimonial	R\$ 493,4	-16,9	R\$ 98,2	62,7
Outras Receitas Correntes	R\$ 455,4	29,8	R\$ 60,4	28,1
Receita de Serviços	R\$ 15,2	-96,1	R\$ 1,7	-1,3
<b>Receitas Correntes - INTRA (II)</b>	<b>R\$ 1.278,9</b>	<b>1,6</b>	<b>R\$ 85,4</b>	<b>-32,2</b>
Receitas Correntes - INTRA Contribuições	R\$ 1.278,9	5,9	R\$ 85,4	-32,2
Receitas Correntes - INTRA Receita de Serviços	R\$ 0,0	-100,0	R\$ 0,0	-
<b>Receitas de Capital (III)</b>	<b>R\$ 704,5</b>	<b>131,9</b>	<b>R\$ 1,1</b>	<b>-37,7</b>
Transferências de Capital	R\$ 461,3	1.256,9	R\$ 0,4	-43,0
Outras Receitas de Capital	R\$ 189,6	-6,7	R\$ 0,1	24.201,3
Operações de Crédito	R\$ 49,8	-9,9	R\$ 0,0	0,0
Alienação de Bens	R\$ 3,8	-66,1	R\$ 0,6	-38,9
<b>Deduções (V)</b>	<b>R\$ 9.270,4</b>	<b>18,9%</b>	<b>R\$ 1.777,0</b>	<b>10,0%</b>
<b>Total Geral (I+II+III+IV) - (V)</b>	<b>R\$ 33.654,8</b>	<b>22,3</b>	<b>R\$ 5.533,0</b>	<b>7,3%</b>

Fonte: Elaborado pelo IMESC com base nas informações da SEPLAN.

As receitas de capital atingiram o valor de R\$ 704,5 milhões no mesmo período, apresentando um acréscimo de R\$ 400,6 milhões (+ 131,9%) quando comparado 2024 a 2023. Esse resultado foi influenciado pelo incremento de R\$ 427,2 milhões em Transferências de Capital, principalmente relacionadas às transferências de instituições privadas.

Ademais, em 2024, as receitas correntes intra-orçamentárias registraram cerca de R\$ 1,3 bilhão, um acréscimo de R\$ 19,7 milhões (+1,6%) atribuído ao aumento de receitas decorrentes da categoria INTRA Contribuições (+5,9%), sobretudo relacionada à contribuição para fundos de assistência médica (+61,7%).

No primeiro bimestre de 2025, as receitas líquidas somaram R\$ 5,5 bilhões (+ 7,3%), correspondendo a um acréscimo de R\$ 374,9 milhões em relação ao mesmo período do ano anterior. As receitas correntes totalizaram R\$ 7,2 bilhões (+8,7%), influenciadas pelo crescimento dos impostos, taxas e contribuições de melhoria (+17,6%) e das transferências correntes (+1,0%).

Por outro lado, apresentaram quedas as Receitas de Capital (-37,7%) e as Receitas Correntes – INTRA (-32,2%).

### Transferências constitucionais para o Maranhão totalizaram R\$ 13,9 bilhões em 2024

Em relação aos repasses previstos na Constituição Federal, as transferências constitucionais para o Maranhão atingiram R\$ 13,8 bilhões (+11,1%) em 2024, conforme dados do Tesouro Nacional (**Tabela 7**).

Esse volume foi influenciado, principalmente, pelo acréscimo de R\$ 1 bilhão (10,5%) no repasse do Fundo de Participação dos Estados (FPE), o que totalizou R\$ 10,9 bilhões em 2024, aumento este relacionado ao crescimento na arrecadação dos tributos que compõem a base desse repasse<sup>15</sup>.

Também contribuiu para o resultado positivo o incremento de R\$ 433 milhões (20,1%) ao recurso do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação (FUNDEB). Ressalta-se que, no ano de 2024, os Ministérios da Educação e da Fazenda realizaram complementações da União ao FUNDEB, conforme regulamentado pela Lei n.º 14.113, de 25 de dezembro de 2020, que prevê revisões das estimativas das receitas vinculadas ao fundo a cada quatro meses ao longo do ano. Desde dezembro de 2023, vêm sendo publicadas portarias interministeriais com atualizações dos valores estimados. Para o ano de 2025, as novas estimativas continuarão a garantir o repasse de recursos para a educação básica pública<sup>16</sup>.

**Tabela 7 – Maranhão:** transferências constitucionais para o Maranhão, acumuladas no ano de 2024 e primeiro bimestre de 2025, em milhões constantes (IPCA fev./2025)

Transferências	Total 2024	Var. (%) 2024/2023	1º Bimestre 2025	Var. (%) 2025/2024
FPE	R\$ 10.989,3	10,5%	R\$ 2.275,1	0,6%
FUNDEB	R\$ 2.582,2	20,1%	R\$ 617,0	11,5%
Royalties	R\$ 121,3	6,7%	R\$ 26,7	29,5%
Outras*	R\$ 177,3	-34,5%	R\$ 29,1	2,0%
<b>Total</b>	<b>R\$ 13.870,1</b>	<b>11,1%</b>	<b>R\$ 2.947,9</b>	<b>2,9%</b>

Fonte: Elaborado pelo IMESC com base nas informações de: BRASIL. Ministério da Fazenda. Secretaria do Tesouro Nacional. **Transparências Constitucionais**. Brasília, DF, 2025b. Disponível em: <https://sisweb.tesouro.gov.br/apex/f?p=2600:1:::NO>. Acesso em: 13 mar. 2025.

Nota: \*Referente às rubricas: AFM/AFE/AUX, CIDE-Combustíveis/CIDE/Combustível, IOF-Ouro/IOF Ouro, IPI-Exp/IPI-EXP, LC 176/2020 (ADO25).

As transferências relacionadas aos *Royalties* registraram o valor de R\$ 121,3 milhões (+6,7%). Por outro lado, na categoria de rubricas agrupadas em "Outras", houve uma queda absoluta de R\$ 93,5 milhões (-34,5%), influenciada, sobretudo, pelo menor volume de transferências do "IOF-Ouro" (-66,8%).

No primeiro bimestre de 2025, as transferências ao estado já alcançaram R\$ 2,9 bilhões (+2,9%). Esse resultado positivo reflete o crescimento de todas as transferências constitucionais,

<sup>15</sup> BRASIL. Ministério da Fazenda. **Receita sobe, despesas caem e resultado primário melhora em novembro, aponta Tesouro Nacional**. Brasília, DF, 2025a. Disponível em: <https://www.gov.br/fazenda/pt-br/assuntos/noticias/2025/janeiro/receita-sobe-despesas-caem-e-resultado-primario-melhora-em-novembro-aponta-tesouro-nacional>. Acesso em: 19 mar. 2025.

<sup>16</sup> BRASIL. Ministério da Educação. **Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação. Fundeb encerra 2024 com novas estimativas e acréscimos no valor de recursos**. Brasília, DF, dez. 2024a. Disponível em: <https://www.gov.br/fnde/pt-br/assuntos/noticias/fundeb-encerra-2024-com-novas-estimativas-e-acrescimos-no-valor-de-recursos#:~:text=Com%20o%20ajuste%20nas%20estimativas,R%24%2048%2C8%20bilh%C3%B5es>. Acesso em: 18 mar. 2025.

na comparação com o mesmo período do ano anterior, principalmente, relacionadas aos Royalties (29,5%) e ao FUNDEB (+11,5%).

### Arrecadação estadual apresentou crescimento de 26% no ano de 2024

Segundo dados da Secretaria da Fazenda do Estado do Maranhão (SEFAZ), em 2024, a arrecadação do Maranhão totalizou R\$ 16,2 bilhões em valores reais, um acréscimo de R\$ 2,7 bilhões (+20,8%) em relação ao ano de 2023 (**Tabela 8**).

Dentro do grupo de receitas, o ICMS, responsável por 87,3% do total arrecadado, registrou R\$ 14,1 bilhões (+22,2%) no período. Esse resultado está atribuído aos efeitos da Lei n.º 12.120, de 21 de novembro de 2023, a qual alterou a alíquota média do ICMS para 22% desde 19 de fevereiro de 2024. A nova medida tributária visou recompor as perdas decorrentes da Lei Complementar Federal nº 194, de 23 de junho de 2022 sem comprometer o volume de recursos para políticas e serviços públicos. Ressalta-se ainda que a nova alíquota não incidiu sobre os produtos da cesta básica, gás de cozinha e combustíveis, mantendo também a isenção da energia para as famílias de baixa renda e redução do imposto para micro e pequenas empresas enquadradas no Simples Nacional <sup>17</sup>.

**Tabela 8 – Maranhão:** arrecadação por códigos de receitas, no acumulado de 2024 e primeiro bimestre de 2025, em milhões constantes (IPCA fev. /2025)

Grupo de Receita	Total 2024	Var. (%) 2024/2023	1º Bimestre 2025	Var. (%) 2025/2024
ICMS	R\$ 14.145,4	22,2	R\$ 2.441,3	25,5
IPVA	R\$ 987,9	5,1	R\$ 342,8	-7,9
Taxas	R\$ 392,7	39,4	R\$ 94,8	-2,6
FUMACOP	R\$ 224,0	28,2	R\$ 37,8	7,7
Outras Taxas (extra-orçamentárias)	R\$ 148,4	7,4	R\$ 34,2	46,8
Outros	R\$ 67,9	-23,2	R\$ 7,5	10,7
Multas	R\$ 67,4	15,5	R\$ 12,7	28,7
ITCD	R\$ 66,2	-3,7	R\$ 11,9	50,7
Juros	R\$ 54,5	13,9	R\$ 11,4	0,3
Outras multas	R\$ 46,7	11,2	R\$ 8,2	-20,1
<b>Total Geral</b>	<b>R\$ 16.201,1</b>	<b>20,8%</b>	<b>R\$ 3.002,5</b>	<b>19,2</b>

Fonte: Elaborado pelo IMESC com base nas informações da SEFAZ.

Em relação à receita de IPVA, responsável por 6,1% das receitas, o imposto registrou R\$ 987,9 milhões (+5,1%) no período. Em seguida, a arrecadação proveniente de Taxas, cuja participação é de 2,4% do valor, totalizou R\$ 392,7 milhões (+39,4%).

Em 2025, no primeiro bimestre, o grupo de receitas atingiu R\$ 3 bilhões (+19,2), influenciado pela receita de maior participação, isto é, o ICMS, que totalizou R\$ 2,4 bilhões (+25,5%). Por outro lado, houve queda de 7,9% na arrecadação do IPVA, Taxas (-2,6%) e Outras multas (-20,1%).

É importante lembrar que foi aprovada, no final de 2024, a Lei n.º 12.426, de 25 de novembro de 2024, que altera para 23% a alíquota média do ICMS, com vigência a partir de 23 de fevereiro de 2025. Além do Maranhão, outros cinco estados também alteraram as alíquotas com vigência para 2025 (Acre, Espírito Santo, Piauí, Rio Grande do Norte e Sergipe).

Ressalta-se que a nova lei também promoveu a redução do ICMS dos produtos da cesta básica<sup>18</sup> para 8% a partir de janeiro de 2025. Além disso, incluiu novos produtos com incidência

<sup>17</sup> MARANHÃO. Governo do Maranhão. Secretaria de Estado da Fazenda. **Alíquota de 22% do ICMS passa a valer em 19 de fevereiro.** São Luís, jan. 2024a. Disponível em: <https://sistemas1.sefaz.ma.gov.br/portalsefaz/jsp/noticia/noticia.jsf?codigo=7942>. Acesso em 12 jun. 2024.

<sup>18</sup> Produtos que compõem a cesta básica do Maranhão: açúcar, arroz, café, creme dental, farinha e fécula de mandioca, farinha e amido de milho, farinha de trigo, feijão, leite, macarrão, margarina, óleo comestível, pão, sabão em barra, sal e sardinha em lata.

adicional de 2% para financiar o Fundo Maranhense de Combate à Pobreza e instituiu a Taxa de Controle, Acompanhamento e Fiscalização Ambiental das atividades de Pesquisa, Lavra, Exploração e Aproveitamento de Ouro (TFO)<sup>19</sup>.

### Arrecadação de ICMS exibiu crescimento em todos os setores da atividade econômica em 2024

Analisando as receitas do ICMS por setor, conforme as atividades econômicas (**Tabela 9**), constatou-se que o setor terciário, responsável por 62,8% da arrecadação setorial, exibiu um crescimento de R\$ 1,9 bilhão (+26,9%), totalizando R\$ 8,9 bilhões em 2024. As atividades que mais contribuíram para o desempenho do setor foram o Comércio Atacadista, cuja participação foi de 31,3%, seguido do Comércio Varejista (28,9%), Energia Elétrica (16,8%) e Combustível (13,7%).

O setor secundário, que responde por 36,3% da arrecadação do ICMS, apresentou um acréscimo de R\$ 623,4 milhões (+13,8%), somando R\$ 5,1 bilhões no mesmo período. Nesse grupo de atividades, a Indústria de Transformação respondeu por 57,6% do setor e totalizou um acréscimo de R\$ 433,1 milhões (+17,1%). Já o Combustível, responsável por 37,4% das receitas do ICMS, teve alta de R\$ 147,7 milhões (+8,3%).

**Tabela 9 – Maranhão:** arrecadação de ICMS por setor de atividade econômica, no acumulado de 2024 e primeiro bimestre de 2025, em R\$ milhões constantes (IPCA de fev./2025)

Grupo Atividade	Total 2024	Var. (%) 2024/2023	1º Bimestre 2025	Var. (%) 2025/2024
<b>Total do setor primário</b>	<b>R\$ 123,1</b>	<b>6,4</b>	<b>R\$ 20,1</b>	<b>15,2</b>
Pecuária	R\$ 67,0	10,8	R\$ 12,2	17,4
Agricultura	R\$ 52,9	-0,9	R\$ 7,6	10,5
Produção Florestal	R\$ 2,1	68,4	R\$ 0,2	18,9
Pesca e Aquicultura	R\$ 1,1	98,3	R\$ 0,2	102,8
<b>Total do setor secundário</b>	<b>R\$ 5.141,4</b>	<b>13,8</b>	<b>R\$ 897,5</b>	<b>32,8</b>
Indústria de Transformação	R\$ 2.959,0	17,1	R\$ 544,9	18,4
Combustível**	R\$ 1.924,4	8,3	R\$ 317,3	78,2
Indústria Extrativista	R\$ 227,5	26,6	R\$ 30,9	-3,3
Energia Elétrica	R\$ 21,2	7,6	R\$ 3,5	21,1
Indústrias – Outras	R\$ 9,4	-41,7	R\$ 0,8	-67,9
<b>Total do setor terciário</b>	<b>R\$ 8.892,9</b>	<b>26,9</b>	<b>R\$ 1.541,1</b>	<b>22,7</b>
Comércio Atacadista	R\$ 2.781,6	17,0	R\$ 451,1	15,8
Comércio Varejista	R\$ 2.568,1	23,1	R\$ 466,8	7,7
Energia Elétrica	R\$ 1.492,9	32,7	R\$ 253,7	15,7
Combustível***	R\$ 1.216,4	67,7	R\$ 232,4	139,5
Serviços de Comunicação	R\$ 351,7	15,3	R\$ 57,8	7,7
Outros Serviços	R\$ 262,1	45,2	R\$ 42,0	41,3
Serviços de Transporte	R\$ 220,2	4,1	R\$ 37,3	11,5
<b>Total Geral</b>	<b>R\$ 14.157,4</b>	<b>21,6</b>	<b>R\$ 2.458,7</b>	<b>26,1</b>

Fonte: Elaborado pelo IMESC com base nas informações da SEFAZ.

Notas: \*Dados passíveis de ajustes posteriores.

\*\*Integram esse grupo as atividades relativas à extração de petróleo e gás natural; de fabricação de álcool e derivados do petróleo e de refino de óleos lubrificantes.

\*\*\*Compõem esse grupo as atividades correlatas ao comércio atacadista e de distribuição de combustíveis.

Já o setor primário registrou um incremento de R\$ 7,4 milhões (+6,4%), totalizando R\$ 123,1 milhões em 2024. A atividade Pecuária, que detém 54,4% do total arrecadado, registrou um acréscimo correspondente a R\$ 6,5 milhões (+10,8%), o que se traduz no total de R\$ 67 milhões.

<sup>19</sup> MARANHÃO. Governo do Maranhão. Secretaria de Estado da Fazenda. **Alíquota de 23% do ICMS passa a valer em 23 de fevereiro.** São Luís, fev 2025. Disponível em: <https://sistemas1.sefaz.ma.gov.br/portalsefaz/jsp/noticia/noticia.jsf?codigo=8620>. Acesso em: 19 mar. 2025.

Do montante arrecadado de ICMS no primeiro bimestre de 2025, todos os setores apresentaram crescimento. O setor terciário registrou R\$ 1,5 bilhão (+22,7%), enquanto o secundário totalizou R\$ 897,4 milhões (+32,8%) e o primário arrecadou R\$ 20 milhões (+15,2%) no mesmo período.

### Áreas da saúde e educação lideraram com 34,2% dos gastos estaduais em 2024

Em 2024, as despesas públicas do estado totalizaram R\$ 30,5 bilhões, representando um crescimento de 15,1% na comparação com o ano anterior. Desse total, as despesas correntes responderam por 86,7% dos gastos, totalizando R\$ 26,4 bilhões (+ 10,6%) (**Tabela 10**).

Esse resultado foi influenciado, principalmente, pelo acréscimo de R\$ 1,3 bilhão (+10,1%) na rubrica Pessoal e encargos sociais. Em seguida, com maior influência, o grupo “Outras despesas correntes” que registrou um aumento de R\$ 1,1 bilhão (+11,3%), decorrente principalmente de Aplicações diretas e Transferências a instituições privadas sem fins lucrativos.

**Tabela 10 – Maranhão:** despesas correntes e de capital\*, no acumulado de 2024 e primeiro bimestre de 2025, em valores constantes (IPCA fev./2025)

Descrição	Total 2024	Var. (%) 2024/2023	1º Bimestre de 2025	Var. (%) 2025/2024
<b>Despesas Correntes (I)</b>	<b>R\$ 26.479,11</b>	<b>10,6</b>	<b>R\$ 4.512,75</b>	<b>28,1</b>
Pessoal e Encargos Sociais	R\$ 14.961,66	10,1	R\$ 2.341,11	22,3
Outras Despesas Correntes	R\$ 11.244,22	11,3	R\$ 2.028,75	29,9
Juros e Encargos da Dívida	R\$ 273,24	7,1	R\$ 142,88	204,2
<b>Despesas de Capital (II)</b>	<b>R\$ 4.073,70</b>	<b>56,4</b>	<b>R\$ 681,42</b>	<b>119,0</b>
Investimentos	R\$ 3.244,63	56,7	R\$ 417,03	103,9
Amortização da Dívida	R\$ 587,71	27,7	R\$ 177,22	86,6
Inversões Financeiras	R\$ 241,36	226,1	R\$ 87,17	648,1
<b>Total Geral (I+II)</b>	<b>R\$ 30.552,81</b>	<b>15,1</b>	<b>R\$ 5.194,17</b>	<b>35,5</b>

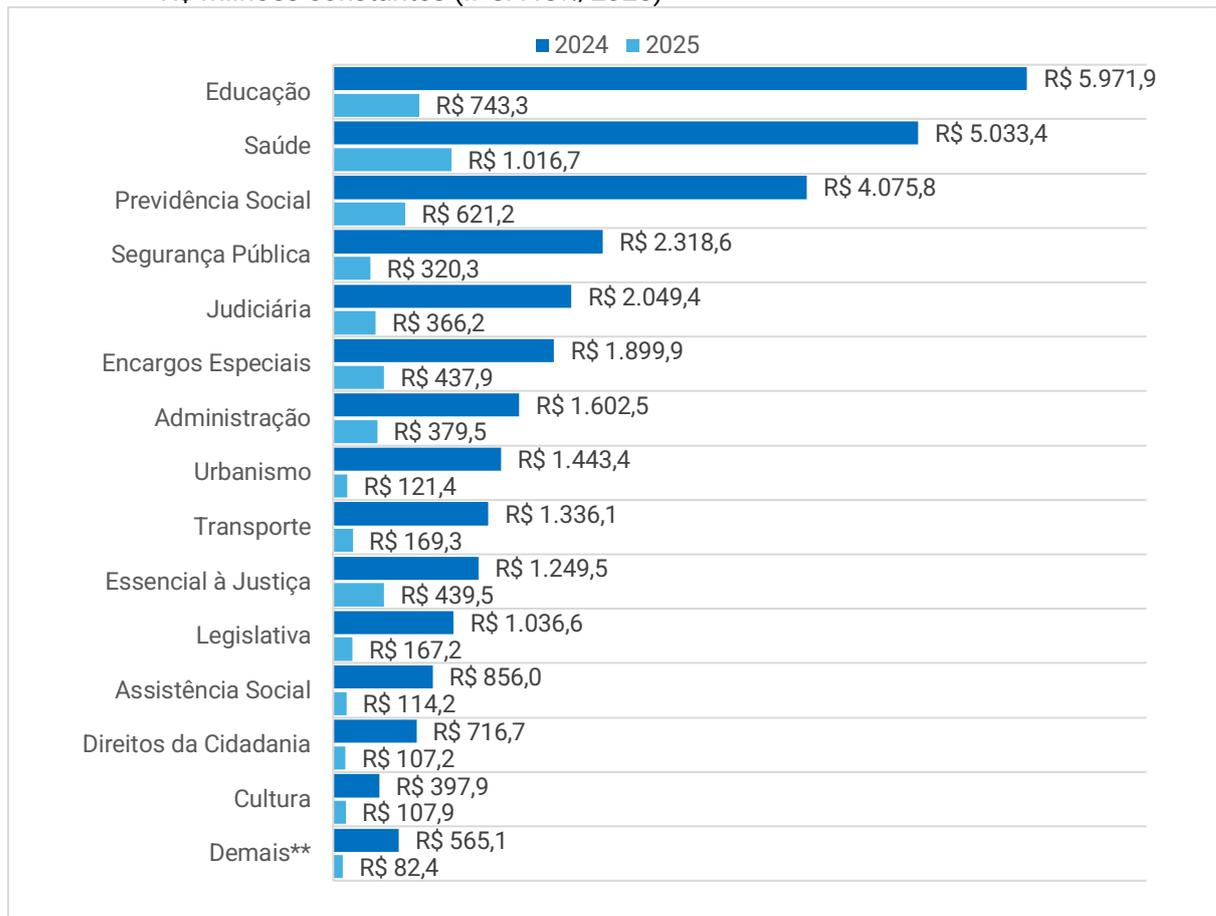
Fonte: Elaborado pelo IMESC com base nas informações da SEPLAN.

Nota: \*dados passíveis de alteração.

Na categoria Despesas de Capital, foram totalizados R\$ 4 bilhões em valores reais, correspondendo a um acréscimo no valor de R\$ 1,5 bilhão (+ 56,4%). A maior parte dessas despesas foi direcionada para a rubrica de investimentos que registrou aproximadamente R\$ 3,2 bilhões (+56,7%), aplicados, principalmente, em obras e instalações e despesas de exercícios anteriores.

Considerando as despesas por função (**Gráfico 7**), observou-se que a área da Educação liderou na totalidade dos gastos do estado com participação de 19,5%, somando aproximadamente R\$ 6 bilhões em valores reais, representando um incremento de 1,5 bilhão (+33,1%) em relação ao ano de 2023. A maior parte dos recursos foi destinada à subfunção Ensino Médio (36,8%) e Ensino Fundamental (32,1%), ambos direcionados ao fortalecimento do ensino e aprendizagem.

**Gráfico 7 – Maranhão:** gasto por função no acumulado de 2024 e primeiro bimestre de 2025, em R\$ milhões constantes (IPCA fev./2025)



Fonte: Elaborado pelo IMESC com base nas informações da SEPLAN.

Notas: \*Dados passíveis de alteração.

\*\*Demais: Agricultura, Ciência e Tecnologia, Indústria, Desporto e Lazer, Gestão Ambiental, Trabalho, Comércio e Serviços, Organização Agrária, Habitação e Saneamento.

Na segunda colocação, a função saúde obteve um acréscimo de R\$ 425,6 milhões (+9,2%), o qual foi em grande parte relacionado à subfunção Assistência hospitalar e ambulatorial (88,6%), direcionado, sobretudo, à atenção especializada em saúde. Já a previdência social apresentou um acréscimo de R\$ 187 milhões (+4,8%), voltados principalmente para o regime estatutário de inativos e pensionistas do estado (78,7%).

Nos primeiros dois meses de 2025, as despesas registraram R\$ 5,2 bilhões (+35,5%) com o crescimento das despesas correntes (+28,1%) e de capital (+119%). Os gastos foram direcionados, principalmente, para a área da Saúde que totalizou R\$ 1 bilhão em valores reais (+11,7%) e na Educação, que atingiu R\$ 743,3 (+9,5%) no mesmo período.

### 3.5 Investimentos

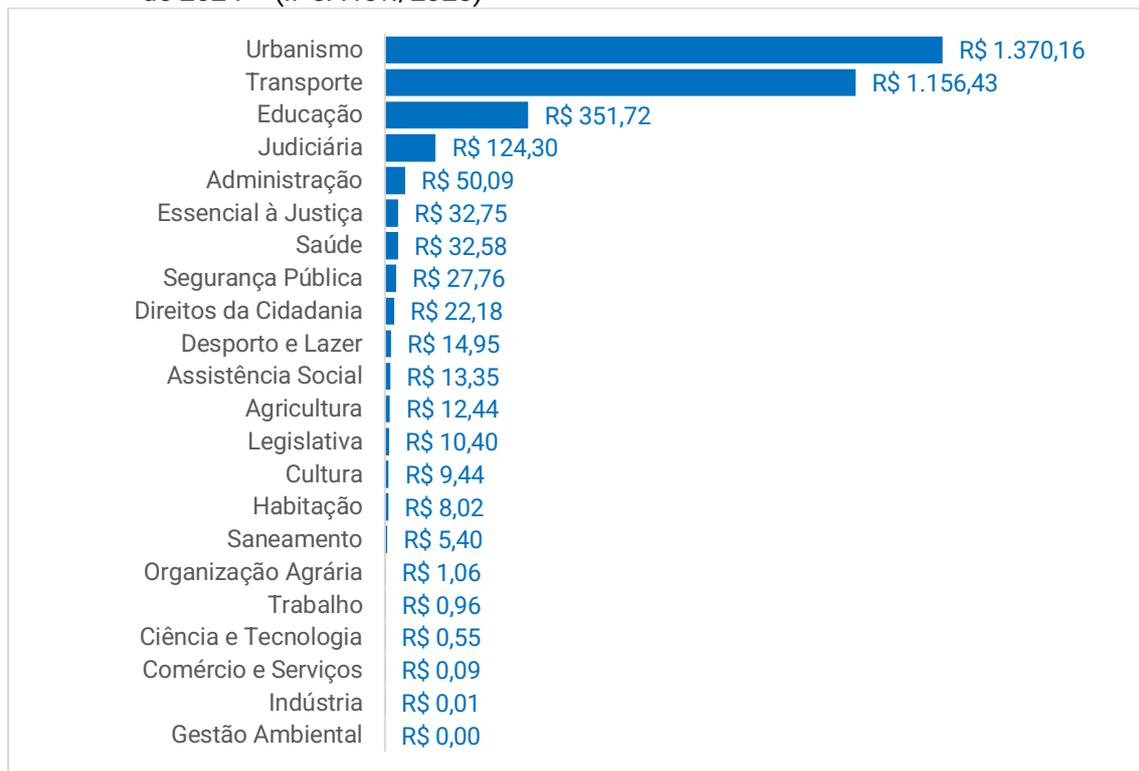
#### 3.5.1 Investimentos públicos

##### Governo do Maranhão investiu R\$ 3,2 bilhões em recursos públicos no ano de 2024

No ano de 2024, os investimentos públicos no estado totalizaram R\$ 3,2 bilhões em valores reais, correspondendo a um incremento de R\$ 1,2 bilhões (+56,7%), segundo dados da SEPLAN. Desse total, a função Urbanismo respondeu por 42,2% dos recursos, seguido pela área de Transporte (35,6%) e Educação (10,8%) no mesmo período (**Gráfico 8**).

**Função Urbanismo:** a área registrou aproximadamente R\$ 1,4 bilhão no acumulado do ano anterior, correspondendo a um aumento de 46,5% em relação a 2023. A maior parte dos recursos, cerca de 92,3%, foi destinada para a Implantação e melhoramento de prédios e logradouros públicos (R\$ 506,2 milhões), Pavimentação de vias urbanas (R\$ 478,9 milhões) e Implantação de Projetos Especiais do Governo (R\$ 279,1 milhões).

**Gráfico 8 – Maranhão:** investimento público por funções\*, em milhões constantes no acumulado de 2024\*\* (IPCA fev./2025)



Fonte: Elaborado pelo IMESC com base nas informações da SEPLAN.

Nota: \*Foram considerados somente os valores pagos.

\*\*Dados passíveis de ajustes.

**Função Transporte:** A função alcançou cerca de R\$ 1,2 bilhão no acumulado de 2024. A maior parcela, que responde por 86% dos recursos, foi direcionada para ações de Conservação e manutenção de rodovias (R\$ 994,9 milhões), principalmente, nas rodovias das regionais de Bacabal (R\$ 142,5 milhões) e Santa Inês (R\$126,1 milhões), sendo as demais<sup>20</sup> totalizadas em R\$ 726,3 milhões.

Em 2024, foram anunciados novos investimentos públicos na área de infraestrutura urbana, como a obra de pavimentação da **MA-372 entre os municípios de Mirador e São Domingos do Azeitão**<sup>21</sup>, autorizada para execução no mesmo ano. Com um investimento de R\$ 280 milhões, essa importante ação proporcionará maior dinamismo econômico na região, favorecendo o processo de escoamento da produção.

<sup>20</sup> Regionais de Governador Nunes Freire, Balsas, Caxias, Codó, Colinas, Grajaú, Imperatriz, Itapecuru, Pinheiro, Santa Quitéria, São Luís, Tutóia, Barreirinhas e demais da Região dos Lençóis, Ma-006 - Tasso Fragoso / Alto do Parnaíba, entre outras.

<sup>21</sup> LEDA, G. A rodovia do desenvolvimento: MA-372. **Blog Gilberto Léda**, São Luís, abr. 2024. Disponível em: <https://gilbertoleda.com.br/2024/04/14/a-rodovia-do-desenvolvimento-ma-372/>. Acesso em: 14 jun. 2024.

Foi aprovado, também, um pacote de recursos na ordem de R\$ 190 milhões<sup>22,23</sup>, liberado pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), destinado às seguintes obras rodoviárias:

- Duplicação de 6 km da **MA-320 entre Santa Inês e Pindaré-Mirim** (R\$ 33 milhões) – autorizada no final de 2024;
- Pavimentação da **MA-312 entre Água Doce do Maranhão e Araioses** (R\$ 30,5 milhões) - autorizada no início de 2025;
- Construção de **ponte sobre o Rio Alegre ligando Santo Amaro a Primeira Cruz** (R\$ 20,3 milhões) – autorizada no início de 2025;
- Anel Metropolitano na **MA-204 entre a Estrada do Araçagi e a Beira-Rio** (R\$ 51,9 milhões);
- **MA-383 entre Governador Luís Rocha e Governador Eugênio Barros** (R\$ 53,8 milhões).

Outro importante anúncio foi a construção da **Avenida Metropolitana**, o novo corredor viário na Grande São Luís, cujo investimento estimado foi de R\$ 118 milhões, interligará 50 bairros dos quatro municípios da ilha<sup>24</sup>. O primeiro trecho das obras que vai da Vila Funil, no km-02 da BR-135 até a Avenida Principal do Conjunto São Raimundo já está na fase final. A segunda etapa, já autorizada, conectará a avenida principal do bairro São Raimundo ao Parque Independência, a avenida Guajajaras ao Parque Independência e o Parque Independência à rotatória da Universidade Estadual do Maranhão (UEMA).

Na **área de saneamento**, o Governo do Maranhão assinou um termo de compromisso para o desenvolvimento de obras de abastecimento, cujos investimentos superam R\$ 800 milhões, com o objetivo de garantir a universalização dos serviços de água nos municípios de Imperatriz, Barreirinhas e São Luís, onde estão sendo realizadas diversas obras voltadas para a melhoria da balneabilidade, assegurando praias limpas e despoluídas<sup>25</sup>.

Destacam-se, também, outras obras importantes que foram concluídas no ano de 2024, dentre elas:

- o **Elevado da Holandeses**, em São Luís, cujo investimento foi de R\$ 10,6 milhões;
- a **Estrada de Araoca**, conhecida como Caminho dos Poetas, que vai da entrada da MA-305 até a Praia de Araoca em Guimarães, totalizada em R\$ 16,8 milhões;
- o trecho da **MA-225 entre Urbano Santos a Barreirinhas**, com valor orçado em R\$ 53 milhões.

---

<sup>22</sup> BRASIL. Secretaria de Comunicação social. **Maranhão tem R\$ 350 milhões em 2023 para investimentos em parceria com bancos públicos**. Brasília, DF, dez. 2023. Disponível em: <https://www.gov.br/secom/pt-br/assuntos/noticias-regionalizadas/investimentos-de-bancos>. Acesso em: 1 jun. 2024.

<sup>23</sup> COM APORTE de R\$ 190 milhões, governo anuncia investimentos em cinco obras importantes no MA. **Jornal Pequeno**, São Luís, dez. 2023. Disponível: <https://jornalpequeno.com.br/2023/12/28/com-aporte-de-r-190-milhoes-governo-anuncia-investimentos-em-cinco-obras-importantes-no-ma/>. Acesso em: 16 jun. 2024.

<sup>24</sup> MARANHÃO. Governo do Estado. Primeira etapa das obras da Avenida Metropolitana está com serviços avançados. **Agência de Notícias**, São Luís, jan. 2024b. Disponível em: <https://www.ma.gov.br/noticias/primeira-etapa-das-obras-da-avenida-metropolitana-esta-com-servicos-avancados>. Acesso em: 14 jun. 2024.

<sup>25</sup> MARANHÃO. Governo do Estado. Retrospectiva 2024: Grandes investimentos do Governo do Maranhão ampliam a malha viária, levam mais saneamento e infraestrutura para os municípios do estado. **Agência de Notícias**, São Luís, dez. 2024c. Disponível em: <https://www.ma.gov.br/noticias/retrospectiva-2024-grandes-investimentos-do-governo-do-maranhao-ampliam-a-malha-viaria-levam-mais-saneamento-e-infraestrutura-para-os-municipios-do-estado>. Acesso em: 27 mar. 2025.

## Em 2024, o Governo do Maranhão continuou avançando em investimentos estratégicos

Além dos investimentos realizados nas áreas tradicionais, o Governo do Maranhão tem realizado e apoiado investimentos em áreas estratégicas com recursos próprios ou em parceria com o Governo Federal. A estratégia visa fortalecer a infraestrutura produtiva, superando os gargalos existentes.

**Portos e ferrovias:** No Porto do Itaqui, seguem em execução diversas obras essenciais para o bom funcionamento das operações. Dentre elas, a construção do **Berço 98**, que objetiva ampliar significativamente a capacidade de movimentação de cargas. Em julho de 2024, foi estimado um investimento na ordem de R\$ 289 milhões para esse projeto e a expectativa é que a obra seja entregue até setembro de 2026. A previsão é aumentar a capacidade de exportação em mais de 8 milhões de toneladas por ano<sup>26</sup>.

Além disso, para atender à crescente demanda de exportação das cargas, no final de 2024, a empresa Grão-Pará Maranhão apresentou o projeto de construção do **Terminal Portuário de Alcântara (TPA)**. Além do porto, o projeto contempla a construção da **Estrada de Ferro (EF-317)** que conectará o TPA ao município de Açailândia, integrando-se à Ferrovia Norte-Sul (FNS). Com um investimento estimado em mais de R\$ 10,8 bilhões e geração de 20 mil novos postos de trabalho, a previsão é que a primeira fase seja iniciada em 2028. Atualmente, o projeto encontra-se na fase de licenciamento ambiental<sup>27</sup>.

**Margem Equatorial<sup>28</sup>:** Está previsto, no Plano Estratégico da Petrobrás 2023-2027, o projeto com investimento orçado em US\$ 2,9 bilhões para a **exploração de petróleo da Margem Equatorial**, onde duas das cinco bacias que compõem a região estão situadas em território maranhense. Dentro do prazo de cinco anos, contados a partir de 2023, a empresa deve perfurar 19 poços nas duas bacias localizadas no estado, sendo 14 na bacia de Barreirinhas e 5 na bacia Pará-Maranhão. Atualmente, algumas bacias estão na fase de preparação do estudo e licenciamento ambiental.

Para aproveitar as oportunidades do setor de óleo e gás, o Governo do Estado, por meio da Fundação de Amparo à Pesquisa e ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico do Maranhão (FAPEMA), em parceria com a Companhia Maranhense de Gás (GASMAR), tem discutido os desafios, perspectivas e opções de investimentos com foco na Margem Equatorial<sup>29</sup>. De acordo com as estimativas do projeto, a Margem equatorial tem potencial estimado para produzir de 20 a 30 milhões de barris de óleo com impacto direto na economia do estado.

**Zona de Exportação:** Em 2024, foi autorizada a criação da **Zona de Processamento de Exportação do Maranhão (ZPE-MA)**, no município de Bacabeira, por meio do decreto n.º 12.131/2024<sup>30</sup>. No mesmo ano, foi aprovada, pela Assembleia Legislativa do Maranhão, a

<sup>26</sup> PORTO do Itaqui inicia construção do Berço 98 e dá novo impulso à economia maranhense. **Porto do Itaqui**, São Luís, set. 2024. Disponível em: <https://www.portodoitaqui.com/imprensa/noticia/porto-do-itaqui-inicia-construcao-do-berco-98-e-da-novo-impulso-a-economia-maranhense>. Acesso em: 18 set. 2024.

<sup>27</sup> FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO ESTADO DO MARANHÃO. Coordenadoria de Comunicação e Eventos. **Empresa GPM apresenta projeto integrado de porto-ferrovia na FIEMA**. São Luís, nov. 2024a. Disponível em: <https://www.fiema.org.br/noticia/5144/empresa-gpm-apresenta-projeto-integrado-de-porto-ferrovia-na-fiema>. Acesso em: 17 mar. 2025.

<sup>28</sup> FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO ESTADO DO MARANHÃO. Coordenadoria de Comunicação e Eventos. **Petrobras confirma à FIEMA que realizará reunião em São Luís sobre potencial da Margem Equatorial**. São Luís, jan. 2024b. Disponível em: <https://www.fiema.org.br/noticia/4583/petrobras-confirma-a-fiema-que-realizara-reuniao-em-sao-luis-sobre-potencial-da-margem-equatorial>. Acesso em: 17 mar. 2025.

<sup>29</sup> MARANHÃO. Governo do Estado. Investimentos em pesquisa na Margem Equatorial são destaque em workshop promovido pela Fapema e Gasmar. **Agência de Notícias**, São Luís, jun. 2024d. Disponível em: <https://www.ma.gov.br/noticias/investimentos-em-pesquisa-na-margem-equatorial-sao-destaque-em-workshop-promovido-pela-fapema-e-gasmar>. Acesso em: 18 mar. 2025.

<sup>30</sup> MARANHÃO. Governo do Estado. G Brandão destaca importância da criação oficial da Zona de Processamento de Exportação em Bacabeira. **Agência de Notícias**, São Luís, ago. 2024e. Disponível em:

criação da Agência de Desenvolvimento do Estado S.A., a Investe Maranhão, para administrar o complexo industrial<sup>31</sup>. Após as fases de rememoração da área, individualização de lotes, obtenção de licenças ambientais e implantação da infraestrutura básica, o último passo, antes do início das operações, consiste na aprovação do Plano de Alfandegamento pela Receita Federal<sup>32</sup>. Atualmente, há uma previsão de que as obras sejam iniciadas no segundo semestre de 2025<sup>33</sup>.

A ZPE é um importante polo de atração de investimentos e compreende uma área destinada à instalação de empreendimentos industriais com a finalidade de fomentar uma cultura exportadora, estimulando o surgimento de cadeias produtivas locais. Um dos grandes atrativos da ZPE são os benefícios fiscais oferecidos. A previsão é que sejam investidos cerca de R\$ 15,2 bilhões, com geração de mais de 30 mil empregos diretos e indiretos para os próximos cinco anos.

**Infraestrutura energética:** Firmada em 2024, a concessão para o projeto de construção das **subestações de Graça Aranha (MA) e Silvânia (GO)** pela empresa *State Grid* segue em andamento. Ainda no mesmo ano, foram realizadas as tratativas com o Governo do Maranhão sobre questões relacionadas ao licenciamento ambiental, arrecadação de impostos e geração de empregos diretos<sup>34</sup>.

Com um investimento estimado em R\$ 18,1 bilhões e criação de 9.000 postos de trabalho, a empresa realizará a instalação de 1.513 km de linhas de transmissão no Maranhão, Goiás e Tocantins pelos próximos seis anos, conforme o prazo definido pela Aneel. Esse importante projeto transformará o Maranhão no primeiro polo<sup>35</sup> de corrente contínua do Nordeste, por meio da Subestação de Graça Aranha, que se conectará à cidade de Silvânia (GO).

**Novo PAC:** Em 2024, várias propostas do Governo do Maranhão foram selecionadas para receber recursos do Novo PAC (Programa de Aceleração do Crescimento). Com isso, um montante de R\$ 93,9 bilhões<sup>36</sup> está sendo destinado aos 490 empreendimentos selecionados em 197 municípios do Maranhão. Essas propostas integram os eixos **Saúde; Educação, Ciência e Tecnologia** e **Infraestrutura Social Inclusiva** que totalizam 427 obras<sup>37</sup> e os eixos **Água para Todos e Cidades Sustentáveis e Resilientes** que somam 63 equipamentos e obras.

---

<https://www.ma.gov.br/noticias/brandao-destaca-importancia-da-criacao-oficial-da-zona-de-processamento-de-exportacao-em-bacabeira>. Acesso em: 18 set. 2024.

<sup>31</sup> ASSEMBLEIA aprova Agência de Desenvolvimento do Maranhão da ZPE de Bacabeira. **O Imparcial**, São Luís, out. 2024. Disponível em: <https://oimparcial.com.br/checamos/2024/10/assembleia-aprova-agencia-de-desenvolvimento-do-maranhao-da-zpe-de-bacabeira/>. Acesso em: 22 dez. 2024.

<sup>32</sup> FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO ESTADO DO MARANHÃO. Coordenadoria de Comunicação e Eventos. **FIEMA recebe Rocha Neto para apresentação das próximas etapas de implantação da ZPE de Bacabeira**. São Luís, jun. 2024c. Disponível em: <https://www.fiema.org.br/noticia/4873/fiema-recebe-rocha-neto-para-apresentacao-das-proximas-etapas-de-implantacao-da-zpe-de-bacabeira>. Acesso em: 17 mar. 2025.

<sup>33</sup> EMIR, A. Rocha Neto assume ZPE de Bacabeira e anuncia obras para o segundo semestre. **Maranhão Hoje**, São Luís, mar. 2025. Disponível em: <https://maranhaohoje.com/rocha-neto-assume-zpe-de-bacabeira-e-anuncia-obras-para-segundo-semester/>. Acesso em: 17 mar. 2025.

<sup>34</sup> MARANHÃO. Governo do Estado. Governo do Maranhão, empresa State Grid e Aneel se reúnem para iniciar projeto de construção de linha de transmissão de energia renovável em Graça Aranha. **Agência de Notícias**, São Luís, abr. 2024f. Disponível em: <https://www.ma.gov.br/noticias/governo-do-maranhao-empresa-state-grid-e-aneel-se-reunem-para-iniciar-projeto-de-construcao-de-linha-de-transmissao-de-energia-renovavel-em-graca-aranha>. Acesso em: 18 set. 2024.

<sup>35</sup> FREIRE, W. MME anuncia plano de investimento em transmissão para renováveis. **Canal Solar**, Campinas, SP, maio 2023. Disponível em: <https://canalsolar.com.br/mme-anuncia-plano-de-investimento-em-transmissao-para-renovaveis/>. Acesso em: 25 mar. 2024.

<sup>36</sup> NOVO PAC vai investir R\$ 93,9 bilhões no Maranhão em obras e serviços para melhorar a vida da população. **O Imparcial**, São Luís, 11 ago. 2023. Disponível em: <https://oimparcial.com.br/noticias/2023/08/novo-pac-vai-investir-r-939-bilhoes-nomaranhao-em-obras-e-servicos-para-melhorar-a-vida-da-populacao/>. Acesso em: 25 mar. 2024.

<sup>37</sup> BRASIL. Ministério da Saúde. **Maranhão vai receber 426 obras e equipamentos do Novo PAC Seleções**. Brasília, DF, mar. 2024b. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/noticias-para-os->

A obra de mobilidade urbana para a **expansão da Avenida Litorânea** em São Luís também será contemplada com recursos do Novo PAC. Estima-se um investimento de R\$ 237 milhões para o projeto da nova extensão litorânea que funcionará como alternativa às rotas congestionadas, proporcionando também segurança no trânsito para pedestres e ciclistas<sup>38</sup>.

**Gás Natural:** Segue em andamento o projeto de construção do primeiro gasoduto em São Luís da Gasmar. No final de 2024, foi realizada uma audiência pública, pelos representantes da Lyon Capital Partners, empresa responsável pela implantação do **Terminal de Regaseificação em São Luís (TGNL)**. O projeto viabilizará a importação do gás natural liquefeito (GNL) e distribuição de gás canalizado, bem como suporte para os campos de produção de gás do Maranhão<sup>39</sup>.

Com investimento superior a R\$ 70 milhões e geração de cerca de 300 empregos diretos<sup>40</sup>, o projeto contempla uma unidade de regaseificação do GNL, a instalação de uma estocagem e a construção do gasoduto que vai do Porto do Itaqui até as instalações da Vale<sup>41</sup>.

### 3.5.2 Investimentos privados

#### O Estado do Maranhão atraiu novos investimentos privados ao longo de 2024, além de contar com inaugurações e investimentos previstos para o ano de 2025

O Estado do Maranhão atraiu novos investimentos privados ao longo de 2024, mantendo um cenário favorável para alocações da iniciativa privada em diversos setores econômicos. Esse ambiente propício se refletiu tanto na entrada de novos empreendimentos quanto na expansão dos negócios já atuantes no estado. Entre 2023 e 2025, parte dos investimentos anunciados foi concretizada, enquanto outros deverão ser realizados ao longo de 2025 e nos anos seguintes, conforme apresentado no **Quadro 1**.

---

estados/maranhao/2024/marco/maranhao-vai-receber-426-obras-e-equipamentos-do-novo-pac-selecoes. Acesso em: 10 jun. 2024.

<sup>38</sup> EM SÃO LUÍS (MA), governo anuncia a expansão da Av. Litorânea e do Porto do Itaqui. **Agência Gov**, Brasília, DF, jun. 2024. Disponível em: <https://agenciagov.etc.com.br/noticias/202406/em-sao-luis-ma-presidente-lula-anuncia-a-expansao-da-av-litoranea-e-do-porto-do-itaqui>. Acesso em: 14 jun. 2024.

<sup>39</sup> FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO ESTADO DO MARANHÃO. **Maranhão se prepara para receber terminal de gás natural liquefeito**. São Luís, out. 2024d. Disponível em: <https://www.fiema.org.br/noticia/5096/maranhao-se-prepara-para-receber-terminal-de-gas-natural-liquefeito#:~:text=O%20projeto%20prev%C3%AA%20uma%20produ%C3%A7%C3%A3o,red%C3%A7%C3%A3o%20das%20emiss%C3%B5es%20de%20CO2..> Acesso em: 22 dez. 2024.

<sup>40</sup> EMIR, D. Construção do gasoduto de São Luís avança, gerando 300 empregos e vai garantir gás veicular em São Luís. **Blog Diego Emir**, São Luís, jan. 2024a. Disponível em: <https://diegoemir.com/2024/01/construcao-do-gasoduto-de-sao-luis-avanca-gerando-300-empregos-e-vai-garantir-gas-veicular-em-sao-luis/>. Acesso em: 10 jun. 2024.

<sup>41</sup> COMPANHIA MARANHENSE DE GÁS. Companhia avança na construção do primeiro gasoduto de São Luís. **Notícias**, São Luís, 2024. Disponível em: <https://www.gasmar.com.br/noticias.php?id=121>. Acesso em: 18 set. 2024.

**Quadro 1 – Maranhão:** investimentos privados realizados e anunciados no Maranhão entre os anos de 2023 e 2025

Empresa	Investimentos Realizados	
	Descrição	Setor
Eneva	Foi iniciada a operação do primeiro trem de liquefação de gás natural no Complexo Parnaíba <sup>42</sup> . Estimam-se investimentos em torno de R\$ 1 bilhão <sup>43</sup> .	Energia
CCR Aeroportos	Com investimentos de R\$ 60 milhões, foram realizadas obras de reforma e ampliação no aeroporto de Imperatriz pela concessionária administradora do aeroporto. Ao longo dos 15 meses, a obra no complexo aeroportuário gerou cerca de 400 empregos. O aeroporto deverá gerar mais de 2.680 empregos diretos e indiretos <sup>44</sup> .	Aeroportos
CCR Aeroportos	Foi realizada a entrega do Aeroporto Marechal Cunha Machado, que recebeu investimentos na ordem de R\$ 117 milhões para reforma e ampliação <sup>45</sup> .	Aeroportos
Cibra	Com investimentos de mais de R\$ 250 milhões, foi inaugurada uma nova fábrica de fertilizantes em São Luís. Contudo, a empresa pretende investir um total de R\$ 1,5 bilhão em seu plano de expansão até 2026 <sup>46</sup> .	Indústria
Alcoa	Foi investido R\$ 1 bilhão para a aquisição de quatro navios pela Alcoa com o objetivo de permitir o transporte de bauxita da mina do Pará para a refinaria da Alumar <sup>47</sup> .	Portos
VLI Multimodal S.A e COPI	Foi inaugurado o novo corredor ferroviário de importação de fertilizantes ligando o Porto de Itaqui à Palmirante (TO) com um investimento estimado em R\$ 400 milhões <sup>48</sup> .	Ferrovias
Cibra Fertilizantes	Estimada em R\$ 250 milhões, foi concluída uma fábrica voltada à produção de fertilizantes com a geração de 300 postos de trabalho <sup>49</sup> .	Indústria
Grupo Assaí Atacadista	Foi inaugurado um novo empreendimento do grupo, em São Luís, com um investimento em R\$ 100 milhões e 500 empregos estimados <sup>50</sup> .	Comércio
Energytech Bow-e	Com investimentos na ordem de R\$ 40 milhões, o grupo operacionalizou uma estrutura local para o fornecimento de energia solar a pequenos e médios negócios e residências <sup>51</sup> .	Energia

<sup>42</sup> MENESES, V. Eneva inicia operação do 1º trem da planta de liquefação de gás natural no Complexo Parnaíba. **Valor Econômico**, São Paulo, dez. 2024. Disponível em: <https://valor.globo.com/empresas/noticia/2024/12/17/eneva-inicia-operacao-do-1o-trem-da-planta-de-liquefacao-de-gas-natural-no-complexo-parnaiba.ghtml>. Acesso em: 11 dez. 2024.

<sup>43</sup> EMIR, A. Complexo Parnaíba da Eneva no Maranhão será maior parque termelétrico com uma nova usina. **Revista Maranhão Hoje**, São Luís, mar. 2023a. Disponível em: <https://maranhaohoje.com/complexo-parnaiba-da-eneva-em-santo-antonio-dos-lobos-se-tornara-o-maior-parque-termeletrico-do-pais-com-nova-usina/>. Acesso em: 18 dez. 2024.

<sup>44</sup> BRASIL. Presidência da República. Ministro Silvío Costa Filho inaugura obras no aeroporto de Imperatriz (MA) que contou com investimento de R\$ 60 milhões. **Notícias**, Brasília, DF, out. 2024c. Disponível em: <https://www.gov.br/portos-e-aeroportos/pt-br/assuntos/noticias/2024/10/com-turismo-em-ascensao-aeroporto-de-imperatriz-conclui-obras-de-r-60-milhoes>. Acesso em: 12 mar. 2025.

<sup>45</sup> MARANHÃO. Governo do Estado. Governo acompanha entrega da ampliação do aeroporto de São Luís e anuncia ações para fortalecer o turismo. **Agência de Notícias**, São Luís, nov. 2024g. Disponível em: <https://www.ma.gov.br/noticias/governo-acompanha-entrega-da-ampliacao-do-aeroporto-de-sao-luis-e-anuncia-acoes-para-fortalecer-o-turismo>. Acesso em: 19 dez. 2024.

<sup>46</sup> COM investimento superior a R\$ 250 milhões, Cibra inaugura fábrica em São Luís (MA). **O Imparcial**, São Luís, jun. 2024. Disponível em: <https://oimparcial.com.br/noticias/2024/06/com-investimento-superior-a-r-250-milhoes-cibra-inaugura-fabrica-em-sao-luis-ma/>. Acesso em: 12 dez. 2024

<sup>47</sup> ALCOA FOUNDATION. **Alcoa investe em novos navios e leva desenvolvimento econômico e geração de empregos para o Maranhão**. [S. l.] set. 2024. Disponível em: <https://www.alcoa.com/brasil/pt/news/releases?id=2024/09/alcoa-investe-em-novos-navios-e-levadesenvolvimento-economico-e-geracao-de-empregos-para-o-maranhao&year=y2024>. Acesso em: 05 set. 2024.

<sup>48</sup> VLI-LOGISTICA. VLI e COPI inauguram corredor de fertilizantes do Arco Norte. **Imprensa**, São Luís, jun. 2023. Disponível em: <https://www.vli-logistica.com.br/vli-e-copi-inauguram-corredor-de-fertilizantes-do-arconorte/>. Acesso em: jun. 2024.

<sup>49</sup> CIBRA inicia operação no Maranhão. **Blog do Desenvolvimento**, [s. l.], maio 2024. Disponível em: <https://blogdodesenvolvimento.com.br/2024/05/13/cibra-inicia-operacao-no-maranhao/>. Acesso em: mar. 2025.

<sup>50</sup> MARANHÃO. Governo do Estado. Inauguração do Assaí Angelim gera mais de 500 empregos e fomenta a economia maranhense. **Agência de Notícias**, São Luís, out. 2023a. Disponível em: <https://www.ma.gov.br/noticias/inauguracao-do-assai-angelim-gera-mais-de-500-empregos-e-fomenta-a-economia-maranhense>. Acesso em: 10 jun. 2024.

<sup>51</sup> ENERGYTECH Bow-e chega ao Maranhão com investimento de R\$40 milhões. **O Imparcial**, São Luís, mar. 2024. Disponível em: <https://oimparcial.com.br/noticias/2024/03/energytech-bow-e-chega-ao-maranhao-com-investimento-de-r40-milhoes/>. Acesso em: 10 jun. 2024.

Athena Saúde	Após a obra de reestruturação, estimada em R\$ 21 milhões, o Centro Médico Maranhense foi reinaugurado com o nome de Hospital Maranhense <sup>52</sup> .	Serviços
Grupo Carmais	Com um montante estimado em R\$ 5 milhões <sup>53</sup> , o grupo Carmais inaugurou uma loja de veículos da Great Wall Motors (GWM) em São Luís, gerando 35 empregos <sup>54</sup> .	Comércio
Grupo Mateus	Em 2024, foram abertas quatro novas unidades do atacarejo Mateus, sendo 02 em São Luís <sup>55</sup> , 01 no município de Barreirinhas <sup>57</sup> e 01 na Raposa <sup>58</sup> . Já em 2025, também foi inaugurada mais uma unidade na cidade de São Mateus <sup>59</sup> , totalizando 698 empregos diretos.	Comércio
Alumar	Desde o religamento da fábrica de redução de alumínio, em 2022, a Alumar tem realizado investimentos em melhorias das operações, modernização da planta e, inclusive, no fechamento de superfícies das Áreas de Resíduo de Bauxita. Diante disso, a empresa estima que, até o final de 2023, foram alocados cerca de R\$ 3,0 bilhões, sendo gerados mais de 3 mil empregos temporários até o final de 2024 <sup>60</sup> .	Indústria
Petrobahia	Foi inaugurada uma base de armazenagem e distribuição de combustíveis, com investimentos na ordem de R\$ 8,5 milhões <sup>61</sup> .	Energia
Equatorial	A empresa investiu, somente no ano de 2023, cerca de R\$ 1 bilhão na distribuição de energia elétrica, ampliando o fornecimento do serviço em diversos municípios <sup>62</sup> .	Energia
<b>Investimentos Previstos</b>		
<b>Empresa</b>	<b>Descrição</b>	<b>Setor</b>
Eneva	Com objetivo de ampliação da planta de liquefação, a empresa contará com mais um trem de liquefação de gás natural no Complexo Parnaíba <sup>63</sup> . Para isso, assinou um contrato com o BNB para a contratação de R\$ 660 milhões <sup>64</sup> .	Energia

<sup>52</sup> EMIR, A. Adquirido pela Athena Saúde, Centro Médico é reformulado e passa a se chamar Hospital Maranhense. **Revista Maranhão Hoje**, São Luís, set. 2023b. Disponível em: <https://maranhaohoje.com/205861-2/>. Acesso em: 10 jun. 2024

<sup>53</sup> GWM abre concessionárias em Florianópolis e São Luís. **Autodata**, São Paulo, out. 2023. Disponível em: <https://www.autodata.com.br/news/2023/10/03/gwm-abre-concessionarias-em-florianopolis-e-sao-luis/62701/>. Acesso em: jun. 2024.

<sup>54</sup> FERREIRA, V. Grupo Carmais inaugura primeira concessionária da GWM em São Luís com veículos de última geração. **Portal IN**, Fortaleza, out. 2023. Disponível em: <https://www.portalin.com.br/notas/grupo-carmais-inaugura-primeira-concessionaria-da-gwm-em-sao-luis-com-veiculos-de-ultima-geracao/>. Acesso em: 10 jun. 2024.

<sup>55</sup> EMIR, D. Grupo Mateus inaugura 133ª loja no Maranhão nesta sexta-feira no bairro do São Raimundo em São Luís. **Blog do Emir Diego**, São Luís, mai. 2024b. Disponível em: <https://diegoemir.com/2024/05/grupo-mateusinaugura-133a-loja-no-maranhao-nesta-sexta-feira-no-bairro-do-sao-raimundo-em-sao-luis/>. Acesso em: 5 set. 2024

<sup>56</sup> FIGUEIREDO, E. Grupo Mateus inaugura loja e gera 164 empregos diretos em São Luís (MA). **SuperHiper**, São Paulo, abr. 2024. Disponível em: <https://superhiper.com.br/grupo-mateus-inaugura-loja-em-sao-luis-maranhao/>. Acesso em: 05 set. 2024.

<sup>57</sup> EMIR, A. Grupo Mateus inaugura loja de atacarejo na cidade de Barreirinhas nesta sexta-feira. **Revista Maranhão Hoje**, São Luís, jul. 2024. Disponível em: <https://maranhaohoje.com/grupo-mateus-inaugura-lojade-atacarejo-na-cidade-de-barreirinhas-nesta-sexta-feira/>. Acesso em: 05 set. 2024.

<sup>58</sup> FIGUEIREDO, E. Grupo Mateus inaugura loja em Raposa, Maranhão. **SuperHiper**, São Paulo, jul. 2024. Disponível em: <https://superhiper.com.br/grupo-mateus-inaugura-loja-em-raposa-maranhao/>. Acesso em: 05 set. 2024.

<sup>59</sup> GRUPO Mateus abre sua 1ª loja de 2025. **SA+ Ecossistema de Varejo**, [s. l.], jan. 2025. Disponível em: <https://samaisvarejo.com.br/publicacoes/grupo-mateus-abre-sua-1a-loja-de-2025>. Acesso em: 12 mar. 2025.

<sup>60</sup> ALUMAR faz investimento de R\$ 3 bilhões no Maranhão. **O Imparcial**, São Luís, nov. 2023. Disponível em: <https://oimparcial.com.br/negocios/2023/11/alumar-faz-investimento-de-r-3-bilhoes-no-maranhao/>. Acesso em: 13 fev. 2025.

<sup>61</sup> MARANHÃO. Governo do Maranhão. Maranhão Parcerias. **Governo participa da inauguração de base para distribuição de combustíveis em Balsas**. São Luís, maio 2023b. Disponível em: <https://mapa.ma.gov.br/noticias/governo-participa-da-inauguracao-de-base-para-distribuicao-de-combustiveis>. Acesso em: 14 mar. 2025.

<sup>62</sup> EQUATORIAL ENERGIA. **Gupo Equatorial há 20 anos do Maranhão para o Brasil**. São Luís, jul. 2024a. Disponível em: <https://ma.equatorialenergia.com.br/2024/07/grupo-equatorial-ha-20-anos-do-maranhao-para-o-brasil/#>. Acesso em: 12 mar. 2025.

<sup>63</sup> ENEVA inicia operação comercial do primeiro trem da planta de liquefação no Complexo Parnaíba. **PetroNotícias**, [s. l.], dez. 2024. Disponível em: <https://petronoticias.com.br/eneva-inicia-operacao-comercial-do-primeiro-trem-da-planta-de-liquefacao-no-complexo-parnaiba/>. Acesso em: 12 mar. 2025.

<sup>64</sup> ENEVA conquista financiamento de R\$ 660 milhões para planta de liquefação no Maranhão. **PetroNotícias**, [s. l.], dez. 2024. Disponível em: <https://petronoticias.com.br/eneva-conquista-financiamento-de-r-660-milhoes-para-planta-de-liquefacao-no-maranhao/>. Acesso em: 14 mar. 2025.

Eneva	Segue em construção. Serão investidos R\$ 651 milhões em obras de implantação do Parnaíba VI <sup>65</sup> . Estima-se a criação de 900 empregos diretos e indiretos.	Energia
Vienergy	Há perspectivas da empresa quanto à instalação de um Complexo Eólico em Tutóia <sup>66</sup> que demandará investimentos na ordem R\$ 2,5 bilhões. Estima-se que o projeto permita a geração de 1.000 empregos.	Energia
Gás Verde (subsidiária do Grupo Urca Energia)	A empresa destinará R\$ 600 milhões na expansão da produção de biometano <sup>67</sup> em cinco estados, incluindo o Maranhão. A previsão da empresa é que, a partir de 2025, a térmica a biogás, situada em São Luís, passará a ser uma unidade geradora de biometano.	Energia
Equatorial Maranhão	Continua em andamento o projeto de ampliação da oferta de energia, que inclui a construção de novas subestações e novas linhas de distribuição em diversas localidades, bem como a ampliação de potência em diversas subestações. Para isso, estima-se um investimento que somam mais de R\$ 100 milhões <sup>68</sup> .	Energia
Petrobrás	Serão injetados recursos na ordem de R\$ 4 bilhões <sup>69</sup> em pesquisas para avaliar a viabilidade de exploração da Bacia de Barreirinhas, na Margem Equatorial, na qual o Maranhão conta ainda com o campo da Bacia do Pará-Maranhão.	Energia
	Instalação de estruturas de energia eólica (offshore) <sup>70</sup> .	
State Grid	A State Grid investirá R\$ 18 bilhões na instalação de linhas de transmissão e construção das subestações conversoras que ligarão o município de Graça Aranha (MA) a Silvânia (GO). A construção deve gerar mais de 9 mil postos de trabalho <sup>71</sup> .	Energia
Energisa	A empresa investirá R\$ 932,5 milhões em linhas de transmissão no Maranhão e Piauí com a expectativa da geração de 35 mil empregos durante a construção dos empreendimentos <sup>72</sup> .	Energia
EDP Energia	Há a previsão de um investimento de R\$ 1 bilhão na construção de linhas de transmissão no Maranhão (Balsas), Piauí (Ribeiro Gonçalves) e Tocantins (Colinas) com a estimativa de geração de cerca de 2 mil empregos <sup>73</sup> .	Energia
Lyon Capital Partners	A empresa desenvolverá o Terminal de Regaseificação de Gás Natural Liquefeito (TGNL) em São Luís. Estima-se que, durante a construção do terminal, o projeto poderá gerar 1.200 empregos <sup>74</sup> .	Energia

<sup>65</sup> EMIR, A. Complexo Parnaíba da Eneva do Maranhão será maior parque termelétrico com uma nova usina. **Revista Maranhão Hoje**, São Luís, mar. 2023c. Disponível em: <https://www.maranhao hoje.com/negocios/complexo-parnaiba-da-enevaem-santo-antonio-dos-lopes-setornara-o-maior-parque-termeletrico-do-pais-com-nova-usina/>. Acesso em: 21 dez. 2023.

<sup>66</sup> COM mais de R\$ 2 bilhões em investimentos, Maranhão vai receber novo complexo eólico que deve gerar mais de mil empregos. **O Maranhense**, São Luís, nov. 2022. Disponível em: <https://omaranhense.com/commais-de-r-2-bilhoes-eminvestimentos-maranhao-vai-receber-novo-complexo-eolico-que-deve-gerar-mais-demil-empregos/>. Acesso em: 21 dez. 2023.

<sup>67</sup> COM investimentos de R\$ 600 milhões, Gás Verde irá expandir produção de Biometano em cinco estados: a Gás Verde está prestes a revolucionar o mercado de energia sustentável com a construção da primeira usina de gás carbônico verde no Brasil. **Petrosolgas**, Minas Gerais, jun. 2023. Indústria. Disponível em: <https://petrosolgas.com.br/com-investimentos-de-r-600-milhoes-gas-verde-ira-expandir-producao-debiometano-em-cinco-estados/>. Acesso em: 21 dez. 2023.

<sup>68</sup> EQUATORIAL ENERGIA. **Equatorial Maranhão mobilizada e atuando na região centro do estado**. São Luís, nov. 2024b. Disponível em: [https://ma.equatorialenergia.com.br/2024/10/equatorial-maranhao-mobilizada-e-atuando-na-regiao-centro-do-estado/#:~:text=Todos%20esses%20investimentos%20somam%20mais,\(98\)%202055%2D0116](https://ma.equatorialenergia.com.br/2024/10/equatorial-maranhao-mobilizada-e-atuando-na-regiao-centro-do-estado/#:~:text=Todos%20esses%20investimentos%20somam%20mais,(98)%202055%2D0116). Acesso em: 12 mar. 2025.

<sup>69</sup> MARANHÃO. Governo do Estado. Governo do Estado anuncia grupo de trabalho com representantes da Petrobras e secretários de Meio Ambiente da região da Amazônia Legal. **Agência de Notícias**, São Luís, mar. 2024h. Disponível em: <https://abrir.link/MTEAq>. Acesso em: 10 jun. 2024.

<sup>70</sup> FUCUCHIMA, L. Petrobras inicia processo de licenciamento de 23 gw em eólicas offshore, dizem executivos. **CNN Brasil**, São Paulo, set. 2023. Disponível em: <https://www.cnnbrasil.com.br/economia/petrobras-iniciaprocessode-licenciamento-de-23-gw-em-eolicas-offshore-dizem-executivos/>. Acesso em: 03 set. 2024

<sup>71</sup> MAIS de 9 mil vagas de emprego devem ser criadas em construção de linha de energia no Maranhão. **Jornal Pequeno**, São Luís, abr. 2024. Disponível em: <https://jornalpequeno.com.br/2024/04/27/mais-de-9-milvagas-de-emprego-devem-ser-criadas-em-construcao-de-linha-de-energia-no-maranhao/>. Acesso em: 14 mar. 2025.

<sup>72</sup> AGÊNCIA NACIONAL DE ENERGIA ELÉTRICA. Leilão de Transmissão nº 1/2024 foi encerrado em São Paulo com os 15 lotes negociados. **Notícias**, Brasília, DF, 2024. Disponível em: <https://www.gov.br/aneel/ptbr/assuntos/noticias/2024/leilao-de-transmissao-ndeg-1-2024-foi-encerrado-em-sao-paulo-com-os-15-lotes-negociados>. Acesso em: mar. 2024.

<sup>73</sup> MARANHÃO. Governo do Estado. Brandão confirma parceria com a EDP para a construção de linhas de transmissão no Maranhão. **Agência de Notícias**, São Luís, jul. 2024i. Disponível em: <https://www.ma.gov.br/noticias/brandao-confirma-parceria-com-a-edp-para-a-construcao-de-linhas-de-transmissao-no-maranhao>. Acesso em: 14 mar. 2025.

<sup>74</sup> FIEMA, 2024d.

Grupo Interalli	O grupo iniciou a construção de uma usina solar no município de Vargem Grande no Maranhão e deverá gerar cerca de 85 empregos diretos e indiretos <sup>75</sup> .	Energia
Deutsche Bahn (DB), Sysfer e Grão Pará Maranhão	Há uma expectativa quanto aos desembolsos para a realização do projeto que unirá porto e ferrovia <sup>76</sup> através da Terminal Portuário de Alcântara (TPA) e da Estrada de Ferro do Maranhão-EF-317 que terá cerca de 536 quilômetros de extensão ligando as cidades de Alcântara a Açailândia, já autorizada pelo Governo Federal através do Pro Trilhos.	Ferrovias
Maná Alimentos	A empresa pretende instalar uma fábrica de fécula de mandioca e ração animal <sup>77</sup> no município de Humberto de Campos. Com investimento previsto de R\$ 10 milhões, a previsão é que sejam gerados cerca de 1.000 empregos diretos e indiretos.	Indústria
Aço Verde do Brasil	A empresa investirá R\$ 1,7 bilhão ao longo dos próximos dez anos destinados à instauração de um Polo Metal Mecânico <sup>78</sup> em Açailândia. Além do beneficiamento do aço no estado, o projeto favorecerá a geração de 2 mil novos postos de trabalho diretos e 6 mil indiretos.	Indústria
Grupo Inpasa Brasil	Com investimento estimado em R\$ 1,2 bilhão <sup>79</sup> , o grupo Inpasa segue na construção de uma indústria voltada para a produção de etanol, proteína e óleo de milho no município de Balsas, com expectativa de 2.500 novos postos de trabalho.	Indústria
Ambev	Com investimento de R\$ 100 milhões, a fabricante de bebidas planeja expandir a capacidade de produção de cervejas premium na fábrica da Cerveja Magnífica do Maranhão com previsão de funcionamento a partir de 2025 <sup>80</sup> .	Indústria
Mr Light	Com a expectativa de geração de empregos, segue na pauta o pedido para a instalação de uma unidade da indústria de calçados Mr Light no município de Tuntum <sup>81</sup> .	Indústria
Oil Group	Com um montante estimado em R\$ 8 bilhões e cerca de 2.300 empregos, a ZPE de Bacabeira aprovou a instalação de uma fábrica de querosene de aviação renovável (SAF), diesel comum e renovável, diesel marítimo (MGO) e gasolina <sup>82</sup> .	Indústria
Equinox Gold	Estimado em R\$ 900 milhões, a empresa planeja expandir suas operações de mineração no município de Godofredo Viana, a partir de 2028 <sup>83</sup> .	Indústria
Empresa com atividade de Siderurgia	No município de Açailândia, há perspectivas de investimentos na totalidade de R\$ 410,1 milhões através de uma empresa Siderúrgica, segundo a SEINC. O projeto poderá originar a abertura de 727 empregos diretos no estado.	Indústria
Empresa ligada à atividade de aço	Há expectativa de investimentos na ordem de R\$ 164,0 milhões em São Luís, por uma empresa ligada à atividade produtora de tubos de aço. Com o investimento, segundo a SEINC, esperam-se que sejam gerados cerca de 244 empregos diretos.	Indústria

<sup>75</sup> FULL ENERGY. **Grupo Interalli inicia a construção de nova usina solar no Maranhão.** Ribeirão Preto, nov. 2024. Disponível em: <https://fullenergy.grupomidia.com/grupo-interalli-inicia-a-construcao-de-nova-usina-solar-no-maranhao/>. Acesso em: 17 dez. 2024.

<sup>76</sup> ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DA INDÚSTRIA FERROVIÁRIA. Porto em Alcântara com ferrovia de integração deve ser solução ao “gargalo” da logística brasileira. **Notícias do Mercado**, São Paulo, nov. 2023. Disponível em: <https://abifer.org.br/porto-em-alcantara-com-ferrovia-de-integracao-deve-ser-solucao-ao-gargalo-dalogistica-brasileira/>. Acesso em: 21 dez. 2023.

<sup>77</sup> CADEIA produtiva da mandioca pode gerar emprego e renda para quase 50 mil pessoas no Maranhão. **O Maranhense**, São Luís, 2022. Disponível em: <https://omaranhense.com/cadeia-produtiva-da-mandioca-podegerar-emprego-e-renda-para-quase50-mil-pessoas-no-maranhao/>. Acesso em: 14 mar. 2025.

<sup>78</sup> MARANHÃO. Governo do Estado. Polo Metal Mecânico será instalado em Açailândia, gerando 8 mil empregos diretos e indiretos. **Agência de Notícias**, São Luís, fev. 2022. Disponível em: <https://www.ma.gov.br/noticias/polo-metal-mecanico-sera-instalado-em-acailandia-gerando-8-mil-empregos-diretos-e-indiretos>. Acesso em: 14 mar. 2025.

<sup>79</sup> PETROLI, V. Inpasa anuncia obras de indústria de etanol de milho no Maranhão. **Canal Rural Mato Grosso**, Mato Grosso, out. 2023. Disponível em: <https://matogrosso.canalrural.com.br/agricultura/milho/inpasaanuncia-obras-de-industria-de-etanol-de-milho-no-maranhao/>. Acesso em: 21 dez. 2023.

<sup>80</sup> AMBEV investe mais de R\$ 400 milhões no Nordeste para aumentar capacidade de produção. **Nosso Meio**, [s. l.], set. 2023. Disponível em: <https://nossomeio.com.br/amb-ev-investe-mais-de-r-ef%BC%84400-milhoesno-nordeste-para-aumentar-capacidade-de-producao>. Acesso em: 14 mar. 2025.

<sup>81</sup> PINHEIRO, M. Tuntum avança nas negociações para instalação de indústria de calçados. **Blog Miguel Pinheiro**, [s. l.], mar. 2024. Disponível em: <https://miguelpinheiro.com.br/tuntum-avanca-nas-negociacoes-para-instalacao-de-industria-de-calcados/>. Acesso em: 14 mar. 2025.

<sup>82</sup> BRASIL. Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços. **ZPE de Bacabeira (MA) terá fábrica de querosene sustentável de aviação.** Brasília, DF, out. 2024d. Disponível em: <https://www.gov.br/mdic/pt-br/assuntos/noticias/2024/outubro/zpe-de-bacabeira-ma-tera-fabrica-de-querosene-sustentavel-de-aviacao>. Acesso em: 14 mar. 2025.

<sup>83</sup> SOUSA, R. Mineradora surpreende ao investir R\$ 900 milhões em mina de ouro para extrair toneladas do minério no Maranhão. **Click Petróleo e Gás**, Macaé, nov. 2024. Disponível em: [https://clickpetroleoegas.com.br/mineradora-surpreende-ao-investir-r-900-milhoes-em-mina-de-ouro-para-extrair-toneladas-do-minerio-no-maranhao/#google\\_vignette](https://clickpetroleoegas.com.br/mineradora-surpreende-ao-investir-r-900-milhoes-em-mina-de-ouro-para-extrair-toneladas-do-minerio-no-maranhao/#google_vignette). Acesso em: 17 dez. 2024

Santos Brasil	Com um montante de R\$ 600 milhões, a empresa pretende construir e expandir três terminais de graneis líquidos (TGL 1, TGL2 e TGL3) <sup>84</sup> . O TGL 1 já obteve autorização para iniciar a operação. Já o TGL 3, finalizado recentemente, aguarda autorização, enquanto o TGL 2 ainda está em construção <sup>85</sup> . Espera-se que, até a conclusão do projeto, sejam criados cerca de 1.500 empregos diretos e indiretos.	Portos
Terminal de Grãos do Maranhão - Tegram	Foi autorizada a terceira fase do projeto de ampliação do Terminal de Grãos do Maranhão para expansão de mais um berço de atracação dos navios, aumentando a capacidade operacional. A expansão prevê investimentos de R\$ 1,16 bilhão em obras de infraestrutura <sup>86</sup> .	Portos
Terminais Marítimos de Pernambuco S.A - Temape	A empresa alocará R\$ 187 milhões para a construção de um terminal de tancagem de combustível <sup>87</sup> no Porto do Itaqui. Estima-se que o investimento criará cerca de 150 empregos diretos indiretos.	Portos
VLI Multimodal S.A	A companhia assinou um memorando voltado à realização de obras de ampliação da infraestrutura do Porto do Itaqui. Assim que definido o projeto, as obras iniciarão em 2025. Com aporte de R\$ 2,5 bilhões, espera-se a criação de cerca de 2.500 postos de trabalho <sup>88</sup> .	Portos
Proparco e BRK	A empresa BRK e a agência de financiamento Proparco assinaram uma carta de interesse que deve garantir a expansão dos serviços de água e esgotamento sanitário nos municípios de Paço do Lumiar e São José de Ribamar. A BID Invest garantirá R\$ 500 milhões em recursos, beneficiando mais de 300 mil pessoas <sup>89</sup> .	Saneamento
Vila Galé	A rede portuguesa Vila Galé anunciou que irá direcionar R\$ 105 milhões para construção de dois hotéis em São Luís. Somente durante a realização das obras, poderão ser criados 300 empregos e, quando concluídas, cerca de 100 postos de trabalho diretos. <sup>90</sup>	Serviços
Vale	A empresa planeja investir em internet 4G ao longo da ferrovia Carajás, beneficiando comunidades vizinhas à ferrovia de 28 municípios do Maranhão e Pará. O projeto receberá investimentos na ordem de R\$ 200 milhões, sendo que a Vivo aportará outros R\$ 40 milhões na implementação e oferta do serviço <sup>91</sup> .	Serviços
Valparaíso Adventure Park	A empresa vem expandindo o complexo turístico com a construção de um hotel com 160 apartamentos. Com um investimento de R\$ 40 milhões, deverá ser entregue no final de 2024 <sup>92</sup> .	Serviços

<sup>84</sup> TERMINAIS de líquidos do Itaqui serão ampliados com investimento da Santos Brasil. **Portos e Navios**, Rio de Janeiro, jan. 2023. Portos e Logística. Disponível em: <https://www.portosenavios.com.br/noticias/portose-logistica/terminais-de-liquidosdo-itaqui-serao-ampliados-com-investimento-da-santos-brasil>. Acesso: em 21 dez. 2023.

<sup>85</sup> SANTOS Brasil amplia capacidade das operações de graneis líquidos no Porto do Itaqui. **Santos Brasil**, São Paulo, jan. 2025. Disponível em: <https://www.santosbrasil.com.br/v2021/noticia/santos-brasil-amplia-capacidade-das-operacoes-de-graneis-liquidos-no-porto-do-itaqui-ma>. Acesso em: 12 mar. 2025.

<sup>86</sup> SOUZA, A. Plano de expansão do TEGRAM avança após liberação do Ministério de Portos e Aeroportos. **TEGRAM**, São Luís, nov. 2024. Disponível em: <https://tegram.com.br/plano-de-expansao-do-tegram-avanca-apos-liberacao-do-ministerio-de-portos-e-aeroportos/>. Acesso em: 14 mar. 2025.

<sup>87</sup> TEMAPE vai construir terminal no Porto de Itaqui, no Maranhão. **Movimento Econômico**, [s. l.], 5 jun. 2023. Indústria. Disponível em: <https://movimentoeconomico.com.br/geral/redacao/2023/06/05/temape-vaiconstruir-terminal-no-porto-de-itaqui-nomaranhao/>. Acesso em: 21 dez. 2023.

<sup>88</sup> MARANHÃO. Governo do Estado. Governo do Estado e VLI assinam memorando de estudos para ampliação do Porto do Itaqui. **Agência de Notícias**, São Luís, maio 2024j. Disponível em: <https://www.ma.gov.br/noticias/governo-do-estado-e-vli-assinam-memorando-de-estudos-para-ampliacao-do-porto-do-itaqui#:~:text=O%20projeto%20prev%C3%AA%20um%20investimento,de%20trabalho%20para%20os%20maranhenses>. Acesso em: 14 mar. 2025.

<sup>89</sup> PROPARCO e BRK assinam acordo para viabilizar o saneamento de São José de Ribamar e Paço do Lumiar. **O Imparcial**, São Luís, maio 2024. Disponível em: <https://oimparcial.com.br/noticias/2024/05/proparco-e-brkassinam-acordo-para-viabilizar-o-saneamento-de-sao-jose-de-ribamar-e-paco-do-lumiar/>. Acesso em: 14 mar. 2025.

<sup>90</sup> NOVOS hotéis no Centro Histórico de São Luís. **Vila Gale Hotéis**, [s. l.], set. 2024. Disponível em: <https://www.vilagale.com/pt/grupo/noticias/novos-hoteis-no-centro-historico-de-sao-luis-no-maranhao>. Acesso em: 11 mar. 2025.

<sup>91</sup> VALE vai investir R\$ 200 mi em internet 4G ao longo da ferrovia Carajás para modernizar comunicação de dados. **O Imparcial**, São Luís, set. 2023. Disponível: <https://oimparcial.com.br/noticias/2023/09/vale-vaiinvestir-r-200-mi-em-internet-4g-ao-longo-da-ferrovia-carajas-para-modernizar-comunicacao-de-dados/>. Acesso em: 10 jun. 2024.

<sup>92</sup> BINI, T. Valparaíso Adventure Park, no Maranhão, anuncia expansão milionária. **CNN Brasil**, [s. l.], mar. 2024. Disponível em: <https://www.cnnbrasil.com.br/viagemegastronomia/viagem/valparaiso-adventure-park-nomaranhao-anuncia-expansao-milionaria/#:~:text=instala%C3%A7%C3%B5es%20interativas%20%2F%20Divulga%C3%A7%C3%A3o-,Hotel,de%20um%20hotel%20no%20complexo>. Acesso em: 14 mar. 2025.

	A empresa também planeja investir R\$ 7 milhões na construção de novas atrações e restaurante <sup>93</sup> .	
Ibis São Luís (Accor)	Com um aporte de mais de R\$ 2,1 milhões, a franquia do ramo hoteleiro renovará suas instalações em São Luís para se alinhar aos padrões mais recentes da marca <sup>94</sup> .	Serviços
Wyndham (Azure Resorts)	Foi anunciada pela rede internacional de hotéis Wyndham, a construção do empreendimento Wyndham Lençóis Maranhenses Blue Resort contemplará 343 apartamentos em Barreirinhas <sup>95</sup> .	Serviços

Fonte: Elaborado pelo IMESC com base nas informações de diversas fontes.

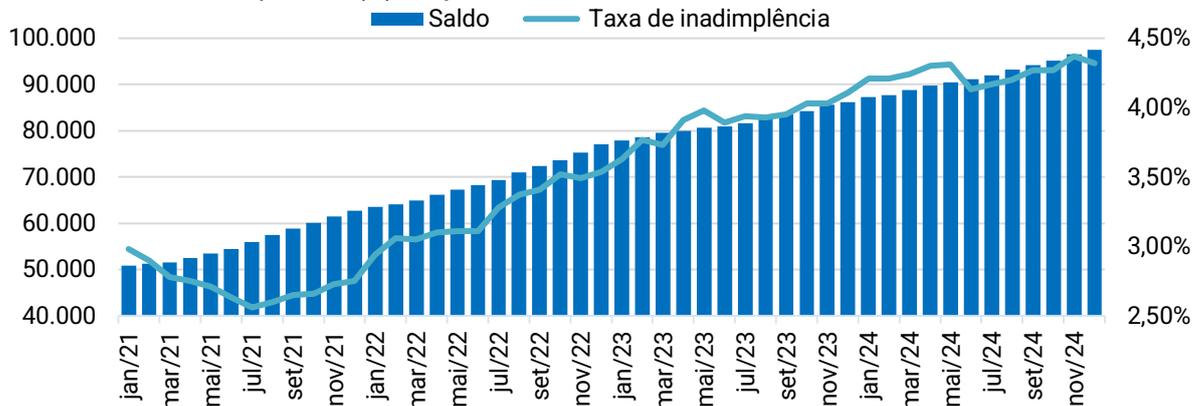
## 3.6 Crédito e financiamento imobiliário

### 3.6.1 Crédito

#### O saldo das operações de crédito no Maranhão avançou 13% e chegou a R\$ 97,4 bilhões

De acordo com o Banco Central, o estoque de crédito de operações do Sistema Financeiro Nacional (SFN) no estado variou 0,9% na passagem de novembro para dezembro, totalizando R\$ 97,4 bilhões ao final de 2024 (**Gráfico 9**).

**Gráfico 9 – Maranhão:** saldo das operações de crédito do SFN no Maranhão R\$ (milhões) e taxa de inadimplência (%), de janeiro de 2021 a dezembro de 2024



Fonte: Elaborado pelo IMESC com base nas informações do: BANCO CENTRAL DO BRASIL. **Estatísticas Fiscais**. Brasília, DF, 2021-2025. Disponível em: <https://www.bcb.gov.br/estatisticas/historicofiscais>. Acesso em: 27 set. 2024.

O crescimento esteve associado, especialmente, à alta do estoque de crédito para pessoas físicas. Em dezembro de 2024, o saldo das operações de crédito das famílias exibiu alta de 1,0% na variação mensal e 15,1% interanual. O expressivo aumento resultou no montante de R\$ 76,5 bilhões, o que correspondeu a 78,1% do estoque total. Enquanto isso, o saldo de operações com pessoas jurídicas exibiu para a variação mensal e interanual uma alta de 0,6% e 6,0%, respectivamente.

Ressalta-se que o maior avanço do estoque de crédito no estado para as pessoas físicas representa uma elevação da disponibilidade de crédito aos consumidores por meio de empréstimo, financiamento, adiantamento e arrendamento mercantil, concedidos pelas instituições integrantes do Sistema Financeiro Nacional (SFN) que atuam no Maranhão.

<sup>93</sup> BERNARDES, J. Valparaíso Adventure Park recebe investimento de R\$7 milhões. **Revista Hotéis**, São Paulo, mar. 2024. Disponível em: <https://www.revistahoteis.com.br/valparaiso-adventure-park-recebeinvestimento-de-r-7-milhoes/>. Acesso em: 10 jun. 2024.

<sup>94</sup> IBIS São Luís passa por retrofit com investimento de mais de R\$ 2 milhões. **O Maranhense**, São Luís, mai.2024. <https://omaranhense.com/ibis-sao-luis-passa-por-retrofit-com-investimento-de-mais-de-r-2-milhoes/>. Acesso em: 10 jun. 2024.

<sup>95</sup> ALVARENGA, T. Rede internacional Wyndham anuncia a construção de 5 novos resorts no Brasil até 2028. **Melhores Destinos**, [s. l.], jun. 2024. Disponível em: <https://www.melhoresdestinos.com.br/novos-resortswyndham-brasil.html>. Acesso em: 14 jun. 2024.

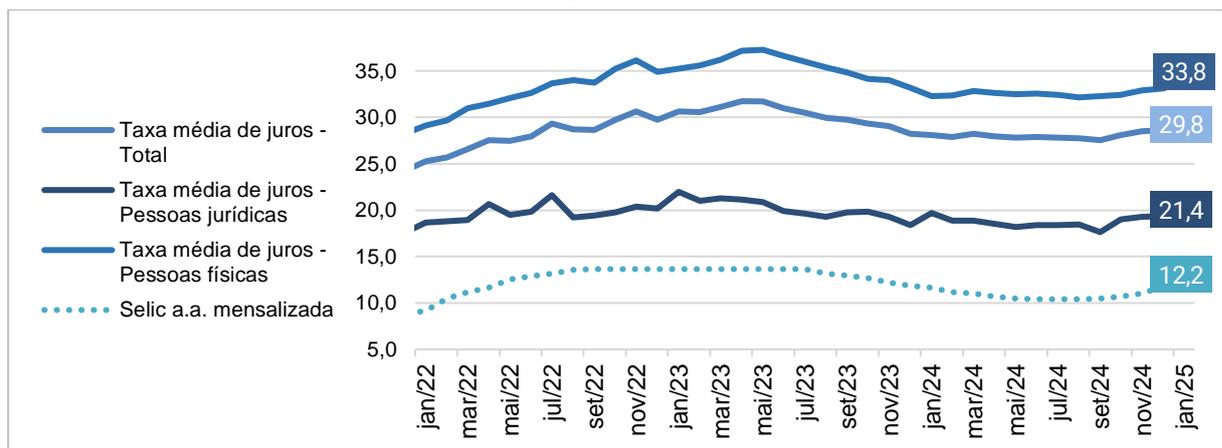
No que tange aos atrasos de pagamentos superiores a 90 dias, referentes ao crédito concedido no âmbito do SFN no estado, a taxa geral de inadimplência permaneceu situada em torno de 4,3% no último quadrimestre do ano.

Quanto ao endividamento, que se refere à situação em que há obrigações a serem pagas, estima-se que 72,5% das famílias maranhenses tinham dívidas acumuladas ao final de 2024, de acordo com a Pesquisa de Endividamento e Inadimplência do Consumidor (PEIC), realizada pela Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC)<sup>96</sup>. O resultado esteve 0,2 p.p. abaixo do observado no ano anterior.

Visando auxiliar cidadãos endividados a renegociar suas dívidas, o Governo do Maranhão, por meio do Instituto de Promoção e Defesa do Cidadão e Consumidor do Maranhão (Procon-MA), realizou mais uma edição do programa Dívida Zero. A iniciativa oferece condições especiais para a quitação de débitos, como descontos e parcelamentos, facilitando a regularização financeira da população<sup>97</sup>.

Já a taxa média de juros das operações de crédito no Brasil apresentou alta pelo quarto mês seguido e chegou a 29,8% a.a. em janeiro de 2025, conforme o Banco Central. O avanço ocorreu em ambas modalidades, de maneira que a taxa média de juros para as pessoas físicas no mesmo período foi de 33,8% a.a., enquanto a taxa média de juros para as pessoas jurídicas totalizou 21,4% a.a. (**Gráfico 10**).

**Gráfico 10 – Brasil:** taxas de juros das operações de crédito (% a.a.), de jan./2022 a jan./2025



Fonte: Elaborado pelo IMESC com base nas informações do BCB (2021-2025).

O aumento da taxa média de juros era esperado, tendo em vista a trajetória de alta da taxa básica de juros iniciada em setembro de 2023, quando passou de 10,5% a.a. para 10,75% a.a. Na reunião que ocorreu em março de 2025, o Comitê de Política Monetária (COPOM) decidiu pela elevação da Selic em 1.0 p.p. para 14,25% a.a., tendo como justificativa para uma política monetária mais contracionista a expectativa de inflação elevada, resiliência da atividade econômica, pressões no mercado de trabalho e o cenário externo desafiador<sup>98</sup>.

<sup>96</sup> CONFEDERAÇÃO NACIONAL DO COMÉRCIO DE BENS, SERVIÇOS E TURISMO. **Pesquisa de Endividamento e Inadimplência do Consumidor (PEIC) – dezembro de 2024 e balanço anual.** [Rio de Janeiro], jan. 2025. Disponível em: [https://portaldocomercio.org.br/publicacoes\\_posts/pesquisa-de-endividamento-e-inadimplencia-do-consumidor-peic-dezembro-de-2024-e-balanco-anual/](https://portaldocomercio.org.br/publicacoes_posts/pesquisa-de-endividamento-e-inadimplencia-do-consumidor-peic-dezembro-de-2024-e-balanco-anual/). Acesso em: 24 mar. 2025.

<sup>97</sup> MARANHÃO. Governo do Estado. **Programa Dívida Zero, realizado pelo Procon-MA, já realizou mais de 4.000 atendimentos.** Agência de Notícias, São Luís, mar. 2025. Disponível em: <https://www.ma.gov.br/noticias/programa-divida-zero-realizado-pelo-procon-ma-ja-realizou-mais-de-4.000-atendimentos>. Acesso em: 19 mar. 2025.

<sup>98</sup> BANCO CENTRAL DO BRASIL. **Copom eleva a taxa Selic para 14,25% a.a.** Comunicados do Copom. n. 269. Brasília, DF, 2025b. Disponível em: <https://www.bcb.gov.br/controleinflacao/comunicadoscopom>. Acesso em: 19 mar. 2025.

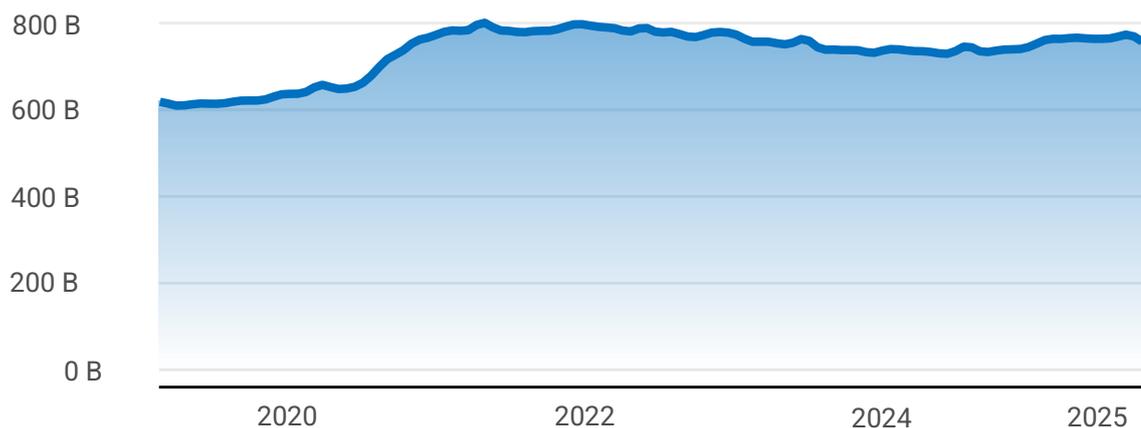
Considerando a perspectiva de elevação da taxa média de juros em razão do aumento da Selic, verifica-se um cenário adverso ao crédito, com tarifas mais altas. Nesse sentido, o Governo Federal implementou o Programa Crédito do Trabalhador na Carteira Digital de Trabalho, uma iniciativa voltada para ampliar o acesso ao crédito com taxas mais atrativas, ao permitir o desconto das parcelas diretamente do salário dos trabalhadores registrados com carteira assinada (CLT)<sup>99</sup>.

### 3.6.2 Financiamento imobiliário

#### Cresce o número de unidades construídas e financiadas de habitação popular

O estoque de recursos do Sistema Brasileiro de Poupança e Empréstimo (SBPE) recuperou-se ao longo de 2024 (+R\$ 26,4 Bilhões), após três anos consecutivos de redução (**Gráfico 11**). O SBPE cobre até 80% do valor de imóveis até R\$ 800 mil por meio do Sistema Financeiro de Habitação (SFH).

**Gráfico 11 – Brasil:** recursos do SBPE de janeiro 2019 a janeiro de 2025 em bilhões de reais



Fonte: BANCO CENTRAL DO BRASIL. **Informações do Mercado Imobiliário**. Brasília, DF, 2025c. Disponível em: <https://dadosabertos.bcb.gov.br/dataset/informacoes-do-mercado-imobiliario> Acesso em: 29 nov. 2024.

Pode-se atrelar a recuperação do SBPE no ano corrente ao ciclo de queda da Selic que ocorrera entre agosto de 2023 e maio de 2024 e à convergência da inflação em direção à meta, uma vez que altas taxas de juros atraem os depositantes da poupança para outras alternativas de renda fixa.

Janeiro de 2025 apresentou uma saída significativa (-R\$16,0 bilhões) de recursos do SBPE. Apesar de usual para o mês, devido aos gastos típicos de início de ano, como IPTU, IPVA e despesas escolares; houve impacto na liberação de recursos para financiamento imobiliário, especialmente na Caixa Econômica Federal.

A Associação Brasileira das Entidades de Crédito Imobiliário e Poupança (Abecip) prevê uma queda de 17% no volume de crédito com recursos da poupança e uma diminuição de 10% no financiamento imobiliário como um todo em 2025<sup>100</sup>. Essa expectativa reflete principalmente o aumento da taxa SELIC.

<sup>99</sup> OLIVEIRA, E. Novo crédito consignado privado: veja perguntas e respostas. **Valor Econômico**, São Paulo, mar. 2025. Disponível em: <https://valor.globo.com/financas/noticia/2025/03/13/novo-consignado-privado-perguntas-e-respostas.ghtml>. Acesso em: 17 mar. 2025.

<sup>100</sup> CUNHA, G. Demora na concessão de financiamento imobiliário pela Caixa pode se repetir em 2025? **Valor Investe**, Rio de Janeiro, mar. 2025. Disponível em:

Segundo informações da Caixa Econômica Federal (CEF)<sup>101</sup>, no Maranhão, o volume de financiamentos imobiliários com recursos do FGTS totalizou R\$ 1,54 Bilhões em 2024 (**Tabela 11**). Houve crescimento tanto no valor (+19,3%) quanto no número de unidades (+18,2%) dos programas de habitação popular.

**Tabela 11 – Maranhão:** recursos oriundos do FGTS no acumulado de 2024 em R\$ milhões (valores correntes)

Programa	MODALIDADE	2024 (jan. – dez.)				2025 (jan. – fev.)
		Valor do Empréstimo (R\$)	Número de Unidades	Empregos Gerados	População Beneficiada	Valor do Empréstimo (R\$)
Apoio à Produção	Habitação	1,01B	4.607	23.304	5.141	91M
Carta de Crédito - Individual	Aquisição de terreno e construção	56M	422	1291	286	9M
	Construção Imóvel novo	6,5M	48	149	35	1,4M
	Imóvel usado	278,3M	2.115	6.429	1.418	51,5M
		152,4M	1.227	3.520	778	20,1M
<b>Total Habitação Popular (A)</b>		<b>1,5B</b>	<b>8.419</b>	<b>34.693</b>	<b>7.658</b>	<b>82,2M</b>
Pró-Cotista	Aquisição de terreno e construção	4,3M	17	99	22	1,1M
	Construção Imóvel novo	2,8M	5	65	14	-
	Imóvel usado	16,4M	64	380	84	0,9M
		10,0M	49	231	51	-
<b>Total Operações Diversas (B)</b>		<b>33,5M</b>	<b>135</b>	<b>775</b>	<b>171</b>	<b>2,1M</b>
<b>Total (A + B)</b>		<b>1,54B</b>	<b>8.554</b>	<b>35.468</b>	<b>7.829</b>	<b>84,2M</b>

Fonte: Elaborado pelo IMESC com base nas informações da CEF ([2024-2025]).

Nota: Posição da Base: 07/09/2024.

O Conselho Curador do FGTS aprovou o uso do FGTS Futuro para aumentar a renda comprovada na compra de imóveis ou reduzir prestações, beneficiando famílias de baixa renda no programa Minha Casa, Minha Vida (MCMV)<sup>102</sup>. A Instrução Normativa n.º 9, de 26 de abril de 2024 redirecionou o orçamento do FGTS para oferecer mais descontos em financiamentos de imóveis usados a famílias com renda de até R\$ 4,4 mil e introduziu novas regras para rendas entre R\$ 5,5 mil e R\$ 8 mil, visando manter a sustentabilidade do FGTS e apoiar a construção civil.

<https://valorinveste.globo.com/produtos/imoveis/noticia/2025/03/19/demora-na-concessao-de-financiamento-imobiliario-pela-caixa-pode-se-repetir-em-2025.ghtml>. Acesso em: 22 mar. 2025.

<sup>101</sup> CAIXA ECONÔMICA FEDERAL. **FGTS – Aplicação de Recursos – Contratação**. [s. l.], [2024-2025]. Disponível em: <https://www.fgts.gov.br/Pages/numeros-fgts/aplicacao-recursos-contratacao.aspx>. Acesso em: 29 nov. 2024.

<sup>102</sup> MAIA, D. FGTS Futuro: contratação de financiamento para compra da casa própria começa hoje. **InfoMoney**, [s. l.], abr. 2024. Disponível em: <https://www.infomoney.com.br/minhas-financas/fgts-futuro-contratacao-definanciamento-para-compra-da-casa-propria-comeca-hoje/>. Acesso em: 25 set. 2024.

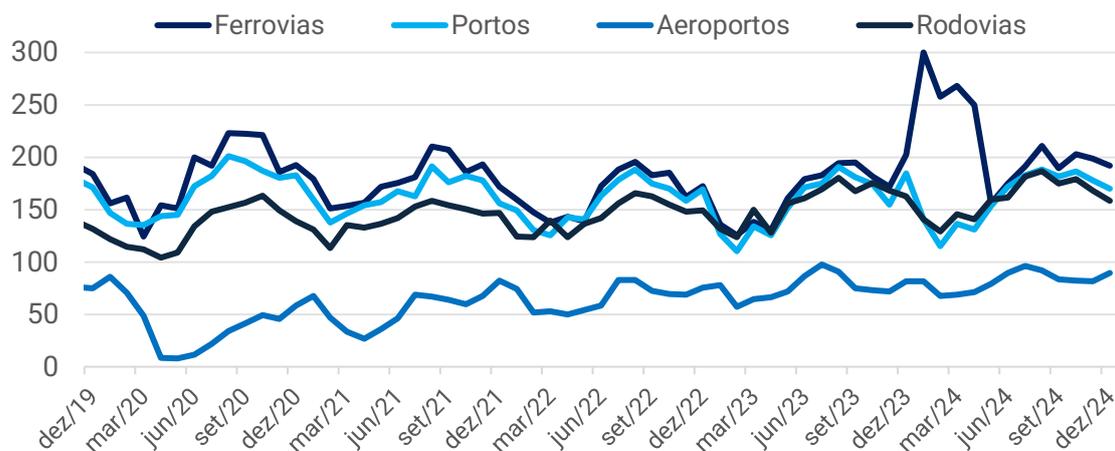
### 3.7 Infraestrutura

#### O consumo de energia elétrica em novembro foi o maior da série histórica

Com o objetivo de analisar o desempenho da infraestrutura e monitorar o nível de atividade econômica no Maranhão, observou-se a dinâmica dos indicadores que compõem a demanda por serviços de infraestrutura entre dezembro de 2019 e 2024. Os índices abrangem medidas do nível de atividade mensal para os setores de ferrovias, portos, aeroportos, telecomunicação, energia elétrica e transporte rodoviário.

O setor ferroviário é avaliado pelo número de toneladas de cargas movimentadas a cada quilômetro (TKU). Similarmente, o setor aeroportuário é representado pelo volume de *Revenue Tonne Kilometer* (RTK), que é a soma do produto entre a distância percorrida e os objetos pagos transportados, expressos em quilogramas (carga, correio, passageiro e bagagem). Enquanto isso, o setor portuário é mensurado pela movimentação de cargas em toneladas. O setor de energia é avaliado pelo consumo de energia elétrica (MWh), enquanto o nível de atividade do setor de transporte rodoviário é estimado com base no volume (m<sup>3</sup>) vendido de óleo diesel dos tipos S-10 e S-500<sup>103</sup>. Como pode ser observado (**Gráfico 12**), as atividades de transporte de carga apresentam dinâmica similar.

**Gráfico 12 – Maranhão:** demanda por serviços de infraestrutura e transporte no Maranhão, de dezembro de 2019 a dezembro 2024 (base 100 = jan./2013)



Fonte: Elaborado pelo IMESC com base nas informações da: AGÊNCIA NACIONAL DO PETRÓLEO, GÁS NATURAL E BIOCOMBUSTÍVEIS. [Informações]. Brasília, DF, [2025]. Disponível em: <https://www.gov.br/anp/pt-br>. Acesso em: 13 mar. 2024; ANTAQ ([2025]); AGÊNCIA NACIONAL DE TRANSPORTES TERRESTRES. **Dados Abertos**. Brasília, DF, 2025. Disponível em: <https://dados.antt.gov.br/group>. Acesso em: 12 set. 2024; AGÊNCIA NACIONAL DE AVIAÇÃO CIVIL. **Dados Estatísticos**. Brasília, DF, 2024. Disponível em: <https://www.gov.br/anac/pt-br/assuntos/dados-e-estatisticas/dados-estatisticos/dados-estatisticos>. Acesso em: 27 nov. 2024; EMPRESA DE PESQUISA ENERGÉTICA. **Resenha Mensal do mercado de energia elétrica**, Rio de Janeiro, ano XVIII, n. 208, jan. 2025. Disponível em: [https://www.epe.gov.br/sites-pt/publicacoes-dados-abertos/publicacoes/PublicacoesArquivos/publicacao-153/topico-744/Resenha%20Mensal%20-%20Janeiro%202025%20\(base%20Dezembro\).pdf](https://www.epe.gov.br/sites-pt/publicacoes-dados-abertos/publicacoes/PublicacoesArquivos/publicacao-153/topico-744/Resenha%20Mensal%20-%20Janeiro%202025%20(base%20Dezembro).pdf). Acesso em: 28 nov. 2024.

<sup>103</sup> Nos estados para os quais existem dados, há uma correlação significativa entre a movimentação de carga pelo modal rodoviário e o volume (m<sup>3</sup>) vendido de óleo diesel S-10 e S-500, utilizados por caminhões, motivo pelo qual a variável é utilizada como proxy para a estimação do comportamento da atividade de transporte rodoviário.

**Ferrovias:** O primeiro semestre do ano apresentou um volume atipicamente alto de atividade (+61,7%), descolando-o dos outros modais de transporte. A partir de junho, a atividade ferroviária retomou seu comportamento esperado.

O modal ferroviário movimentou 50,8 Bilhões de TKU no quarto trimestre de 2024, somando 222 bilhões no ano, um crescimento de 29,7% quando comparado com o ano anterior. O transporte de “Minério de Ferro” (202 bilhões TKU) correspondeu a 92% da movimentação de carga no período, o segundo produto mais movimentado.

De acordo com os dados da Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT), destacaram-se pelo crescimento neste ano, quando comparado com 2023, o transporte de soja (+4,6 Bilhões TKU) e óleo diesel (+325 Milhões TKU). O destaque negativo foi o transporte de grãos de milho (-1,4 Bilhões TKU).

**Portos:** Segundo a ANTAQ, houve movimentação de 66,5 milhões de toneladas nos portos maranhenses no quarto trimestre de 2024, somando 241 milhões de toneladas no ano, um crescimento de 3% quando comparado com 2023. Destacaram-se, dentre os produtos transportados, o crescimento na movimentação de soja (+5,2%), fertilizantes (13,2%) e soda cáustica (+12,9%), utilizada no processo de produção da alumina.

**Aeroportos:** A demanda por serviços aeroportuários de carga no Maranhão no quarto trimestre de 2024 superou o resultado do mesmo período de 2023 (+12,1%), encerrando o ano com resultado acumulado positivo (+7,7%). Dados da Agência Nacional de Aviação Civil (ANAC) apontam que, em todo ano de 2024, foram realizados 5.705 voos no Maranhão, um crescimento (+4,1%) em relação ao ano anterior.

**Rodovias:** Estima-se que a atividade rodoviária apresentou crescimento em 2024, quando comparado ao ano imediatamente anterior (+2,8%)<sup>104</sup>.

**Energia elétrica:** Importante indicador da atividade econômica, o consumo de energia elétrica atingiu o seu maior valor mensal em novembro de 2024 (1.389.586MWh). Com o aumento apresentado no quarto trimestre (+11,8%), comparado ao mesmo período do ano anterior, o indicador acumulou crescimento significativo (+12,1%) em 2024, comparado com 2023 (Tabela 12).

**Tabela 12 – Maranhão:** consumo de energia elétrica (MWh) em 2024, por classe de consumo, resultado do período e variação contra o trimestre imediatamente anterior

CLASSE	3º TRIM.	4º TRIM.	2024	VAR. TRI	SÉRIE HIST. 2021-2024
Residencial	1,29M	1,39M	5,12M	7,8%	 448.2K
Comercial	340,27K	351,31K	1,33M	3,2%	 114.7K
Industrial	1,75M	1,90M	6,83M	8,6%	 590.9K
Rural	100,67K	98,69K	363,05K	-2,0%	 34.0K
Outros	345,58K	359,48K	1,34M	4,0%	 121.1K

Fonte: Elaborado pelo IMESC com base nos dados do: EMPRESA DE PESQUISA ENERGÉTICA. **Dados abertos:** Consumo Mensal de Energia Elétrica. Rio de Janeiro, 2024. Disponível em: <https://www.epe.gov.br/pt/publicacoes-dados-abertos/dados-abertos/dados-do-consumo-mensal-de-energia-eletrica>. Acesso em: 28 nov. 2024.

<sup>104</sup> Na ausência de dados primários sobre a movimentação de carga pelo modal rodoviário no Maranhão, sua dinâmica foi estatisticamente aproximada a partir do emprego de uma proxy: o volume (m3) vendido de óleo diesel S-10 e S-500.

**Telecomunicação:** O setor registrou aproximadamente 6,3 milhões de acessos em dezembro de 2024, representando um aumento (+3,1%) quando comparado ao mesmo mês do ano anterior.

### 3.8 Nível de Atividades

#### 3.8.1 Produção Agrícola

#### Maranhão colheu cerca de 6,6 milhões de toneladas de grãos em 2024

O Maranhão tem cada vez mais se destacado no setor primário, seja na agricultura (produção de grãos e fibras) ou na criação de animais (bovino, suíno e avícola). A Agropecuária, apesar de ser o setor com menor participação no nível de atividade econômica do estado, em torno de 13,5%, porém, esse setor é altamente capaz de gerar fortes encadeamentos produtivos junto à Indústria de Transformação e Transportes.

De acordo com informações do Levantamento Sistemático da Produção Agrícola (LSPA), divulgado mensalmente pelo IBGE<sup>105</sup>, o Maranhão colheu cerca de 6,6 milhões de toneladas de grãos em 2024 (**Tabela 13**), pelo menos 97,7 mil toneladas a mais que em 2023, o que representa um ganho percentual de 1,5%. Por outro lado, o Nordeste e o Brasil não tiveram êxito e foram na contramão, pois apresentaram queda na produção de “Cereais, leguminosas e oleaginosas” de -4,3% e -7,2%, respectivamente.

**Tabela 13 – Maranhão:** estimativa da produção das principais culturas acompanhadas pelo LSPA do Maranhão e taxa de crescimento anual - 2023, nov/2024 e dez/2024 – em toneladas

Lavoura	Estimativa LSPA			Taxa cresc. (c/a) (%)
	2023 (a)	nov./24 (b)	dez./24 (c)	
<b>Cereais, Leguminosas e Oleaginosas</b>	<b>6.537.881</b>	<b>6.654.983</b>	<b>6.635.556</b>	<b>1,5</b>
Algodão Herbáceo	69.174	81.627	81.627	18,0
Amendoim	168	164	164	-2,4
Arroz	175.893	178.951	178.850	1,7
Feijão	26.504	27.558	27.483	3,7
Milho	2.479.323	2.344.431	2.344.151	-5,5
Soja	3.765.180	3.997.193	3.978.222	5,7
Sorgo	21.639	25.059	25.059	15,8
Cana-de-açúcar	2.743.828	2.673.413	2.673.413	-2,6
Mandioca	398.418	392.875	392.691	-1,4

Fonte: Elaborado pelo IMESC com base nas informações do LSPA/IBGE (2024b).

Nota: \* 61% do peso do algodão herbáceo referente ao caroço, de acordo com especificações técnicas do IBGE.

O carro-chefe da produção de grãos no estado, a soja, tem superado recorde de produção a cada ano que passa, pois os agricultores maranhenses sempre estão buscando novas tecnologias e utilizando insumos para que haja crescimento na sua safra, não apenas com o aumento da área, mas principalmente, com elevados ganhos de produtividade. Nos últimos 14 anos a partir de 2010, o crescimento acumulado no rendimento médio da cultura da soja cresceu 20,0%. Em 2024, a colheita da soja encerrou o ano com quase 4 milhões de toneladas produzidas, um acréscimo de 5,7% comparativamente a 2023.

<sup>105</sup> INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Levantamento Sistemático da Produção Agrícola.** Rio de Janeiro, 2024b. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/estatisticas/economicas/agricultura-e-pecuaria/9201-levantamento-sistematico-da-producao-agricola.html>. Acesso em: 3 jan. 2025.

O algodão, que também se destaca no setor exportador maranhense, apresentou em 2024 o maior incremento no seu cultivo, passando de 69.174 toneladas em 2023 para 81.627 toneladas no último ano. De acordo com o presidente da Associação Brasileira dos Produtores de Algodão (Abrapa), Alexandre Schenkel<sup>106</sup>, “[...] o Maranhão tem um futuro promissor na produção de algodão, com potencial para aumentar ainda mais sua competitividade no mercado nacional e internacional”.

A produção de milho apresentou uma queda de 5,5% em 2024 e encerrou o ano com 2.344.151 toneladas ante 2.479.323 em 2023. Porém, essa redução se deu basicamente pela substituição de área de milho pela soja nesse ano, haja vista que esta última oleaginosa atualmente está mais rentável no mercado internacional, levando em consideração que o estado exporta uma quantidade significativa desses produtos. No entanto, cabe destacar que o rendimento médio dessa cultura é a maior dentre os produtos cultivados no Maranhão. Nos últimos 14 anos contados a partir de 2010, a produtividade do milho no estado teve um crescimento acumulado de 225,6%.

A produção de arroz apresentou boa perspectiva desde o início de 2024, tendo em vista a produtividade do produto em algumas regiões do estado, principalmente em áreas onde se situam os municípios de São Mateus do Maranhão e Arari, com produtividade média acima dos 4.000 kg/ha. Com ganho de 1,7% em comparação à safra de 2023, o cultivo de arroz passou de 175.893 toneladas para 178.850 em 2024, um incremento modesto.

Em menor proporção, mas ainda assim, com certo grau de relevância para a produção de grãos no Maranhão, destaca-se a cultura do sorgo, que deteve o segundo maior crescimento na safra de 2024 (+15,8%). Importante mencionar que a produção de silagem sorgo, assim como também de milho, desempenha um papel significativo na sustentabilidade e produtividade das atividades pecuárias.

### 3.8.2 Indústria

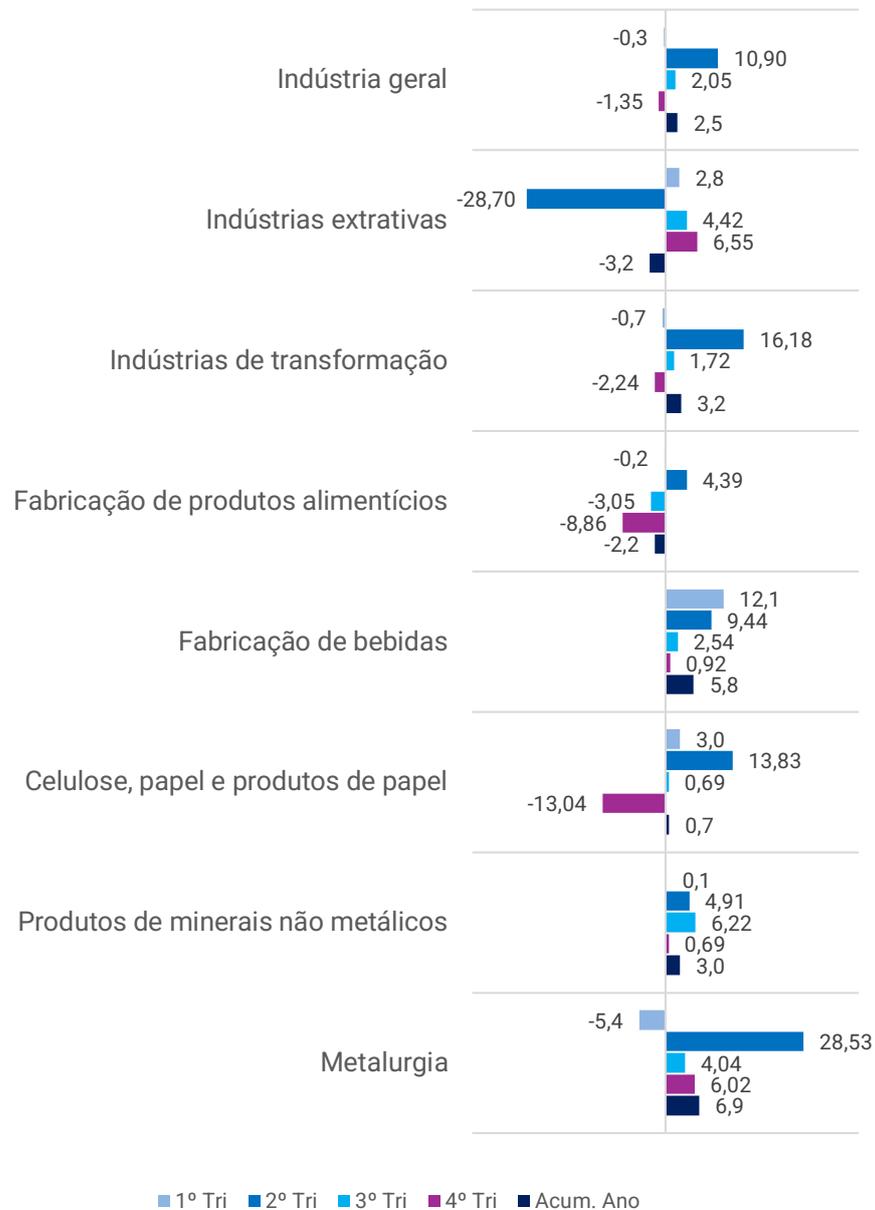
#### A produção industrial do Maranhão expandiu 2,5% em 2024

Conforme a Pesquisa Industrial Mensal Produção Física (PIM-PF) do IBGE<sup>107</sup>, a produção industrial do Maranhão apresentou expansão (+2,5%) quando comparado com o ano anterior. Esse crescimento foi consequência do desempenho da indústria de transformação (+3,2%). A indústria extrativa, por sua vez, apresentou retração de 3,2% da produção física no ano, que ocorreu devido ao resultado fortemente negativo do segundo trimestre, único em que houve queda da produção interanual do setor extrativo.

Dentre as atividades pesquisadas que compõem a indústria transformação, apenas Fabricação de Produtos Alimentícios terminou o ano com resultado acumulado negativo de 2,2%. A produção de celulose, papel e produtos de papel encerrou 2024 com resultado acumulado próximo do ano anterior (+0,7) devido à contração (-13,04%) apresentada no último trimestre, que apagou os ganhos do segundo trimestre (+13,83%). Esse movimento pode ser explicado pela queda do preço da celulose e redução dos embarques para a China em razão da fraca demanda no país (**Gráfico 13**).

<sup>106</sup> ABRAPA discute estratégias de manejo e comercialização do algodão no Maranhão. **Notícias Agrícolas**, [s. l.], jul. 2024. Disponível em: <https://www.noticiasagricolas.com.br/noticias/algodao/380806-abrapa-discute-estrategias-de-manejo-e-comercializacao-do-algodao-no-maranhao.html>. Acesso em 3 de abril de 2025.

<sup>107</sup> INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Sistema IBGE de Recuperação Automática – SIDRA**: Pesquisa Industrial Mensal – Produção Física - Divulgação Regional. Rio de Janeiro, 2024c. Disponível em: <https://sidra.ibge.gov.br/home/pimpfrg/brasil>. Acesso em: 30 nov. 2024.

**Gráfico 13 – Maranhão:** variação interanual da produção física industrial por seções e atividades industriais em 2024

Fonte: Elaborado pelo IMESC com base nas informações da PIM-RG/IBGE (2024c).

A metalurgia está ligada ao complexo do alumínio, que se beneficia ainda da retomada da produção da Alumar em 2022. O crescimento da demanda por cervejas *premium* contribuiu para o crescimento do setor de bebidas no estado. Desde 2021, foram investidos R\$ 1 bilhão na capacidade de produção dessas cervejas nos estados do Nordeste, dentre os quais o Maranhão<sup>108</sup> para onde estão previstos mais R\$ 100 milhões em investimento até 2025<sup>109</sup>. O

<sup>108</sup>AMBEV investe R\$ 205 mi em fábricas do Nordeste para expandir produção. **Guia da Cerveja**, [s. l.], nov. 2023a. Disponível em: <https://guiadacervejabr.com/amb-ev-investimentos-fabricas-nordeste-expansao-producao/#:~:text=A%20Ambev%20anunciou%20dois%20novos,produ%C3%A7%C3%A3o%20de%20bebidas%20na%20regi%C3%A3o>. Acesso em: 12 ago. 2024.

<sup>109</sup>AMBEV investe mais de R\$ 400 milhões no Nordeste para aumentar capacidade de produção. **Nosso Meio**, [s. l.], set. 2023b. Disponível em: <https://nossomeio.com.br/amb-ev-investe-mais-de-r%EF%BC%84400-milhoes-no-nordeste-para-aumentar-capacidade-de-producao>. Acesso em: 30 fev. 2025.

crescimento da produção de “metais não metálicos” está ligado principalmente à fabricação de telhas e cerâmica (**Tabela 14**).

**Tabela 14 – Maranhão:** contribuição em pontos percentuais dos setores para o crescimento da indústria de transformação em 2024

SETOR INDUSTRIAL	CONTRIBUIÇÃO
Fabricação de Produtos Alimentícios	-0.4
Fabricação de Bebidas	0.5
Fabricação de Celulose, Papel e Produtos de Papel	0.1
Fabricação de Produtos de Minerais Não Metálicos	0.1
Metalurgia	2.5
<b>Indústria de Transformação</b>	<b>2.9</b>
<b>Indústrias extrativas</b>	<b>-0.4</b>
<b>Indústria geral</b>	<b>2.5</b>

Fonte: Elaborado pelo IMESC com base nas informações da PIM-RG/IBGE (2024c).

Segundo dados da Empresa de Pesquisa Energética (EPE), o consumo de energia industrial no estado foi de 1.901.688 MWh no quarto trimestre, totalizando 6.795.988 MWh em 2024, um crescimento (14,5%) quando comparado com o ano anterior. Dos principais setores, a atividade de extração de minerais metálicos foi a única que apresentou redução (-23,4%) na utilização de energia. Deve-se destacar que a metalurgia, responsável por mais de 80% do consumo de energia da indústria maranhense, apresentou crescimento significativo (18,5%) do uso energético. (**Tabela 15**).

**Tabela 15 – Maranhão:** consumo industrial de energia elétrica na rede (MWh), por setor em 2024

ATIVIDADE	4º TRIM.	2023	2024	VAR. ANUAL
Metalurgia	1.595.181	4.850.962	5.746.638	18,5%
Extração de Minerais Metálicos	147.102	572.814	560.671	-2,1%
Produtos de Minerais Não-Metálicos	34.218	125.505	130.287	3,8%
Fabricação de Produtos Alimentícios	33.345	110.603	114.872	3,9%
Fabricação de Bebidas	17.875	66.716	70.821	6,2%
Fabricação de Produtos Químicos	14.870	58.125	59.130	1,7%
Outros	59.097	151.113	113.569	-24,8%

Fonte: Elaborado pelo IMESC com base nas informações da EPE (2024).

### Exportações de bens industriais exibem aumento de 26% em valor no ano

No que se refere às exportações de bens industriais no Maranhão, a SECEX<sup>110</sup> aponta para um aumento tanto para o quarto trimestre (+17,2%), quanto para o ano como um todo (+26%). Deve-se ressaltar, entretanto, que, setorialmente, a indústria de transformação e a indústria extrativa apresentaram resultados dispares, com o aumento do valor exportado pelo primeiro (+33,3%) e retração (-17,9%) do segundo (**Tabela 16**).

**Tabela 16 – Maranhão:** exportação industrial maranhense em 2024, valores (em milhões US\$)

SETOR	4T24	2024	4T24/4T23	Δ% ANO
Indústria de Transformação	US\$ 859M	US\$ 2.994M	27.9	33.3
Indústria Extrativa	US\$ 52M	US\$ 307M	-50.6	-17.9
Indústria Geral	US\$ 911M	US\$ 3.301M	17.2	26.0

Fonte: Elaborado pelo IMESC com base nas informações da SECEX (Brasil, [2025]).

<sup>110</sup> BRASIL, [2025].

### Atividades da indústria geraram 2,418 vagas de emprego formal em 2024

De acordo com o Novo CAGED<sup>111</sup> o mercado de trabalho formal ligado à indústria e construção expandiu (+3,972) o número de vagas de trabalho em 2024. Esse crescimento ocorreu principalmente em consequência do crescimento na e indústria de transformação (2,508) e construção (1,554) (Tabela 17).

Apesar da pequena retração que ocorreu no número de vagas de trabalho na atividade de “Construção de Edifícios” em agosto (-186) e setembro (-98), esse movimento fora compensado pelo aumento em julho (+291) e o trimestre terminou com um estoque de emprego formal superior (+4,6%) ao de setembro de 2023.

**Tabela 17 – Maranhão:** saldo de emprego formal por grupamento de atividades da indústria, 2024

Grande grupamento	Admitidos 4T24	Desligados 4T24	Saldo 4T24	Saldo 2024	Estoque 2024
<b>Total (A + B)</b>	<b>12.659</b>	<b>15.575</b>	<b>-2.916</b>	<b>3.972</b>	<b>104.883</b>
<b>Indústria geral (A)</b>	<b>4.745</b>	<b>5.312</b>	<b>-567</b>	<b>2,418</b>	<b>55.59</b>
Água, Esgoto, Gestão de Resíduos	263	275	-12	-22	4.522
Eletricidade e Gás	34	41	-7	-23	2.506
Indústrias de Transformação	4.331	4.889	-558	2,508	46.069
Indústrias Extrativas	117	107	10	-45	2.493
<b>Construção (B)</b>	<b>7.914</b>	<b>10.263</b>	<b>-2.349</b>	<b>1,554</b>	<b>49.293</b>
Construção de Edifícios	3.593	4.179	-586	539	24.292
Obras de infraestrutura	2.857	4.397	-1.54	486	16.06
Serviços espec. para a construção	1.464	1.687	-223	529	8.941

Fonte: Elaborado pelo IMESC com base nas informações do Novo CAGED (Brasil, 2025c).

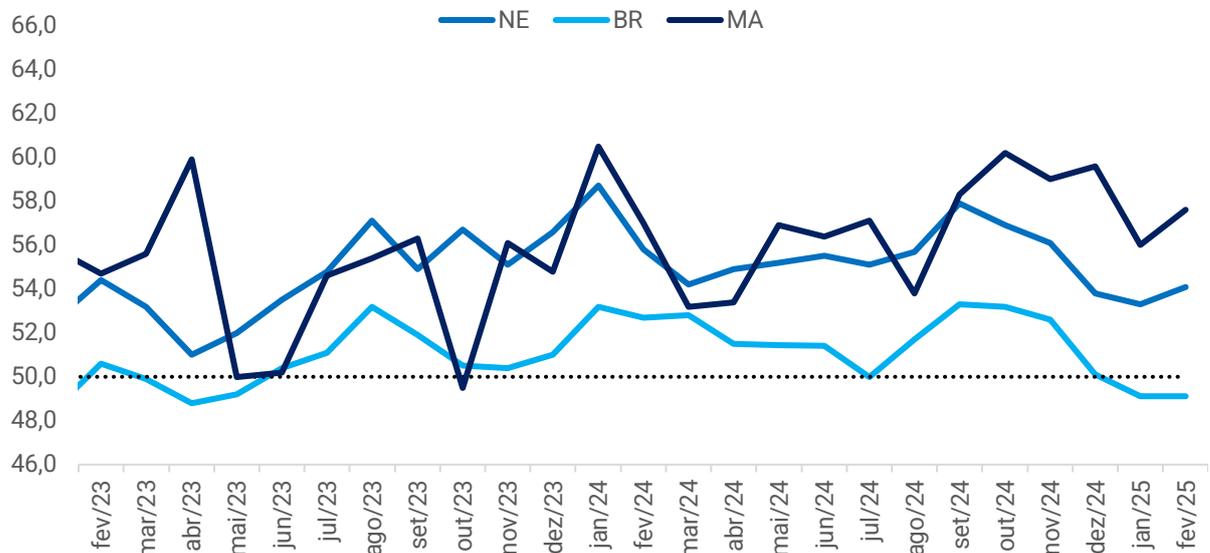
### Confiança da indústria maranhense segue em patamar otimista

Ao final de 2024, o Índice de Confiança do Empresário da Indústria (ICEI)<sup>112</sup> do Maranhão permaneceu na zona de otimismo do indicador, se mantendo em patamar elevado no começo do novo ano (57,6 pontos em fevereiro). Este valor era maior que o do Nordeste (54,1 pontos) e para o país como um todo (49,1 pontos), que passou para a zona de pessimismo. Observou-se, no Maranhão, expectativas negativas sobre a “Economia Brasileira” (47,5 pontos), em fevereiro, uma deterioração em comparação com dezembro de 2024 (-3,5 pontos) (Gráfico 14).

<sup>111</sup> BRASIL. Ministério do Trabalho. Programa de Disseminação das Estatísticas do Trabalho. **Novo CAGED – fevereiro 2025**. Brasília, DF, 2025c. Disponível em: <https://www.gov.br/trabalho-e-emprego/pt-br/assuntos/estatisticas-trabalho/novo-caged/2025/fevereiro/pagina-inicial>. Acesso em: 18 out. 2024.

<sup>112</sup> CONFEDERAÇÃO NACIONAL DA INDÚSTRIA. Índice de Confiança do Empresário da Indústria. **Indicadores Econômicos**, Brasília, DF, ano 6, n. 1, jan. 2025. Disponível em: [https://static.portaldaindustria.com.br/media/filer\\_public/90/45/9045cd6e-5aed-47de-a577-2d7127191ca6/indiceconfiancadoempresarioindustrial\\_resultadossetoriais\\_janeiro2025.pdf](https://static.portaldaindustria.com.br/media/filer_public/90/45/9045cd6e-5aed-47de-a577-2d7127191ca6/indiceconfiancadoempresarioindustrial_resultadossetoriais_janeiro2025.pdf). Acesso em: 1 out. 2024.

**Gráfico 14 – Maranhão:** evolução do Indicador de Confiança do Empresário Industrial para Brasil, Nordeste e Maranhão, de setembro de 2022 a fevereiro de 2025 (índice de difusão)<sup>113</sup>



Fonte: Elaborado pelo IMESC com base nas informações da FIEMA e da CNI (2025).

No mesmo período, as expectativas sobre o “Estado” (47,5 pontos) também cruzaram a zona de pessimismo enquanto sobre as “Empresas” (54 pontos), permaneceram na zona de otimismo, mesmo que menor que em dezembro de 2024 (-5,1 pontos). No que diz respeito à construção civil maranhense, também foi possível constatar uma situação de otimismo (59,9 pontos).

O resultado da confiança resulta da avaliação otimista dos empresários em relação às expectativas para os próximos seis meses da economia brasileira e das empresas. Ressalta-se que desde o mês de novembro de 2023 o ICEI se mantém acima da linha divisória de 50 pontos, demonstrando otimismo disseminado e perene entre os industriais maranhenses.

### 3.8.3 Comércio varejista

#### Comércio varejista maranhense avança 5,7% em 2024

Em 2024, o volume de vendas do comércio varejista no Maranhão cresceu 5,7% em 2024 frente a 2023, de acordo com a Pesquisa Mensal do Comércio (PMC/IBGE)<sup>114</sup>. O desempenho do varejo estadual esteve 1,0 ponto percentual acima da média nacional, que foi de 4,7%. A alta acumulada do varejo em 2024 foi beneficiada pelo contexto macroeconômico no início do ano, considerando o efeito do aumento da massa de rendimento e a menor taxa Selic no período, que também favoreceu a demanda por crédito.

No que concerne a variação mensal, em janeiro de 2025 o varejo maranhense avançou 2,2% em comparação com o mês anterior. O aumento no início do ano no estado aponta uma recuperação parcial do volume de vendas do varejo restrito após a queda de 3,3% na passagem de novembro para dezembro de 2024 (**Tabela 18**).

<sup>113</sup> O índice varia de 0 a 100. Valores acima de 50 pontos indicam confiança do empresário e quanto mais acima de 50 pontos, maior e mais disseminada é a confiança. Valores abaixo de 50 pontos indicam falta de confiança do empresário e quanto mais abaixo de 50 pontos, maior e mais disseminada é a falta de confiança.

<sup>114</sup> INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Sistema IBGE de Recuperação Automática – SIDRA:** Pesquisa Mensal de Comércio. Rio de Janeiro, 2024d. Disponível em: <https://sidra.ibge.gov.br/home/pmc/brasil>. Acesso em: 16 dez. 2024.

**Tabela 18 – Maranhão:** variação (%) do volume de vendas do comércio varejista restrito e ampliado de outubro de 2024 a janeiro de 2025

Comércio varejista	Abrangência	Mês/Mês anterior (1)				Mensal (2)	Acumulado no ano (3)
		out.	nov.	dez.	jan.	jan.	jan. - dez.
Restrito	Brasil	0,4	-0,2	-0,3	-0,1	3,1	4,7
	<b>Maranhão</b>	<b>-0,5</b>	<b>-0,8</b>	<b>-3,3</b>	<b>2,2</b>	<b>0,7</b>	<b>5,7</b>
Ampliado	Brasil	0,6	-1,4	-1,5	2,3	2,2	4,1
	<b>Maranhão</b>	<b>1,1</b>	<b>-2</b>	<b>0,1</b>	<b>-1,6</b>	<b>-6,9</b>	<b>6,9</b>

Fonte: Elaborado pelo IMESC com base nas informações da PMC/IBGE (2024d).

Nota: (1) Base: mês imediatamente anterior - série com ajuste sazonal;

(2) Base: igual mês do ano anterior;

(3) Base: igual período do ano anterior.

O comércio varejista ampliado, que inclui as atividades de “material de construção”, “veículos, motos, partes e peças” e “atacado especializado em produtos alimentícios, bebidas e fumo”, também encerrou o ano em alta no estado. Conforme a PMC<sup>115</sup>, o volume de vendas cresceu 6,9% em 2024 frente a 2023. O desempenho do estado esteve acima da média nacional de 4,1% por 2,8 pontos percentuais. Entretanto, para a variação mensal, em janeiro, o varejo ampliado no estado apresentou recuo de 1,6% em relação a dezembro de 2024. para o mesmo período.

O cenário de crescimento do setor de comércio no estado em 2024 foi influenciado positivamente pelas condições macroeconômicas observadas ao longo do ano, especialmente no primeiro semestre, considerando o maior rendimento médio real e as condições mais favoráveis ao crédito dada as menores taxas de juros no período. Ademais, o crédito mais caro ao final de 2024, com a taxa Selic de 12,15% ao final do ano, pode ter influenciado, em parte, o desempenho do varejo ampliado no estado no início de 2025, por abranger segmentos mais sensíveis a elevação da taxa básica de juros.

Além disso, vale destacar o elevado nível de inadimplência entre os consumidores no Maranhão. Segundo dados do Serasa Experian,<sup>116</sup> haviam aproximadamente 2,1 milhões de consumidores inadimplentes no estado ao final de 2024, um aumento de 10% em relação ao ano anterior.

Por outro lado, a inadimplência dos consumidores no Maranhão apresentou alta de 3,1% em janeiro de 2024 contra dezembro de 2023, após três meses consecutivos de queda, totalizando 1,98 milhão de consumidores inadimplentes no estado, conforme dados do Serasa Experian. Já a demanda por crédito dos consumidores cresceu 17,8% em janeiro frente a dezembro. Ao passo em que, para o mesmo período, houve redução de 3,2% da quantidade de empresas em situação de inadimplência no estado, totalizando 112.618 empreendimentos inadimplentes.

Em suma, avalia-se crescimento do comércio varejista no Maranhão ao longo de 2024, especialmente no primeiro semestre do ano. Cabe destacar que, o período de festividades carnavalescas no estado em fevereiro e março, gera expectativas otimistas para o primeiro trimestre de 2025, considerando o provável aumento da atividade econômica no setor terciário. Estima-se que o Carnaval 2025 no Maranhão tenha atingido um recorde de público, superando o sucesso do ano anterior ao receber 4,5 milhões de pessoas nos circuitos promovidos pelo

<sup>115</sup> IBGE, 2024d.

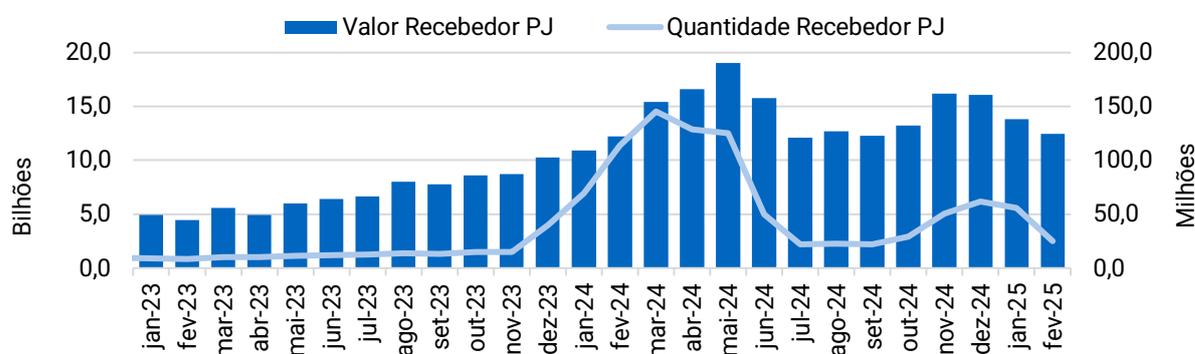
<sup>116</sup> SERASA EXPERIAN. **Indicadores econômicos.** São Paulo, 2025. Disponível em: <https://www.serasaexperian.com.br/conteudos/indicadores-economicos/>. Acesso em: 19 mar. 2025.

governo estadual<sup>117</sup>. Entretanto, fatores como a alta taxa básica de juros de 14,25% a.a.<sup>118</sup> e o elevado nível de consumidores inadimplentes no estado podem impactar na capacidade de consumo das famílias.

### Em 2024, cerca de R\$ 172,6 bilhões foram movimentados por meio de transações Pix recebidas por pessoas jurídicas no Maranhão

De acordo com o Banco Central, de janeiro a dezembro de 2024 foram registradas 840,7 milhões de transações pix recebidas por pessoas jurídicas no Maranhão, o que resultou em um avanço de 109,7% do valor total recebido por pessoas jurídicas no estado no comparativo entre 2023 e 2024, totalizando R\$ 172,6 bilhões ao final do ano (**Gráfico 15**).

**Gráfico 15 – Maranhão:** volume de recursos financeiros (em R\$ bilhões) e de transações PIX recebidas (em milhões) por Pessoas Jurídicas, de jan./2023 a fev./2025



Fonte: Elaborado pelo IMESC com base nas informações do BCB (2021-2025).

Já nos primeiros meses de 2025, houve recuo do número de transações recebidas por pessoas jurídicas no estado. Ressalta-se que a queda na quantidade de pix recebidos na passagem de dezembro para janeiro era esperada, considerando o aumento do número de transações no último mês de 2024.

O significativo aumento do volume de recursos financeiros e transações Pix recebidas por pessoas jurídicas está associada a adoção do meio de pagamento desde seu lançamento em novembro de 2020. De acordo com o BC, em 2024 o Pix superou o dinheiro físico e se tornou o meio de pagamento mais usado no Brasil<sup>119</sup>, sendo utilizado por 76,4% da população. Seguido pelo cartão de débito (69,1%) e (68,9%).

Para o início de 2025, instituições financeiras poderão disponibilizar aos seus clientes pagamentos via Pix por aproximação, possibilitando transações ainda mais rápidas, sendo necessário que o celular do cliente possua tecnologia *Near-FieldCommunication* (NFC) para fazer

<sup>117</sup> MARANHÃO. Governo do Estado. Segurança reforçada garantiu diversão e recorde de público durante o Carnaval do Maranhão. **Agência de Notícias**, São Luís, fev. 2024k. Disponível em: <https://www.ma.gov.br/noticias/seguranca-reforcada-garantiu-diversao-e-recorde-de-publico-durante-o-carnaval-do-maranhao>. Acesso em: 19 mar. 2025.

<sup>118</sup> JULIÃO, F. Entenda por que o Banco Central elevou a Selic a 14,25% ao ano. **CNN Brasil**, São Paulo, mar. 2025. Disponível em: <https://www.cnnbrasil.com.br/economia/macroeconomia/entenda-por-que-o-banco-central-elevou-a-selic-a-1425-ao-ano/>. Acesso em: 20 mar. 2025.

<sup>119</sup> BANCO CENTRAL DO BRASIL. **O brasileiro e sua relação com o dinheiro**: pesquisa 2024. Brasília, DF, 2024. Disponível em: [https://www.bcb.gov.br/content/cedulasemoedas/pesquisabrasileirodinheiro/Apresentacao\\_brasileiro\\_relacao\\_dinheiro\\_2024.pdf](https://www.bcb.gov.br/content/cedulasemoedas/pesquisabrasileirodinheiro/Apresentacao_brasileiro_relacao_dinheiro_2024.pdf). Acesso em: 20 mar. 2025.

o Pix por aproximação e que o dispositivo do receptor esteja habilitado para aceitar esse tipo de transação<sup>120</sup>.

### 3.8.4 Serviços

#### Em 2024, o setor de Serviços no Maranhão cresceu 2,7%

De acordo com a Pesquisa Mensal de Serviços (PMS)<sup>121</sup>, realizada pelo IBGE, o volume de serviços prestados no estado ao longo de 2024 exibiu alta de 2,7% em comparação com 2023. Com o resultado, a atividade econômica no Maranhão encerra o quarto ano seguido de alta, após a queda em 2020 em razão da pandemia de COVID-19. Vale destacar que essa é a maior sequência de aumentos anuais consecutivos desde o começo da série histórica, iniciada em 2012.

No que tange o comparativo mensal, em janeiro de 2025 o volume de serviços prestados no Maranhão recuou 3,2% frente a dezembro, seguindo a tendência nacional de desaceleração do setor ao assinalar a terceira queda consecutiva (**Tabela 19**). A recente alta nos preços dos alimentos pode ter exercido influencia nesse resultado ao comprometer a renda das famílias.

**Tabela 19 – Maranhão:** variação (%) do volume de serviços prestados de outubro de 2024 a janeiro de 2025

Abrangência	Mês/Mês anterior (1)				Mensal (2)	Acumulado no ano (3)	Últimos 12 meses (4)
	out.	nov.	dez.	jan.	jan.	jan. - dez.	jan.
Brasil	1,1	-0,9	0	-0,2	1,6	3,2	2,9
<b>Maranhão</b>	<b>0,8</b>	<b>-0,8</b>	<b>-0,9</b>	<b>-3,2</b>	<b>-1,1</b>	<b>2,7</b>	<b>2,2</b>

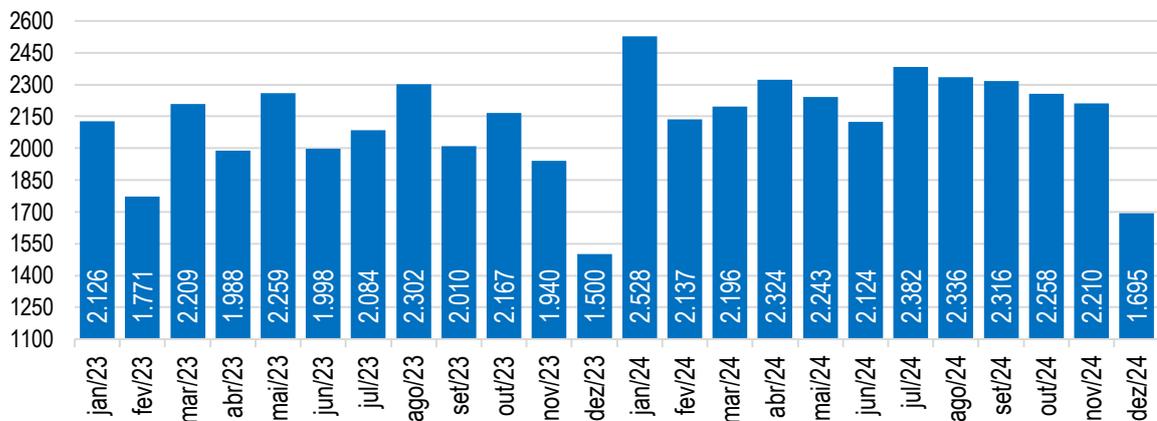
Fonte: Elaborado pelo IMESC com base nas informações da PMS/IBGE (2025).

- Notas: (1) Base: mês imediatamente anterior - série com ajuste sazonal;  
 (2) Base: igual mês do ano anterior;  
 (3) Base: igual período do ano anterior;  
 (4) Base: últimos 12 meses anteriores.

De acordo com a Junta Comercial do Maranhão (Jucema), dentre o total de empresas abertas no estado em 2024, o setor de serviços teve maior destaque. Estima-se que 48,6% do total de empresas formalizadas no Maranhão em 2024 pertenciam a esta atividade econômica. Ressalta-se que em relação ao ano anterior, houve crescimento de 9,8% no número de empresas abertas no setor, resultando no somatório de 26.749 em 2024 (**Gráfico 16**).

<sup>120</sup> BRASIL. Presidência da República. Secretaria de Comunicação Social. **Pix por aproximação começa a funcionar nesta sexta-feira (28)**. Brasília, DF, 2025d. Disponível em: <https://www.gov.br/secom/pt-br/assuntos/noticias/2025/02/pix-por-aproximacao-comeca-a-funcionar-nesta-sexta-feira-28>. Acesso em: 20 mar. 2025.

<sup>121</sup> INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Sistema IBGE de Recuperação Automática – SIDRA:** Pesquisa Mensal de Serviço. Rio de Janeiro, 2025a. Disponível em: <https://sidra.ibge.gov.br/home/pms/brasil>. Acesso em: 16 dez. 2024

**Gráfico 16 – Maranhão:** evolução do número de empresas abertas no setor de serviços de janeiro de 2023 a dezembro de 2024

Fonte: Elaborado pelo IMESC com base nas informações da Jucema.

Referente ao total de ocupações no setor de serviços, de acordo com as informações da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PNAD Contínua)<sup>122</sup>, no último trimestre de 2024, foram registrados cerca de 1,3 milhão de ocupados no Maranhão, havendo um crescimento de 1,6% em relação ao igual período de 2023. Os grupamentos que exerceram maior influência para a alta interanual foram: Outros Serviços (+12,6%) e Informação, Comunicação e Atividades Financeiras, Imobiliárias, Profissionais e Administrativas (+9,4%); por outro lado, houve considerável queda no número de ocupados no segmento Transporte, Armazenagem e Correio (-11,9%) (Tabela 20).

**Tabela 20 – Maranhão:** total de ocupados no setor de serviços no 4º trimestre de 2024, 3º trimestre de 2024 e 4º trimestre de 2023 (em milhares)

Total de ocupados por grupamento de atividade	4º trimestre 2023 (A)	3º trimestre 2024 (B)	4º trimestre 2024 (C)	C/B (%)	C/A (%)
<b>Total Setor de Serviços</b>	<b>1.286</b>	<b>1.324</b>	<b>1.306</b>	<b>-1,4%</b>	<b>1,6%</b>
Transporte, Armazenagem e Correio	118	105	104	-1,0%	-11,9%
Alojamento e Alimentação	142	130	140	7,7%	-1,4%
Informação, Comunicação e Atividades Financeiras, Imobiliárias, Profissionais e Administrativas	160	175	175	0,0%	9,4%
Administração Pública, Defesa, Segurança Social, Educação, Saúde Humana e Serviços Sociais	587	639	594	-7,0%	1,2%
Outros Serviços	124	119	139	16,8%	12,1%
Serviços Domésticos	155	156	154	-1,3%	-0,6%

Fonte: Elaborado pelo IMESC com base nas informações da PNAD trimestral/IBGE (2025b).

Em suma, ressalta-se o crescimento interanual do setor de serviços no estado em 2024, especialmente no primeiro semestre do ano, considerando o cenário macroeconômico mais favorável para a atividade econômica. Entretanto, é relevante destacar a desaceleração observada nos últimos meses de 2024, em meio a diversos fatores, como uma inflação mais elevada e uma política monetária mais restritiva.

<sup>122</sup> INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Sistema IBGE de Recuperação Automática – SIDRA:** Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua - Trimestral. Rio de Janeiro, 2025b. Disponível em: <https://sidra.ibge.gov.br/home/pnadct/brasil>. Acesso em: 11 fev. 2025.

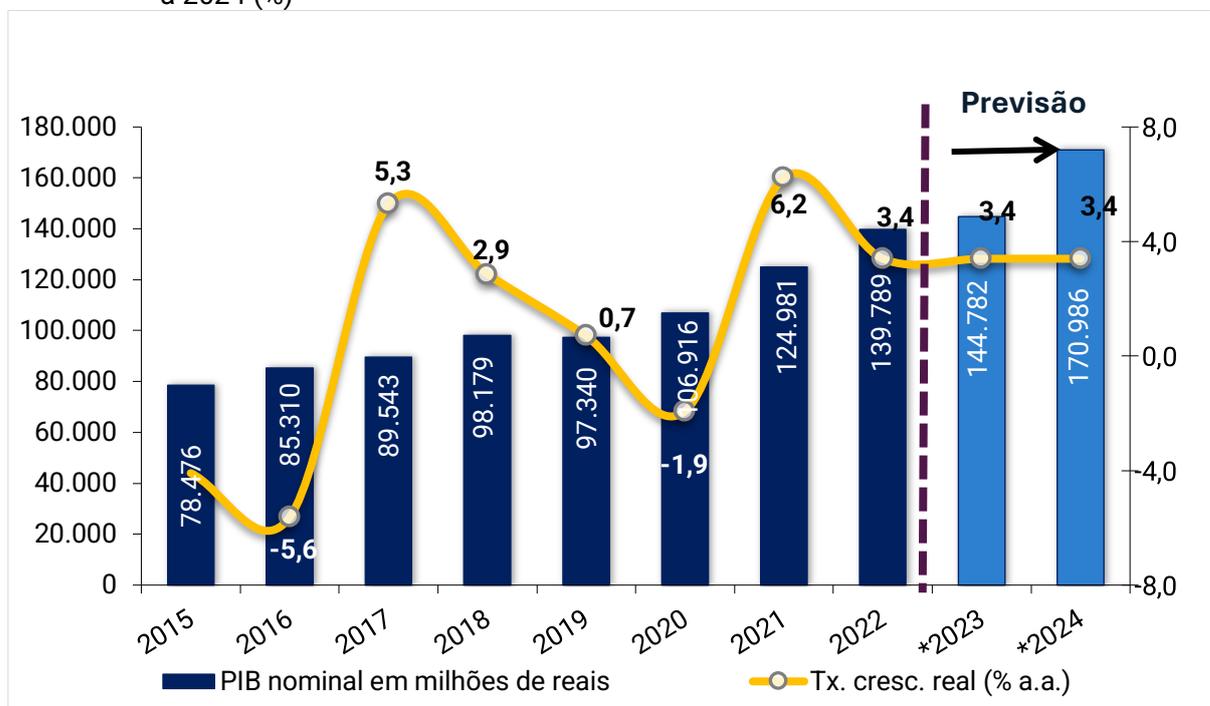
## 3.8.5 Produto Interno Bruto

**Prévia do PIB maranhense em 2024 é de 3,4%, mesmo crescimento do Brasil**

Encerado o ano de 2024, a prévia do Produto Interno Bruto (PIB) do Maranhão, aferido pela metodologia de cálculo do PIB Trimestral do IMESC, apontou um crescimento de 3,4% para o estado (**Gráfico 17**).

O resultado do PIB trimestral do Maranhão para o quarto trimestre de 2024 foi de 4,0% em relação ao mesmo trimestre de 2023 e encerrou o acumulado de 2024 com 3,4%, mesmo percentual alcançado pela prévia do PIB Nacional. Esses números refletem o bom desempenho da economia estadual, que aconteceu durante todo o ano de 2024 com investimentos públicos e privados, além da produção agrícola, que encerrou o ano com crescimento.

**Gráfico 17 – Maranhão:** PIB nominal (em R\$ milhões) e taxa de crescimento real do PIB, de 2010 a 2024 (%)



Fonte: Elaborado pelo IMESC com base nas informações do IBGE (2024a).

Nota: \*Dados estimados de 2023 a 2024.

A prévia do crescimento do setor Agropecuário maranhense em 2024 foi de 2,7% (**Gráfico 18**), dentro do esperado para o ano, com ganho de 0,4 pontos percentuais em comparação ao estimado no último boletim de conjuntura. Conforme dados do LSPA, a produção de grãos do Maranhão encerrou o ano de 2024 com um crescimento de 1,5%, enquanto o Nordeste e o Brasil fecharam o ano com queda de 4,3% e 7,4%, respectivamente. Somado a isso, a pecuária também contribuiu para a performance positiva do Setor Primário maranhense, conforme pode ser constatado pela Pesquisa Trimestral de Abate de Animais<sup>123</sup>, que apontou um crescimento de 14,1% na quantidade de animais em 2024 quando comparado a 2023, sendo esses animais: bois, vacas, novilhos, novilhas, vitelos e vitelas.

<sup>123</sup> INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Pesquisa Trimestral do Abate de Animais**. Rio de Janeiro, 2024e. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/estatisticas/economicas/agricultura-e-pecuaria/9203-pesquisas-trimestrais-do-abate-de-animais.html>. Acesso em: 11 fev. 2025.

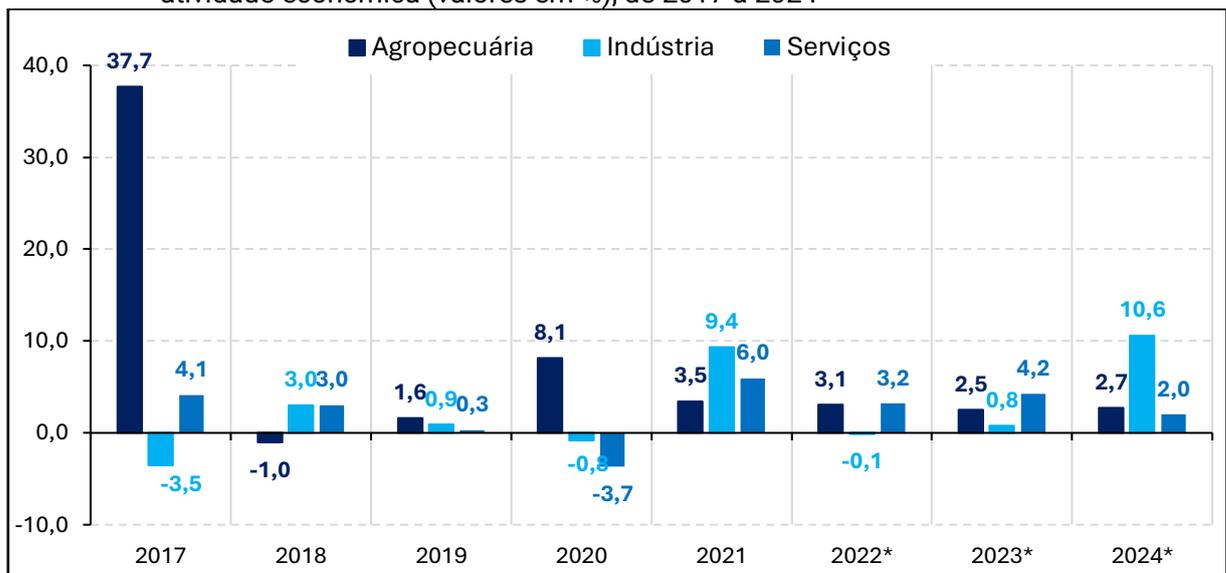
Pela ótica do Setor Secundário, os resultados obtidos pela metodologia de cálculo do PIB Trimestral do IMESC apontaram um crescimento expressivo de 10,6% em 2024 contra 2023, um ganho de 7,3 pontos percentuais comparado ao estimado no terceiro trimestre de 2024. Esse resultado remete a segmentos estratégicos da indústria no Maranhão, a exemplo da Metalurgia, Produção de Gás Natural e Construção. De acordo com a PIM-PF<sup>124</sup>, a Indústria de Transformação maranhense alcançou um crescimento de 3,2% em 2024, com destaque para os segmentos Metalurgia (+6,9%) e Fabricação de Bebidas (+5,8%). Cabe um destaque também no número de ocupações nesta última atividade, que cresceu 84,7% (1.575 pessoas ocupadas a mais que em 2023).

Soma-se a isso o incremento de 14,3% em Construção, que no ano de 2024 teve cerca de 30 mil pessoas ocupadas a mais que em 2023. Esses dados são da PNAD Contínua<sup>125</sup>. Além disso, cabe destacar o bom desempenho do segmento de gás natural, em que se observou um aumento 67,1% na quantidade disponível desse produto no estado entre 2023 e 2024, totalizando 1,4 milhão de metros cúbicos.

Por fim, o Setor Terciário Maranhense, apesar de ter encerrado o ano de 2024 com crescimento de 2,0% em relação ao ano anterior, apenas manteve a estimativa realizada no terceiro trimestre do ano. Vale a pena destacar as informações da PMC e da PMS, aferidas pelo IBGE, que apontaram uma boa performance desse setor no Maranhão em 2024.

Segundo a PMC<sup>126</sup>, o estado apresentou um crescimento de 10,8% no Índice de Receita Nominal de Vendas no Comércio Varejista Ampliado e 6,9% no Índice de Volume de Vendas entre 2023 e 2024. Na mesma base de comparação, a PMS indicou um aumento de 5,0% no índice de receita nominal e 2,7% no volume de serviços oferecidos à população maranhense. Esses números refletem significativamente as ações do governo do Maranhão em diversas áreas, somado aos investimentos do setor privado, que caminham juntos gerando emprego, renda e valor agregado para os maranhenses.

**Gráfico 18 – Maranhão:** variação em volume do Valor Adicionado do PIB, segundo os setores de atividade econômica (valores em %), de 2017 a 2024



Fonte: Elaborado pelo IMESC com base nas informações da PMC/IBGE (2024d).

Nota: Dados estimados em 2022, 2023 e 2024.

<sup>124</sup> IBGE, 2024c.

<sup>125</sup> IBGE, 2025b.

<sup>126</sup> IBGE, 2024d.

Em comparação ao crescimento de 3,4% previsto pelo IMESC, o Banco do Brasil, em seu relatório Resenha Regional (dezembro/2024), avaliou que o Maranhão cresceu em torno de 3,6%.

### 3.9 Mercado de trabalho

#### 3.9.1 Ocupação formal e informal

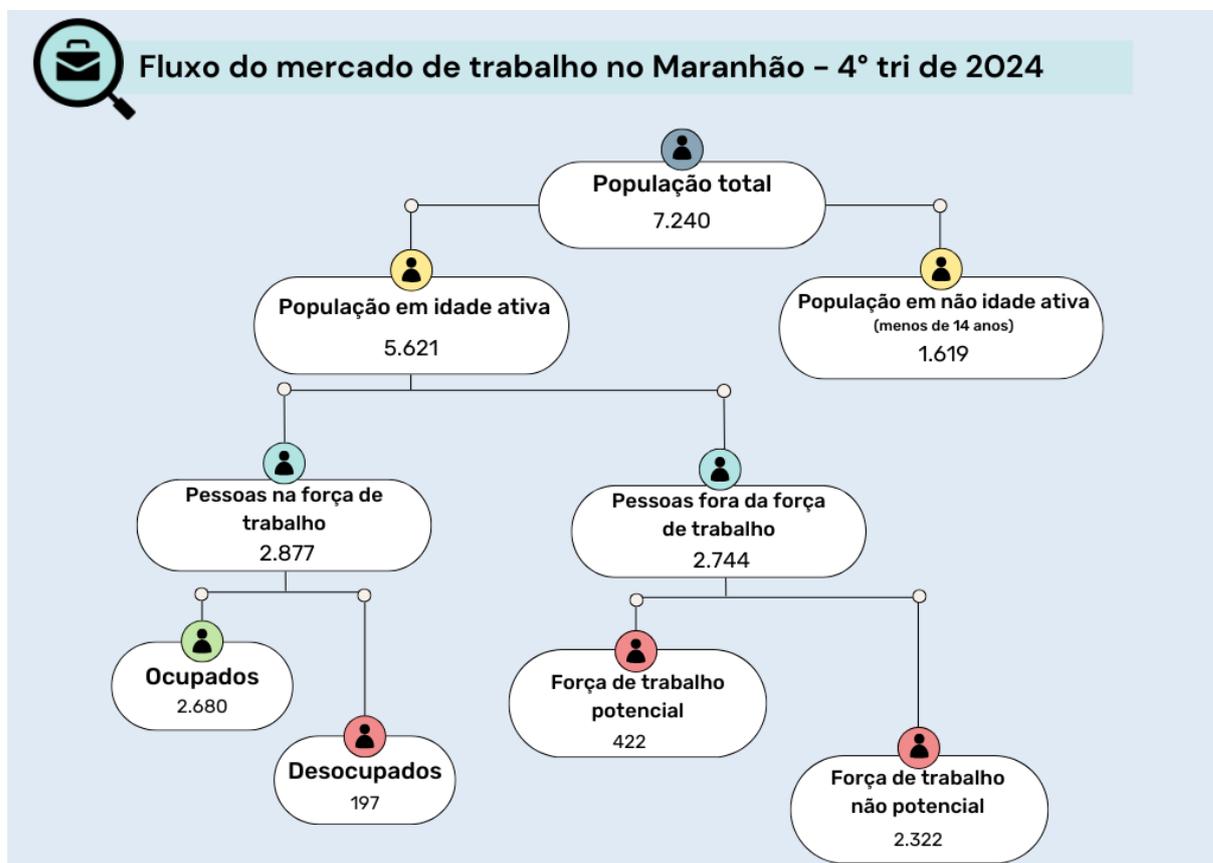
#### Maranhão mantém tendência de queda na taxa de desocupação em 2024

Os dados do último trimestre de 2024 da PNAD Contínua revelaram um cenário otimista no mercado de trabalho, tanto no Brasil quanto no Maranhão, comparado ao mesmo período de 2023. No estado, os números mostraram uma queda no desemprego, um crescimento na população ocupada e um aumento na massa salarial, entre outros pontos que foram explorados mais adiante.

Com base nos dados mais recentes divulgados pelo IBGE, a taxa anual de desemprego no país chegou a 6,6%, mostrando uma queda de 1,2 p.p. em relação à média do ano anterior. Esse foi o menor índice da série histórica que começou em 2012, quando a taxa estava em 7,4%. O estado também registrou uma redução na taxa de desocupação, ficando em 7,1%. Com isso, o Maranhão entrou no grupo das 14 unidades da federação que alcançaram a menor taxa anual de desocupação da sua série histórica.

Analisando os dados do último trimestre de 2024, observou-se uma redução de 1,2 p.p. na taxa de desemprego do país em relação ao mesmo período de 2023. Com isso, a taxa nacional caiu para 6,2% (**Figura 1**).

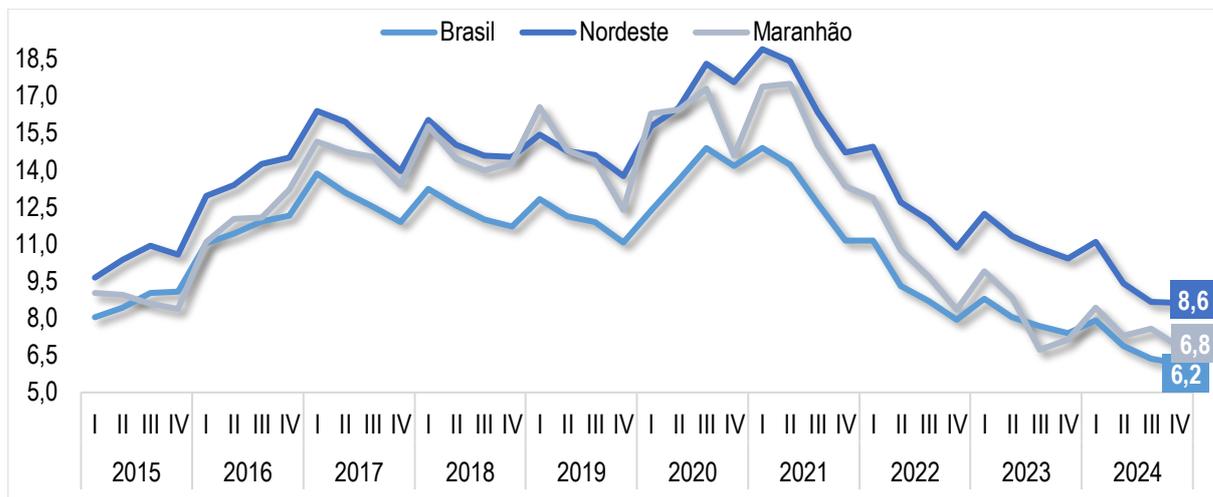
**Figura 1 – Maranhão:** fluxo do mercado de trabalho maranhense no quarto trimestre de 2024



Fonte: Elaborado pelo IMESC com base nas informações da PNAD Contínua/IBGE (2025b).

No quarto trimestre de 2024, a economia do Maranhão mostrou sinais de melhora, com a taxa de desocupação no estado chegando a 6,8%. Esse resultado representou uma queda de 0,3 p.p. em relação ao mesmo período de 2023. Vale destacar que o Maranhão manteve a segunda menor taxa de desemprego entre os estados do Nordeste. Além disso, o índice ficou abaixo da média regional, que foi de 8,6% (**Gráfico 19**).

**Gráfico 19 – Brasil, Nordeste e Maranhão:** Taxa de Desocupação (%), de 2015 a 2024

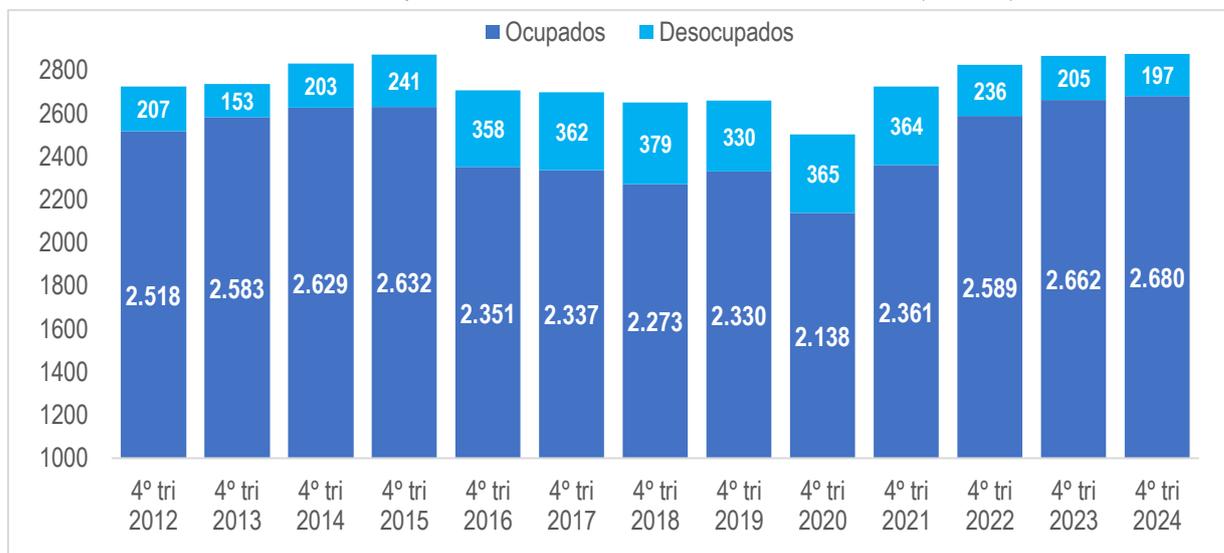


Fonte: Elaborado pelo IMESC com base nas informações da PNAD Contínua/IBGE (2025b).

A redução da taxa de desemprego no Maranhão foi impulsionada pelo fortalecimento da atividade econômica na região (**Gráfico 20**). No quarto trimestre de 2024, cerca de 2,88 milhões de pessoas compunham a força de trabalho, estando empregadas ou em busca de emprego, o que significou um crescimento de 0,4% em comparação ao mesmo trimestre de 2023.

Esse crescimento na força de trabalho do estado está diretamente ligado ao aumento na ocupação, que registrou uma alta de 0,7% na comparação com o mesmo período do ano anterior, chegando a 2,61 milhões de pessoas no quarto trimestre de 2024. Além disso, houve uma redução de 3,9% no número de desocupados em um ano, com o total caindo para 197 mil, de acordo com os dados mais recentes.

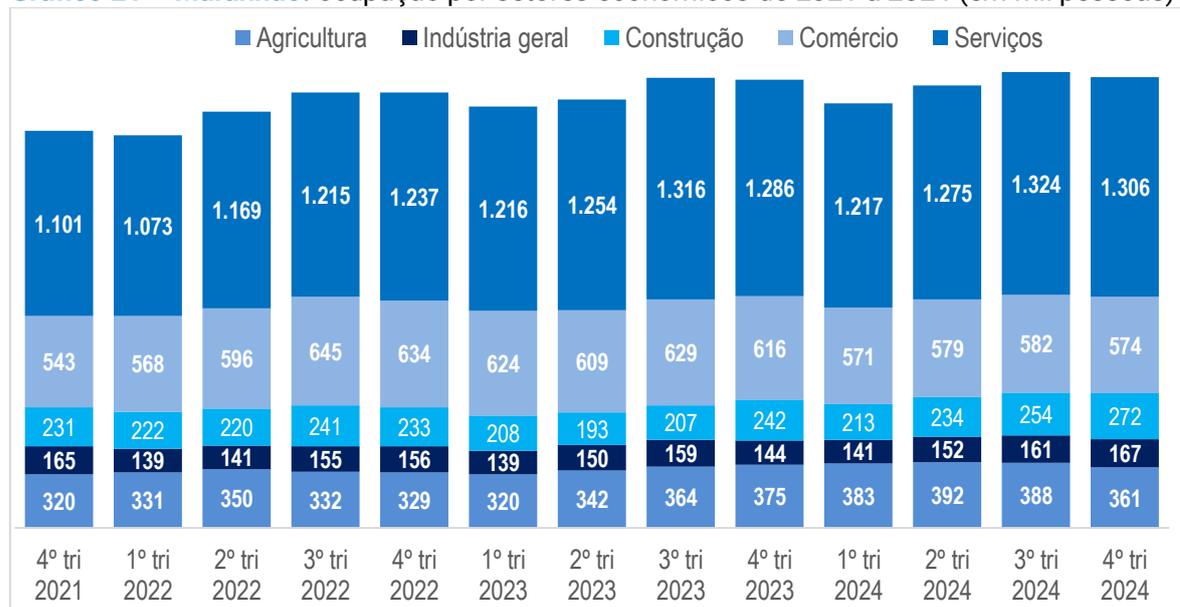
**Gráfico 20 – Maranhão:** população ocupada e desocupada 2012 a 2024 (em mil)



Fonte: Elaborado pelo IMESC com base nas informações da PNAD Contínua/IBGE (2025b).

Ao analisar a distribuição das ocupações nos setores econômicos do Maranhão entre 2023 e 2024, notou-se um crescimento proporcional nos grupamentos Indústria (+16,0%), Construção (+12,4%) e Serviços (+1,6%). Por outro lado, os setores Comércio (-6,8%) e Agricultura (-3,7%) registraram queda. Em termos de participação na economia maranhense, os serviços continuaram sendo fundamentais, representando 48,7% das ocupações no quarto trimestre de 2024. Há também destaque para o crescimento de 12,1% nas atividades ligadas a Outros Serviços e de 9,4% em Informação, Comunicação e Atividades Financeiras, Imobiliárias, Profissionais e Administrativas, ambos com um aumento de 15,0 mil pessoas em relação ao quarto trimestre de 2023 (**Gráfico 21**).

**Gráfico 21 – Maranhão:** ocupação por setores econômicos de 2021 a 2024 (em mil pessoas)



Fonte: Elaborado pelo IMESC com base nas informações da PNAD Contínua/IBGE (2025b).

Em relação à posição ocupacional, chama a atenção a forte presença de trabalhadores autônomos sem Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica (CNPJ) no Maranhão, somando 795 mil pessoas empregadas. Além disso, é importante destacar a categoria de trabalhadores do setor privado com carteira assinada, que totalizou 540 mil ocupações no quarto trimestre de 2024.

Com a grande presença de trabalhadores informais, o Maranhão registrou uma taxa de informalidade de 56,8% no trimestre, o que representa uma redução de 1,0 p.p. em comparação com 2023. Vale ressaltar que a informalidade inclui categorias como Empregado no Setor Privado e Trabalhador Doméstico sem carteira assinada, Empregador e Conta Própria Sem CNPJ, além de Trabalhador Familiar Auxiliar (**Tabela 21**).

**Tabela 21 – Maranhão:** total de ocupados por posição na ocupação e categoria do emprego no trabalho principal (em mil pessoas) – 4º trimestre de 2023, 3º e 4º trimestres de 2024, com variações interanuais absolutas e relativas (%)

Posição na ocupação e categoria do emprego no trabalho principal	4º tri 2023	3º tri 2024	4º tri 2024	Variação interanual	
				Absoluta	Relativa (%)
<b>Total</b>	<b>2.662</b>	<b>2.709</b>	<b>2.680</b>	<b>18</b>	<b>0,7%</b>
Empregado no Setor Privado - com carteira de trabalho assinada	520	551	540	20	3,8%
Empregado no Setor Privado - sem carteira de trabalho assinada	544	496	492	-52	-9,6%
Trabalhador Doméstico - com carteira de trabalho assinada	17	16	14	-3	-17,6%
Trabalhador Doméstico - sem carteira de trabalho assinada	135	138	139	4	3,0%
Empregado no Setor Público - com carteira de trabalho assinada	37	45	37	0	0,0%
Empregado no Setor Público - sem carteira de trabalho assinada	218	233	229	11	5,0%
Empregado no Setor Público - militar e funcionário público estatutário	224	244	230	6	2,7%
Empregador com CNPJ	46	53	46	0	0,0%
Empregador sem CNPJ	31	32	34	3	9,7%
Conta própria com CNPJ	61	61	62	1	1,6%
Conta própria sem CNPJ	773	770	795	22	2,8%
Trabalhador Familiar Auxiliar	56	71	62	6	10,7%

Fonte: Elaborado pelo IMESC com base nas informações da PNAD Contínua/IBGE (2025b).

Além disso, ao analisar os maiores crescimentos percentuais em relação ao quarto trimestre de 2023, destaca-se o avanço de 10,7% na categoria Trabalhador Familiar Auxiliar, o que representou um acréscimo de 6,0 mil ocupados. Outro ponto relevante foi o aumento de 9,7% nos empregados sem CNPJ, com a inclusão de 3,0 mil pessoas nessa categoria.

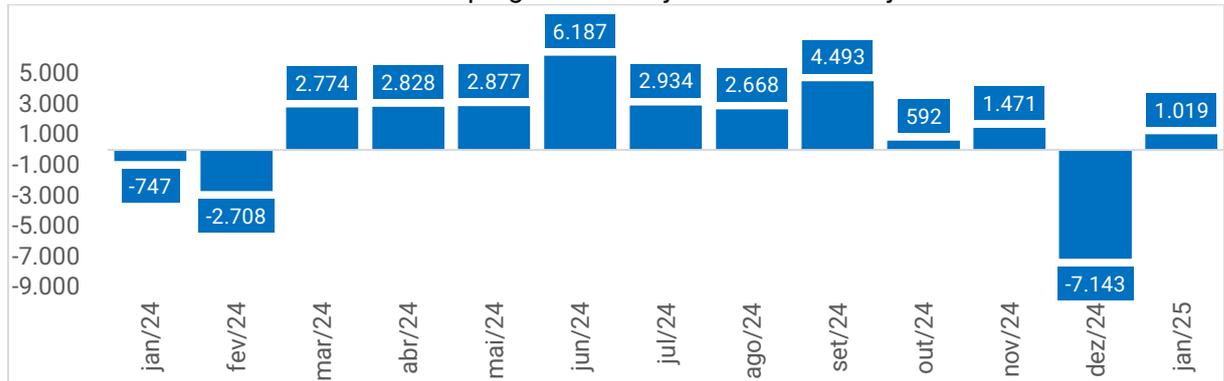
A pesquisa também mostrou que a massa total de rendimento real mensal proveniente de todas as ocupações no Maranhão chegou a 5,39 bilhões no quarto trimestre de 2024, o que representa um crescimento de 7,6% em relação ao mesmo trimestre do ano anterior.

### 3.9.2 Emprego formal

#### Maranhão criou 22,2 mil empregos formais em 2023

Segundo o Novo Caged<sup>127</sup>, ao longo de 2024, foram abertas 16,2 mil vagas de emprego resultantes da diferença entre 264.988 admissões e 248.762 desligamentos. No geral, o ano apresentou um cenário positivo, com exceção dos meses de janeiro, fevereiro e dezembro, que registraram quedas. Esse acumulado ficou abaixo do observado em 2023, quando foram geradas 21,9 mil vagas. Em janeiro, o Maranhão contabilizou 1,0 mil novos vínculos, de acordo com os dados mais recentes. Com isso, o número total de trabalhadores maranhenses com empregos formais atingiu 659.979 (**Gráfico 22**).

<sup>127</sup> Brasil, 2025c.

**Gráfico 22 – Maranhão:** saldo de emprego formal – janeiro de 2024 a janeiro de 2025\*

Fonte: Elaborado pelo IMESC com base nas informações do Novo CAGED (Brasil, 2025c).

Nota: \*sujeito a ajuste nos meses posteriores, devido às declarações submetidas fora do prazo.

Ao analisar o saldo de contratações por segmentos de atividade, observa-se que todos os cinco setores registraram abertura de vagas no ano, com destaque para Comércio (+7.170 vínculos) e Serviços (+4.702 vínculos). Além disso, os setores Indústria (+2.418 vínculos), Construção (+1.554 vínculos) e Agropecuária (+382 vínculos) também apresentaram saldo positivo, indicando um maior volume de contratações em relação às demissões (**Tabela 22**).

**Tabela 22 – Maranhão:** saldo de emprego formal por grupamento de atividades econômicas de 2024 e janeiro de 2025\*

Grupamento de Atividades Econômicas e Seção CNAE 2.0	2024 Jan-dez	2025 Jan
<b>Maranhão – total</b>	<b>16.226</b>	<b>1.019</b>
<b>Agricultura, Pecuária, Produção Florestal, Pesca e Aquicultura</b>	<b>382</b>	<b>276</b>
<b>Indústria Geral</b>	<b>2.418</b>	<b>-335</b>
Indústria Extrativa	-45	-32
Indústria de Transformação	2.508	-331
Eletricidade e Gás	-23	-13
Água, Esgoto, Atividades de Gestão de Resíduos e Descontaminação	-22	41
<b>Construção</b>	<b>1.554</b>	<b>-290</b>
<b>Comércio</b>	<b>7.170</b>	<b>-162</b>
<b>Serviços</b>	<b>4.702</b>	<b>1.530</b>
<b>Transporte, Armazenagem e Correio</b>	<b>-727</b>	<b>-40</b>
<b>Alojamento e Alimentação</b>	<b>1.627</b>	<b>-59</b>
<b>Informação, Comunicação e Ativ. Financeiras, Imobiliár., Profissionais e Adm.</b>	<b>2.080</b>	<b>56</b>
Informação e Comunicação	-153	23
Atividades Financeiras, de Seguros e Serviços Relacionados	136	4
Atividades Imobiliárias	294	-18
Atividades Profissionais, Científicas e Técnicas	1.537	32
Atividades Administrativas e Serviços Complementares	266	15
<b>Adm. Pública, Defesa e Seguridade Social, Educação, Saúde e Serv. Sociais</b>	<b>850</b>	<b>1.618</b>
Administração Pública, Defesa e Seguridade Social	-786	99
Educação	1.041	154
Saúde Humana e Serviços Sociais	595	1.365
<b>Serviços Domésticos</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
<b>Outros Serviços</b>	<b>872</b>	<b>-45</b>
Artes, Cultura, Esporte e Recreação	494	46
Outras Atividades de Serviços	378	-91
Organismos Internacionais e Outras Instituições Extraterritoriais	0	0
<i>Não Identificado</i>	<i>0</i>	<i>0</i>

Fonte: Elaborado pelo IMESC com base nas informações Novo CAGED (Brasil, 2025c).

Nota: \*sujeito a ajuste nos meses posteriores, devido às declarações submetidas fora do prazo.

A geração de empregos tem se mostrado bastante expressiva, principalmente no segmento do comércio, que foi responsável por 44,2% do total de vagas abertas no estado em 2024. Entre as atividades que mais se destacaram, estão Comércio Varejista de Produtos Farmacêuticos (+588 vínculos), Comércio Varejista de Artigos do Vestuário e Acessórios (+428 vínculos) e Minimercados, Mercarias e Armazéns (+418 vínculos). Além do bom desempenho no mercado de trabalho, o setor do comércio também apresenta resultados positivos em outras frentes. Os dados da PMC confirmam essa tendência, apontando um crescimento de 5,70% no volume de vendas do comércio varejista restrito em 2024, comparado ao mesmo período do ano anterior.

A atuação do setor de serviços, que representou 29,0% dos empregos formais em 2024, teve destaque principalmente pelo desempenho de segmentos como Atividades de Teleatendimento (+931 vínculos), Restaurantes e Similares (+746 vínculos) e Serviços de Engenharia (+730 vínculos), com maior concentração em São Luís. Em linha com esse cenário favorável, os dados da PMS apontaram um crescimento de 2,70% no volume de serviços prestados em 2024, quando comparado ao mesmo período do ano anterior.

No setor Indústria, a geração de empregos foi impulsionada principalmente pela Indústria de Transformação, com destaque para a atividade Produção de Alumínio e Suas Ligas em Formas Primárias, que gerou 675 novos vínculos. Além disso, a Construção também apresentou um desempenho positivo, com ênfase em Construção de Edifícios (+519 vínculos) e Construção de Rodovias e Ferrovias (+391 vínculos).

Em relação à distribuição dos empregos gerados no Maranhão em 2024, observou-se que 150 municípios tiveram saldos positivos. As maiores variações ocorreram nas seguintes cidades: São Luís (+3,4 mil vínculos), Imperatriz (+2,3 mil vínculos), Timon (+1,1 mil vínculos), Balsas (+994 vínculos) e Açailândia (+979 vínculos). Por outro lado, entre os 63 municípios que registraram redução no número de vagas, os mais impactados foram: Santo Antônio dos Lopes (-425 vínculos), Aldeias Altas (-349 vínculos), Godofredo Viana (-142 vínculos), São José de Ribamar (-139 vínculos) e Anapurus (-108 vínculos). Além disso, quatro municípios não apresentaram nenhuma variação no saldo de empregos.

---

BOLETIM DE CONJUNTURA  
**ECONÔMICA** MARANHENSE



SEPLAN

IMESC

[www.imesc.ma.gov.br](http://www.imesc.ma.gov.br)